

Saneamento de Campina Grande

CONCLUIDA A ESTAÇÃO DEPURADORA DE ESGOTOS QUE É A PRIMEIRA, NO GÊNERO, INSTALADA NA AMÉRICA DO SUL

O DR. José Fernal secretário da Viação e Obras Públicas, recebeu uma comunicação telegráfica da Repartição de Saneamento de Campina Grande, informando-lhe estar concluída a construção das obras da estação depuradora dos serviços de esgotos daquela cidade.

Os aparelhos que foram empregados naqueles importantes serviços são da melhor marca existentes nos mercados, tendo

sido fornecidos pela Casa Dorr, especialista na América de tais aparelhos.

Dessa forma estão sendo iniciadas as ligações das casas à rede de esgotos, conforme autorização do sr. Interventor Federal.

É de notar-se que a estação depuradora dos serviços de abastecimento de água e esgotos de Campina é a primeira, no gênero instalada na América do

Sul, o que efetivamente vem significar o interesse do Governo em dotar aqueles serviços das exigências da técnica mais moderna adotada nos países de civilização avançada.

Ficam assim concluídos inteiramente os trabalhos gerais de saneamento executados pelo governo Argemiro de Figueiredo, dentro do espaço de tempo previsto para a efetivação desse notável empreendimento.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Manuel Camara, nas exéquias de 7.º dia, celebradas, ontem, na igreja da Mãe dos Homens, em sufrágio da alma do dr. Clemente Rosas.

Em telegrama enviado ao Chefe do Governo o sr. Severino Rezende agradeceu a s. ex.ª a sua nomeação para fiscal de vendas mercantis.

Esteve ontem, em Palácio, sendo recebido pelo Chefe do Governo, uma comissão de recebedores de alagoado de Campina Grande, composta dos srs. Luiz Soares, Alcides Vieira, Alvinio Pimentel e Joaquim Charamba.

Em visita de cumprimentos ao interventor Argemiro de Figueiredo, esteve ontem em Palácio, o dr. Pedro Tavares.

Foram recebidas ontem, pelo sr. Interventor Federal, mais as seguintes pessoas: srs. Salviano Leite, José Maciel, Lauro Vanderlei, Francisco Perceiro e José Amancio, srs. Manuel Delgado, Vazco Toledo, Gentino Bezerra, Antonio Raólio Junior Joaquim de Oliveira e José Jerônimo Neto; professora Joséfa Orlines Vasconcelos, sras. Julieta Batista de Andrade e Maria Eugênia de Albuquerque; profetos Celso Mates, Antonio Leite Montenegro e Alcindo Meleiros Leite.

REVENDO A PARAIBA

(Para a UNIAO e O IMPARCIAL, do Rio ARGEMIRO ZIMMERMANN

H A CINCO anos, visitei a Paraíba, na comitiva de jornalistas que acompanharam o então Chefe do Governo Provisório, sr. Getúlio Vargas, em seu percurso pelo norte do Brasil, em 1933.

Hoje, de novo percorro as mesmas e outras regiões que, há um lustro, percorri.

Quanta mudança! Que diferença em tudo!

A revolução de 1930 e a visita do sr. Getúlio Vargas foram, sem dúvida, benéficas ao Nordeste. Mas, na Paraíba, os benefícios foram mais acentuados, mais rapidamente sentidos.

Essa transformação, é bem de ver, não foi apenas, determinada por aqueles dois acontecimentos.

O renascimento que se processou daquela região até hoje é devido, mais ao que a qualquer outro fator, ao trabalho ingente e inteligente dos seus próprios filhos.

O nordestino, em geral e o paraibano em particular estão mostrando ao Brasil do quanto é capaz o homem destas regiões des que tenham no governo homens de inteligência, de cultura e de ação, honestamente dedicados ao bem público.

Foi o quanto bastou à Paraíba para se desenvolver e progredir, numa afirmação positiva de um nacionalismo construtor, capaz de grandes realizações. Neste pedaço do Brasil o trabalho, o progresso, os avanços da civilização, são obra exclusiva dos nativos, sem qualquer espécie de auxílios estranhos, braço ou capital.

A Paraíba tem eduzido rapidamente para constatar esse progresso basta uma rápida visita.

Nem se imagina, como seria licito que acontecesse, que a Paraíba se tivesse aproveitado do incontestado prestígio dos seus líderes, junto ao Governo Central para a obtenção de favores ou auxílios excepcionais. Poderia e deveria tê-los recebido em troca

do muito que deu pelo bem do Brasil e hoje.

Mas, assim não aconteceu.

O desenvolvimento do seu comércio, o aumento das suas indústrias, o surto da sua expansão econômica, a renovação dos métodos administrativos, a adoção de novos processos governamentais, são, tudo, obra exclusiva dos paraibanos.

Seria injusto não se pôr em relevo que foi o seu grande filho João Pessoa o precursor desta ressurreição. E paço que ainda hoje é o seu forte espírito que continua iluminando e inspirando os que, depois dele, governam.

(Conclui na 5.ª pg.)

8.ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO

A sua realização, este ano, no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Governo da República

DEVERA realizar-se este ano, de 6 a 11 de agosto, no Rio de Janeiro, a 8.ª Conferência Mundial de Educação, por iniciativa da Federação Mundial das Associações de Educação, de Washington.

Esse acontecimento, que se verificará sob os auspícios do Governo da República, promete revestir-se do maior realce, dada a sua grande importância e finalidade.

Para organizar e preparar o mesmo concluiu, foi nomeada uma Comissão Executiva, a qual, de acordo com o decreto do Governo Federal n.º 1.074 de 25 de janeiro p. passado, está constituída do dr. Fernando de Aze-

"NORDESTE"

A GRANDE REVISTA DE DEFESA DA NOSSA REGIÃO NA CAPITAL DA REPÚBLICA

A CABA de ser fundada recentemente na Capital da República uma revista ilustrada para a propagação e defesa dos interesses do Nordeste, sob a direção do dr. Salviano Leite Rolim e que terá a colaboração exclusiva de intelectuais nordestinos.

Dentre os colaboradores permanentes do novo órgão cultural, destacam-se os escritores Gilberto Freyre, Barbosa Lima Sobrinho, José Luis do Rêgo.

O primeiro número de "Nordeste" será dedicado a uma resenha de notável obra de governo do interventor Argemiro de Figueiredo, encontrando-se para esse fim em nosso Estado o dr. Antero Oliveira, do corpo redacional de "Nordeste".

CHEGARÁ, AMANHÃ, A ESTA CAPITAL A EMBAIXADA UNIVERSITÁRIA DE SÃO PAULO

De passagem pela Baía, os academicos paulistas visitarão o poço de Lobato

SALVADOR. 7 (A UNIAO) — A embaixada universitária paulista de passagem por esta capital visitou o Poço de Lobato.

Do regresso, foi recebida em audiência pelo interventor Landulfo Alves.

A ESTADA EM MACEIO

MACEIO. 7 (A UNIAO) — Passaram, hoje, por esta capital, a bordo do Comandante Rêgo, os universitários paulistas que se destinam aos Estados de Pernambuco e Paraíba. A embaixada universitária foi recebida no Palácio do Governo pelo interventor Osman Loureiro.

CHEGARÁ AMANHÃ

MACEIO. 7 (A UNIAO) — Deveriam chegar à Paraíba no dia 9. Abreirão — Cunha Buato.

ESTÁ ENFERMO O PAPA

APESAR DE SE ENCONTRAR ATACADO DE UMA GRIPE-ASMÁTICA, S. SANTIDADE ORDENOU QUE FOSSEM CONTINUADOS OS TRABALHOS PARA A COMEMORAÇÃO DO 17.º ANIVERSÁRIO DE SUA COROÇÃO.

WASHINGTON. 7 (A UNIAO) — Um comunicado de Roma informa que o Papa se encontra enfermo, atacado de uma gripe-asmática, que se tornou quase a sua enfermidade habitual.

O comunicado acrescenta que embora o seu estado de saúde requiera algum cuidado, o Sumo Pontífice ordenou que prosseguissem os trabalhos para a comemoração, no próximo domingo, do 17.º aniversário de sua coroação.

CAMPO DE DEMONSTRAÇÃO DE LARANJEIRAS

O interventor Argemiro de Figueiredo recebeu a seguinte comunicação do prefeito Benedito Barbosa de Laranjeiras:

"Laranjeiras, 6 — Interventor Argemiro de Figueiredo — João Pessoa — Paraíba — Tenho a satisfação de comunicar a v. ex.ª que, nesta data, iniciarei os trabalhos de adaptação do campo de demonstração desse município. Respeitosas saudações. — Benedito Barbosa, prefeito."

PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL

O 1.º ANO DA ADMINISTRAÇÃO DO DR. JOSE' CARDOSE — AS REALIZAÇÕES MUNICIPAIS

N a 16 de janeiro próximo passado, significativas homenagens foram prestadas, em Princesa Isabel, ao prefeito José Cardoso pela passagem do primeiro aniversário de sua administração.

Em sessão magna realizada no salão nobre do Fórum Municipal, teve lugar a exposição dos retratos dos srs. presidente Getúlio Vargas e interventor Argemiro de Figueiredo. Discursou, em primeiro lugar, o dr. José Henrique de Araújo, advogado naquela cidade, que fez ressaltar o mérito administrativo e político dos dois

RELATÓRIO ADMINISTRATIVO

Na mesma solenidade o prefeito José Cardoso fez uma pormenorizada exposição de todos os seus atos administrativos, a qual será apresentada em relatório ao interventor Argemiro de Figueiredo. Começou, por fazer longas considerações a respeito da posição geográfica do município de Princesa Isabel, o qual se acha muito distante da estrada tronco do Estado e não é ponto de cruzamento de vias pelo menos capitais do município. Não o município às custas exclusivamente dos seus produtos, os quais com dificuldade, são transportados aos grandes centros de consumo.

Considerava, por isso, o aperfeiçoamento e conservação das estradas, o problema capital do município. Não lhe fôra dado, porém, dedicar-se com os recursos necessários ao mesmo, porque a população exigia unanimemente a solução do caso da iluminação elétrica da cidade.

SITUAÇÃO DA PREFEITURA E PROCESSOS AGRÍCOLAS

Afirmou que encontrara a municipalidade com um débito de 12.960.000. (Conclui na 7.ª pg.)

LONDRES DEBAIXO DO TERROR

Mais uma violenta explosão destruiu parcialmente a usina elétrica de Eastend — A enérgica ação da "Scotland Yard" — A repercussão na Irlanda

LONDRES. 7 (A UNIAO) — Verificou-se, esta manhã, tremenda explosão na usina elétrica de Eastend. Logo após a explosão irrompeu violento incêndio.

A AÇÃO DA "SCOTLAND YARD"

LONDRES. 7 (A UNIAO) — Perto de 100.000 policiais, incluindo milhares de agentes da "Scotland Yard", estão em plena atividade, a fim de pôr termo aos atos de terrorismo nesta capital.

Reina certa intranquilidade no seio da população, que está na expectativa de novos atos de sabotagem além da explosão ocorrida hoje.

O SR. DE VALERA RECLAMA PLENOS PODERES

DUBLIN. 7 (A UNIAO) — Na Câmara dos Deputados do Eire, o sr. De Valera, chefe do Gabinete, reclamou plenos poderes para governar.

Justificando o seu pedido, o sr. De Valera declarou que a sua opinião era a mesma de antigamente: "A ação repressiva do governo aos extremistas se faz pela força."

A seguir, aludiu aos recentes atos de terrorismo na Grã Bretanha, sobretudo em Londres, salientando que a imprensa daquela capital atribuía os mesmos a uma brigada republicana irlandesa.

ESPORTES

O "HURACAN" FOI DERROTADO PELO "PORTUGUESA" SANTISTA

SANTOS, 7 (A N.) — O "Portuguesa" derrotou, ontem, à noite, o "Huracan", de Buenos Aires, pelo score de 3 x 1.

O primeiro tempo terminou empatado pela contagem de 1 x 1.

O CAVALO "MARITANO" GANHOU O GRANDE PREMIO DO TURF PAULISTA

S. PAULO, 7 (A N.) — O Grande Premio do Jockey Club, organizado com prova máxima de 3.200 metros, foi ganho, ontem, pelo cavalo "Maritano", equivo de "Bibiane", numa distancia de três corpos.

O SELECIONADO PAULISTA NAO JOGARA NO CAMPO DO "VASCO"

S. PAULO, 7 (A N.) — O Conselho dos Fundadores da Liga de Futebol decidiu que o selecionado paulista não jogará no campo do "Vasco da Gama".

Essa decisão criou um "caso" sério no futebol nacional.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura
FATO EXTRAORDINARIO

Achavam-nos no afronta-face da luta politica em 1900, com a complicação da questão religiosa entre o clero e a Maçonaria que tinha o amparo distanciado da força federal, representada por 62 oficiais e 1.200 praças parte destacada em todas as localidades importantes do interior sob pretexto de garantir as repartições federais e a requisição dos seus respectivos chefes, quando se deu o fato extraordinário que passo a narrar.

Na rua do Fogo, junto da residência do armador de Igreja, conhecido pela alcunha de "Manuel Moca", de frente do Tesouro do Estado, residia uma creatura humilde mas muito estimada dos cadetes, oficiais do Exército, empregados publicos e comerciantes que, muitas vezes, em noites de luar se reuniam na calçada da residência da para uma serenata à flauta e violões, que se prolongava até a hora do piquê, 1 para as 2 da madrugada.

Maria de Manuel Joaquim ou Maria Mulata, como era mais conhecida, era admiradora das virtudes do dr. Gama e Melo e uma espécie de aliada secreta nossa que agia espontanea e desinteressadamente em pro da causa de nosso partido, sem que os que a frequentavam, era grande maioria os seus terribes adversarios, podessem suspeitar de suas simpatias por nós.

Assim, Maria Mulata, merecedora inteira confiança, era testemunha de todos os planos do adversario e nos advertia dos perigos a que estavamos expostos.

Um dia, passando eu pela porta de Maria, pelas 2 horas da tarde, olhei para dentro de casa e vejo-a a apanhar-me, chamando-me com urgência.

Entro no Beco do Imperio e, pela sua da Maraculosa, penetro na casa de Maria, pelos fundos do quintal.

Chegando na sala de jantar, vejo sentada em uma rede muito alva uma bela morena, de corpo esbeto, cabelos negros abundantes, olhos da natureza cor, boca pequena e bem feita, de um perfil atraente, com a doçura triste do olhar de quem tem o coração despedaçado e o sofrimento interior.

Vendo ali uma desgraciada moça que imagina de familia, perguntei:

— Onde encontraste esta moça e o que veio ela aqui fazer, Maria?

— Ah! Compadrimho, tenho pena desta pobrezinha que e filha de familia de uma viciada pobre e foi se suicida pelo filho da mãe de engenho, que se encontrava com ela no patio e, com ciúmes, deu para maltratá-la, e ela fugiu com medo que se a matasse. Figue com ela, compadrimho, que não tem para onde ir.

— Está louca, Maria. Não contes a minha situação.

— Minha filha, tenha fé em Deus, que ele não abandona os desgraciados. Eu vou ver se posso colocá-la no Hospital que dirijo e onde tenho uma pequena enfermeira chefe que cuidará de você. Não se entregue a desgraça do mundo que não tem nada de bom

— Peco-te dizer ao meu amigo o

— Peco-te dizer ao meu amigo o

— Peco-te dizer ao meu amigo o

— Peco-te dizer ao meu amigo o

— Peco-te dizer ao meu amigo o

— Peco-te dizer ao meu amigo o

— Peco-te dizer ao meu amigo o

CARROS E CAMINHÕES USADOS
FORD e de outras marcas
EM OTIMAS CONDIÇÕES E A PREÇOS MODICOS
AGENCIA FORD
RUA MACIEL PINHEIRO, 11
JOÃO PASSOS

NOTICIÁRIO

Comunicamos ao academico Salustiano de Faria Vinagre que abriu um curso de Física e Matematica, o qual está funcionando, pela manhã, no Centro dos Professores, à avenida Guedes Pereira.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: Marluce Massa, Rua Nova 202; João Severino Rocha Vilar Letta; Aurelia Santos Avenida Benjamin Constant; Falcão.

ASILLO DE MENDICIDADE CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 29 de janeiro a 4 de fevereiro de 1939.

Visitas. O Estabelecimento foi visitado por 17 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Médico. O dr. Danilo Luna que esteve de semana, visitou o Estabelecimento receitando a 6 asilados, sendo o receituário enviado na Farmácia Confiança também de semana.

Donativos. Foram feitos os seguintes: Ponceano de Oliveira, mensalidade de Janeiro 50\$000, Renda do sítio 10\$500.

Movimento de indigentes. Existiam 101 asilados. Entraram 2 sahu 1 fiam existindo 102, sendo 43 homens 59 mulheres.

Escala de Serviço. Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 5 a 11 o Diretor João Celso Falcão, o Médico dr. Danilo Luna e a Farmácia Confiança.

Nolass. Além dos matriculados, existem mais 11 em observação.

O estado sanitário do Asilo continua sem alteração.

Familias residentes à rua Gama e Melo, desta capital, pedem providências ao diretor da Repartição dos Serviços Elétricos, no sentido de ser substituída uma lampada que ha vários dias ali se acha apagada.

Santa Casa — No hospital "Santa Isabel", no ultimo dia de dezembro existiam 264 doentes.

Em janeiro p. findo entraram 287, sendo: homens 197, mulheres 90; tiveram alta 242, sendo: homens 161, mulheres 81; faleceram 12, sendo: homens 6, mulheres 6; e ficaram em tratamento 287, sendo: homens 209, mulheres 88.

No ambulatório — Tratados, 49; recolhidos, 95.

No gabinete: odontológico — Tratados, 48.

Donativo — Foi feito o seguinte: pelo exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa recebido por intermedio do sr. prof. Mateus Ribeiro, 400\$000.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha, na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Antonio Rocha Freitas, viajante L. B. C., rua Maciel Pinheiro, 189; Natos, Ramalho, Custodio Gomes e sargento Mulatinho, Snellins Machado, Trincheiras, 884; Anjos, Algui João; Maria Ceu, Travessa Silva Jardim, 453.

ACABA DE CHEGAR grande e variado sortimento de artigos carnavalescos, na CASA AZUL.

Simeão que manda celebrar uma missa que promete a N. S. da Conceição da cidade de Areia; mande pagar a F. uma gravata que ficou deitado e a B. a volta de uma garrafa. E' somente isto que me falta.

Dize ainda a meu amigo que não faça mal a ninguém. Nada se lucra em fazer o mal e que ele e os amigos estão cercados de perigos, tais que se sobressam muitos, talvez, eloquentes; diz também que nada acontecerá porque Deus não quer. Ele estava muito valido e triste. Desapareceu.

Procurei Simeão em continência e referi-lhe o ocorrido. Longe de dar a importância que eu esperava ao que lhe contei, mostrou-se incrédulo e eu me aborreci.

No dia seguinte passo pela porta de Maria e outro chamado.

— O homem voltou, compadrimho, muito triste porque o amigo não lhe deu o pedido dele, disseram que era uma coisa insignificante que ele queria fazer e que lhe seria um grande bem.

Volto a Simeão que, desta vez, resolveu aceder ao meu pedido, mandando celebrar a missa e liquidando os pequenos debitos de Paulo, que se apresentou disposto a, Lulu mandado em um cavalo branco que tinha um ponto brilhante na testa enquanto ele tinha o semblante dos corpos gloriosos que viram a Visão Beatífica, com umas chispas nos pés e uma aureola na cabeça, que iluminou, todo o quarto onde estava Lulu, a quem diz: "Deus te pagará o grande bem que me fizeste" e desapareceu.

Lulu não sobreviveu muito tempo e consta-me que a mãe do capitão Paulo Pinto criou uma filha dele que canta e toca bem violão, chamada Celina Pinto, em Guarabira, a qual pela discreção que me fizeram de seu perfil é o retrato de Lulu.

O capitão Paulo Pinto foi o heroe maior da delirante e surrada vítima dos fermentos produzidos pela bala assassina de Antonio Silvino.

NOTICIAS DO EXTERIOR

INGLATERRA

MEDIDAS PARA A EVENTUALIDADE DE UMA GUERRA

LONDRES, 7 (A UNIAO) — O Comité Coordenador da Defesa Nacional enviou circulares a 16.000 proprietários de garages e fornecedores de gasolina, contendo quesitos sobre as suas possibilidades, no caso de uma guerra, para abastecimento aos veículos requisitados pelo governo.

BIBLIOGRAFIA

"BOLETIM DO MINISTERIO DAS RELACOES EXTERIORES". — Substituindo o antigo Boletim Económico, acaba de surgir a publicação com o título acima, que traz informações gerais de grande utilidade, orientadas por aquele importante órgão do Governo Federal.

"REVISTA DA SEMANA". — Temos em mãos o ultimo numero de janeiro dessa esplendida revista carioca. Como de costume, Revista da Semana traz escolhida colaboração e "Chercher", retratando em suas páginas o movimento social do Rio de Janeiro e reproduzindo, na capa, vistosa tela a óleo do pintor Barros.

"CHANAAN". — Pelo ultimo numero do sul recebemos o n.º 27 dessa magazine ilustrada, que se publica na capital do Estado do Espírito Santo. De aspecto moderno, Chanaan é, sem favor, uma revista interessante agradando pela sua feição tanto material como intelectual.

"A CENA MUDA". — Temos em mãos, remetido pela sua redação, mais um numero da apreciada revista carioca A Cena Muda, a qual além de uma bela capa a cores, estampa, em várias páginas, retratos de afamados artistas da tela.

Do seu texto literário destacamos a versão dialogada de diversos filmes, inclusive A Patrulha Submarina, (clericalismo) e A Viagem do Coração. Despertam o mais vivo interesse as seções habituais de A Cena Muda, sobre moda e beleza, bem como o recente noticiário que ela focaliza das atividades cinematograficas de Hollywood.

BERNARDO QUESNAY, de André Maurois — Irmãos Pongetti — Rio. — Um espirito emancipado em luta contra a rotina familiar. Eis o tema em que se baseou o magifico romance desse grande escritor, que é André Maurois.

A Familia, essa instituição poderosa e intransigente, luta e consegue subjugar Bernardo Quesnay, reconduzindo-o finalmente à mediocridade espiritual tão comoda ao ritmo de suas conveniências sociais.

Esse tema emocionante permite lues interessantissimas, observados pelo agudo senso psicológico de Maurois, considerado um dos mais belos talentos da literatura contemporânea.

Bernardo Quesnay é uma obra que interessa e empolga o mais exigente leitor.

A edição, que está graficamente perfeita é dos consagrados editores Irmãos Pongetti.

OS NOVOS LIVROS DE DAVID HUME

HUME — Livraria Moura — Rio. David Hume é um escritor querido e admirado por todos os fatos de David Hume é um tecnico; teve mistérios nas páginas movimentadas, vivas de seus livros como se fosse verdadeira aranha humana. Seus trabalhos são impressionantes, prendem, da primeira a última página, a atenção do leitor.

Entre essas obras primas da literatura policial, produzidas pela pena titilante de David Hume, podemos destacar as seguintes, que a Livraria Moura, da rua do Ouvidor, 145, acaba de distribuir no mercado livreiro do país: As balas morderem, O Temível Mr. Dell, A quadrilha dos quatro Quadros, Apresente os cadáveres e O Diabolico sr. Morbi.

"Chacaras e Quintais". Remetido pela sua direção, recebemos o numero correspondente a este mês da popular revista agricola "Chacaras e Quintais", que se edita em São Paulo.

Apresenta-se neste fascículo de agora, o referido magazine com excelente trabalhos, contendo 164 páginas.

Como sempre, publica "Chacaras e Quintais" os mais uteis informes de interesse para agricultores e criadores.

Boletim mensal de Bio-Estatística — Recebemos o n.º 11 dessa interessante e bem concatenada publicação, a cargo do Departamento de Estatística Geral do Estado do Espírito Santo.

O Boletim em apreço preenche plenamente o fim a que se destina.

ITALIA

CHEGOU A PALERMO O CHEFE DAS TROPAS DE ASSALTO DA ALEMANHA

PALERMO, 7 (A UNIAO) — Chegou hoje a esta cidade, por via aerea, o general LUZZI, chefe das tropas de assalto da Alemanha.

Após dois dias de permanência, o general Luzzi proseguirá viagem com rumo a Trípoli.

MÉXICO

TEVE ENTUSIASMICA RECEPÇÃO NA CAPITAL MEXICANA O CORONEL BATISTA

MEXICO, 7 (A UNIAO) — Teve entusiástica recepção nesta capital, o coronel Batista, chefe do Estado Maior do exercito cubano.

Em discurso pronunciado, o coronel Batista salientou as relações de amizade entre o seu país e os Estados Unidos, acrescentando que Cuba formara no lado da grande nação yankee na defesa da democracia.

ESTADOS UNIDOS

CONTRA O RECONHECIMENTO DAS NAÇÕES AGRESSORAS

NEW YORK, 7 (A UNIAO) — Grande numero de deputados e senadores respondendo uma enquête dos jornais da cadeia Hearst se mostrou hostil à tentativa de compromissos com nações estrangeiras para a indicação dos estados agressores, relativa às sanções economicas e favoravel ao parnamento pausamente defensivo.

CHILE

AS CHUVAS CONTINUAM A INTERRUMPER OS SERVICOS DE SOCORROS A'S VITIMAS

SANTIAGO, 7 (A UNIAO) — As chuvas continuam a interromper os serviços de socorro às vítimas do terremoto e o mau tempo reinante, aumenta os receios de que possa lavrar uma epidemia entre a população devastada.

POLONIA

UMA ATITUDE DOS JUDEUS POLONESSES

VARSOVIA, 7 (A UNIAO) — Os judeus poloneses organizaram manifestações no sentido de o governo fabricar a emigração limitada dos israelitas para a Palestina.

RUMENIA

VAI REUNIR-SE A ENTENTE BALCANICA

BUDAPEST, 7 (A UNIAO) — Está marcada para o proximo dia 16 a reunião da Pequena Entente Balcanica.

A conferência deverá durar dois dias.

Doenças de Senhoras

ESPECIALISTA

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio:
Rua Barão do Triunfo, 335
1º andar
Consultas de 14 às 17 horas.
Residência: — Trincheiras, 208

OPERAÇÕES — PARTOS DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO VANDERLEI

Chefe da Clinica Ginecologica da Maternidade — Chefe da Clinica Cirurgica Infantil — Cirurgião do Hospital Santa Isabel.

Consultas das 3 às 6 horas. Em frente ao PLAZA.

DR. ALBERTO FERNANDES CARTAXO

Ex-Interno da Clinica Dermatologica e Sifilologica do Hospital Pedro II (Serviço do Prof. VALDEMIR MIRANDA) e da Policlínica do Rio de Janeiro (Serviço do Prof. EDUARDO RABELO)

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DAS AFECCOES DA PELE, SIFILIS E MOLESTIAS VENEREAS. — TRATAMENTO DOS TUMORES MALIGNOS DA PELE PELOS PROCESSOS MAIS MODERNOS.

Diatermia — Ultra violetas — Infra-vermelhos e alta frequência.

CONSULTORIO: — Rua Dr. Gama e Melo, n.º 149 - 1º andar CONSULTAS DIARIAMENTE: — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas. RESIDENCIA: — Avenida Dr. João da Mata n.º 436.

PODER DE IMPROVISAÇÃO

NELSON FIRMO

EUCLIDES DA CUNHA, cuja vida atormentada e cuja obra voltam a interessar vivamente os nossos homens de inteligência, diz, surpreendentemente, com o exemplo dos que, sem nenhuma cultura, sem nenhuma disciplina mental e mesmo sem nenhum assunto, eram no entanto capazes de escrever páginas brilhantes.

Admirava o poderoso escritor D. S. SERTÕES, a quem faltava, em grande dose, o poder de improvisação como acontece há pouco, em profundo ensino, o sr. Gilberto Freyre, que assim contradição: Agripino Gráfico, admirava Euclides e este, por sua vez, tanto vastas mas perennemente curiosas, que tiram do nada coisas que a gente lê até com um certo agrado e mesmo um certo prazer intelectual.

Era que ele se assemelhava, e chegou mesmo a comparar-se, a certos passagers que, para desferirem o pau, proletram antes galgar um galho qual quer de arvore.

O galho, para Euclides, creio que li isso, há muitos anos, em Araripé Junior, era o assunto, o motivo, sem o qual ele seria incapaz do milagre dançante obra que hoje constitui impressionante monumento para a nossa ainda um tanto precária literatura nacional.

O sr. Gilberto Freyre cita um fato aliás já de mim conhecido, para melhor contraditar Agripino Gráfico na parte em que este alude a força improvisadora da inteligência de Euclides da Cunha.

E' aquele caso João Luso, de parte numa sala do "Jornal do Comercio", do Rio, surpreende Euclides escrevendo um artigo.

Surpreende-o e acompanha-o nessa tarefa.

Três longas horas gastou o grande estilista, debucado sobre a mesa de papel, para no outro dia apenas ocupar um pequeno espaço no acatado órgão brasileiro.

O episódio é sem dúvida de molde a constatar vantajosamente o temível ironista que é Agripino Gráfico.

De um outro lado, sei que também justifica a opinião dos que acreditam Euclides de uma quasi inquantitável falta de improvisação, o que não é impossível, contudo, de escrever relativamente aquilo, deixando-nos mais de um grande livro, porque refuto grandes todos quantos nos legaram a sua inteligência e cultura.

Ele se achava de passagem por um dos nossos Estados, quando o convidaram a visitar o Instituto Arqueológico e ali, de novo, se viu impressionado. Euclides foi e observou tudo com um enorme, paciente interesse.

Depois fizemos-no sentar-se e deram-lhe o classico livro das impressões, em cujas páginas vastas todos ambicionavam ler a vida do mestre, o que ele ali escreveu.

Centam que o maior escritor brasileiro (disparado dos seus dias) era classificado ao admirável Machado de Assis, porque este sempre não parava de desmascarar a sua imprensa, buscando muito escrever à maneira dos ingleses, o que o tornou demasiado falso como escritor nosso, pegou da pena e levou poucos minutos e lista dos presentes, mergulhado em profunda meditação, e saiu do mestre, o que ele ali escreveu.

Foi à janela, acendeu um cigarro e

A ARRECAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS, NO MÊS DE JANEIRO

Em telegrama enviado ao sr. Interventor Federal, o prefeito Benedito Barbosa, de Laranjeiras, comunicou a s. ex.ª haver aquele município arrecadado no mês de janeiro último, a importância de \$ 5.538\$00.

REFORMADOS DE ACORDO COM O ART. 177 DA CONSTITUIÇÃO E NO INTERESSE DO SERVIÇO PÚBLICO

RIO, 7 (A. N.) — O presidente da república assinou um decreto de expediente de sábado passado, na pasta da Marinha, reformando, por conveniência de regime, de conformidade com o art. 177 da Constituição, revogando pela lei constitucional n.º 2, de 16 de maio de 1938, o capitão-tenente do Corpo de Oficiais Otávio Palhares do Pinho.

Por outros decretos na pasta da Guerra, o presidente da República reformou, no interesse do serviço público, nos termos do art. 177 da Constituição, o primeiro-tenente da infantaria Dural, Silva Sáiz, acusado de irregular conduta civil que torna incompatível com o serviço ativo do Exército e de conformidade com aquele artigo 177 da Constituição, o segundo-tenente de engenharia Luiz Pereira Lima, acusado de irregular conduta civil militar, que o torna incompatível com o serviço ativo do Exército, sem prejuízo da ação penal que no caso couber.

Ainda no interesse do serviço público e da disciplina, foi reformado o 2.º sargento de primeira-troço João Balbino dos Santos, o qual se acha em

ficou olhando, algum tempo, as espirais do fumo.

Voltando a sentar-se, não garante a autenticidade desse fato, escreveu nervosamente qualquer coisa.

E só depois de se ter ido foi que se viu a saber que o autor D. S. SERTÕES apenas pusera no livro a sua assinatura, de certo já ilustre e famosa.

Talvez fosse porque lhe faltasse esse poder de improvisação que ele o admirava nos outros, até mesmo naquelles que nunca alcançaram formar a sua cultura, embora vivessem constantemente a nos falar dela, como se existisse esse poder de vivo interesse de nossa curiosidade.

Não sabem nada, nem entendem de nada.

E sem ao menos terem um assunto que era tudo para Euclides, eles se atreviam de escrever, como escrevem páginas brilhantes, embora o um e o outro todo superficial e elementar.

Contudo, merecem que os admiremos um pouco.

Porque esse poder de improvisação, que não tem nenhuma cultura, é tão evidente sinal de talento.

GOREIOS E TELEGRAFOS

Convida-se a comparecer à Secção do Pessoal (SRP-31) da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, das Estações 11 e 17, às 10 horas, a fim de ser tratado assunto de seu particular interesse.

(Proc. 7051 38).

REDES PARA CABELOS — GRANDE SORTIMENTO ACABA DE RECEBER A CASA RIO — RUA MACIEL PINHEIRO, 169.

CONTINUAM AS "DEPURAÇÕES" NOS SOVIETS

Desaparecidas mais duas altas personalidades da administração bolchevista

MOSCOW, 7 (A UNIAO) — Duas personalidades da alta administração acabam de desaparecer.

A primeira, o sr. Berman, Comissário do Povo para os Negócios dos Correios e Telegrafos, que foi até bem pouco tempo lugar-tenente do sr. Jagoda, comissário da G. P. U. (fuzilado no fim do ano passado).

Ultimamente, o sr. Berman foi substituído pelo antigo vice-comissário Jarzew.

Outra personalidade "desaparecida" é o sr. Jefinow, considerado como o mais célebre caricaturista da imprensa soviética.

O crime de Jefinow é o de ter censurado, na presença de parentes e amigos, o comissário do interior, sr. Beria, mostrando-lhes várias caricaturas.

Jefinow tornou-se famoso pelas suas ilustrações literárias de ateísmo.

Acredita-se que o comissário da Saúde Pública sr. Boldyrew teve, também, a sorte des precedentes.

Boldyrew havia sido nomeado para aquelas funções em agosto de 1937.

CARNAVAL

A CHEGADA DO PRÓXIMO SÁBADO, A ESTA CAPITAL, DE SUA MAJESTADE O REI MOMO — O GRANDE BAILE CARNAVALESCO DO "CLUBE ASTRÉIA"

Ativam-se surpreendentemente os alegres preparativos para a próxima recepção, no sábado vindouro, nesta capital, de Sua Magestade Momo I. Um e único, supremo imperador da Festa.

Todos os clubes filiados à Federação Carnavalesca da Paraíba aderiram as grandes festas do dia 11, estando, assim, movimentados em massa os foliões do monarca da Pandegolândia, que procede este ano do sul do Estado.

S. M. Momo I será acompanhado por uma guarda avançada de índios, sob o comando do "pagé" Inguassu, da Índia Mãe, incorporando-se ao seu prestígio um perfeito serviço de copa e cozinha, com o grande e gozadíssimo mestre "Cueca", além de uma adega bem provida de vinhos generosos. Para as perigosas e arriscadíssimas batalhas que precederão a posse do trono por S. M., a Corte Imperial já adquiriu numerosos uniformes de lãncas-perfumes "Rodo" e outros materiais indispensáveis para renhidos encontros dessa natureza.

As ruas serão profusamente iluminadas, tudo indicando que se ficarão em casa os tristes e abandonados, elementos indesejáveis ao ambiente de

CENTRO PREPARATÓRIO MILITAR A'S ESCOLAS DE AVIAÇÃO

Instituição de ensino pré-militar e naval organizada por oficiais do Exército e Armada

Do coronel Artêmio de Moura, diretor técnico do Centro Preparatório à Escola de Aviação e à Escola Militar, do Rio de Janeiro, recolhem-se os seguintes: "O coronel Artêmio de Moura, diretor técnico do Centro Preparatório Militar às Escolas de Aviação, entidade para a difusão de dados sobre o ensino militar e naval, pede a publicação do seu trabalho, de interesse de vivo interesse à mocidade local."

AVIAÇÃO MILITAR

Sargentos Aviadores: Todos os jovens brasileiros, solteiros ou viúvos sem filhos que tenham de 17 a 24 anos de idade e que queiram seguir a carreira de Aviação no Exército, que ande após 14 meses de curso, poderão ingressar como 3.º sargento.

A Escola de Aviação Militar, cuja sede é no Rio de Janeiro, entre outros fins destina-se a formar sargentos para a Arma da Aviação.

Aos sargentos aviadores é facultado o acesso ao quadro de oficiais aviadores, desde que a isso se habilitem.

O Ministério da Guerra fornece para o exame de admissão e os alunos têm vencimentos e subsistência completa durante os estudos, roupa, alimentação e moradia.

Para este curso é exigido curso ginasial ou caderneta de reservista.

ESCOLA MILITAR (Oficialate)

Curso Preparatório anexo à Escola Militar: Com a criação para 1939 do curso preparatório anexo à Escola Militar, foi emprestada nova feição a organização da mesma.

S. ex.ª, o Ministro da Guerra, impulsionando a construção da Escola Militar do Brasil nas Agulhas Negras, localidade situada no Rezeado, Estado do Rio, abriu largas possibilidades à mocidade brasileira.

Para ser admitido o candidato deve ter 16 a 22 anos de idade, curso ginasial completo, porém não é exigido o complementar.

Depois de matriculado o cadete percebe 100\$000 mensais, tendo direito à subsistência completa. Os candidatos deverão gozar de boa saúde e ter altura mínima de 1,60.

ESCOLA NAVAL (Oficialate)

Curso prévio à Escola Naval: Condições análogas às do curso Preparatório à Escola Militar.

OUTROS CURSOS

Escola de Preparação da Polícia do Distrito Federal, Centro de Instrução Militar de São Paulo (cursos para candidatos a oficiais da Força Pública), Escola de Sargento (médicos, farmacêuticos, etc.), Colégio Militar (para menores até 11 anos).

O Centro fornece quaisquer informações atinentes ao ensino militar e naval, incorporando como voluntário na guarda do Rio de Janeiro e outras, e tudo mais concernente ao assunto.

Os pedidos de informações devem ser dirigidos ao Secretário Geral do Centro Preparatório Militar — Caixa Postal, 2238 — Rio de Janeiro, juntando envelope subscrito e selado para resposta.

MAMANGUAPE

CARLOS BELO

CONHECI há poucos dias, essa tradicional cidade paraibana, com a sua característica edificação, de estilo colonial, inclusive velhos sobrados de azulejos, muitos dos quais já desapareceram pela influência corrosiva do tempo.

A legendaria cidade de Mamanguape, no seu conjunto, faz lembrar a sua antiga e mal falada opulência como centro progressivo do Estado, como importante núcleo comercial, como segunda cidade da Paraíba, firma da construção da linha férrea da capital a Guarabira, em 1833, mais ou menos.

Ruas compridas e estreitas, algumas já calcadas com paralelepípedos, várias igrejas, dentre estas a do Sagrado Coração de Jesus e a Matriz, sob o patrocinio dos apóstolos S. Pedro e S. Paulo, a ausência de movimento, a tranquilidade de sua vida social e comercial, tudo enfia em um aspecto monótono à cidade histórica, primitiva aldeia de índios Potiguaras, transformada em centro civilizado, há muitos anos passados.

Como construções novas, destacam-se o pequeno e elegante edifício dos Correios e Telegrafos, algumas casas modernas e fachadas sobre antigos alçarcões, com restos de paredes, resistindo heroicamente contra a ação destruidora dos elementos e do homem.

A Prefeitura Municipal está cuidando da velha cidade, demolindo algumas casas em ruínas, reconstruindo e conservando outras, limpando as ruas e as pequenas praças, etc.

Vi a casa, bem conservada, onde se hospedara D. Pedro II, quando de sua visita, em dezembro de 1856, Mamanguape. A respeito, segundo dizem, foi um grande acontecimento que a recebeu a Paraíba em peso. O magnânimo imperador foi hospedado do Coronel João Valentim Peixoto de Vasconcelos, irmão do Senador Padre Aníbal da Cunha Vasconcelos, visconde e chefe político de Mamanguape. Acompanhado o imperador, na sua visita à Paraíba, a rainha Cristina, a princesa

Isabel e o conselheiro, João Alfredo e outras venerandas figuras da Monarquia. Dizem que a rainha e a princesa não foram a Mamanguape, ficaram nessa capital. A viagem foi feita a cavalo.

Continuam-me o seguinte: "Um velho senhor de engenho, no meio de uma multidão de 3.000 pessoas, aproximadamente, beijava a mão de D. Pedro II e horas depois voltou para fazer o mesmo, repetir a cerimônia, mas o imperador o reconhecendo, perguntou-lhe não debruçava que ele o ajudou, já a havia beijado?"

O velho senhor de engenho, ficou muito desconfortado e não menos impressionado com a atitude e prodigiosa memória do estimado imperador.

Continuam-me também este interessante episódio:

Em 1875, quando do movimento popular denominado quebra-quebra, o engenho delegado de Polícia de Mamanguape, maior Agripino Gráfico, ataca o favor de engenho de Plabussu, para que os sedicidos não entrassem sem mandado torção corréta durante dois dias ininterruptos, na entrada da cidade, como demonstração de força, de Mamanguape estava bem guardada, evitando assim a esperada invasão.

O estratagemas foi realmente original. Hoje com a facilidade de comunicação e transporte não procriaria feito semelhante.

Mamanguape está situada à margem do rio do mesmo nome a sete leguas do mar e 12 leguas desta capital, mais ou menos. A cidade é ligeiramente acidentada, possui um lagoarinho muito pitoresco, que é o banheirão de Sertãozinho, uma pequena danceteria, o banho é magnífico, semelhante ao de Mariporã, no município de Igarassu, em Pernambuco.

O atual prefeito, Eduardo Ferreira, além de melhoramento, já realizados, pretende levar a efeito outros, inclusive a criação de um parque, com um orquidário, viveiros de espécies (Conclui-se na 6.ª pg.)

TEATRO

O FESTIVAL, HOJE, DO CONJUNTO TEATRAL "BARRETO JÚNIOR", NO "SANTA ROSA"

O PÚBLICO possidente irá, hoje, assistir a um interessante espetáculo do Conjunto Teatral "Barreto Junior", que ora visita esta capital.

Bastantes conhecidos da platéia paraibana, os elementos do Conjunto "Barreto Junior" fazem jus aos aplausos de simpatia com que sempre são acolhidos em nossa terra, que bem reconhece as suas qualidades cênicas, soejamente demonstradas.

Barreto Junior, o popular criador de tipos românticos, terra hoje, mais uma ocasião de afirmar os seus dotes interpretativos, o mesmo acontecendo com Osvaldo Barreto e Luiz Carneiro, dois atores que conquistaram a nossa platéia. Lenita Lopes e Luiza Uiversa são interessantes temperamentos de artistas, contracenando com graça e naturalidade.

A peça a ser levada à cena, no espetáculo de hoje, é "O Maluco de Petropolis", que tem sequências gran-

de e humorísticas terminando o festival com um esplêndido ato de variedades por todas as figuras do Conjunto, que ora visita esta capital.

O espetáculo do Conjunto Teatral "Barreto Junior", a julgar pela aceitação que tem obtendo os ingressos, promete ser o do maior sucesso.

Os bilhetes para o festival custam a venda, por todo o dia de hoje, na Casa Pina, a preços populares.

VISITAM A REDACÇÃO DESTA FOLHA OS ELEMENTOS DO CONJUNTO

Onten a noite, após terem realizado na P. R. 1-4 o seu anunciado programa, estiveram em visita à redacção desta folha os artistas Barreto Junior, Osvaldo Barreto, Lenita Lopes, Luiz Carneiro e Luiza Uiversa, elementos do Conjunto Teatral "Barreto Junior".

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. 1-4 RADIO TARAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

Programa do almoço

11.00 — Gravações populares variadas — oferecidas pela Casa Odeon.
12.00 — Hora certa — Jornal matutino — Notícias e informações telegráficas do País e do estrangeiro.

12.15 — Continuação o programa do almoço — Gravações populares variadas da Casa Odeon.
13.00 — Boa tarde (Lecutor, Alípio Silva).

Programa do jantar

18.00 — Gravações populares variadas.
18.30 — Boletim esportivo.
18.35 — Gravações selecionadas — Músicas orientais.

18.45 — Síntese dos acontecimentos do dia (Lecutor, Alípio Silva).
Programa de estudo
19.00 — Música popular brasileira — José Ramos e Regional.
19.15 — Programa carnavalesco — com as músicas premiadas nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º lugares do concurso instituído pela P. R. 1-4 e Federação Carnavalesca Paraibana.

19.45 — Solos de violão — Milton Dantas.
20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
21.00 — Marchas brasileiras — Marquês Pessoa e Jazz.
21.15 — Jornal oficial.
21.30 — Solos de saxofone — Milton Cardoso.

21.45 — "Frevo canção Casa Azul".
21.40 — Rei Momo "I" receberá as foliões do bloco carnavalesco "Camélia Listada".
22.25 — Jornal falado.
22.30 — Boa noite (Lecutor, José Junior).

PART E N C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.º 1.295, de 7 de fevereiro de 1939

Abre a Secretaria da Fazenda o crédito especial de seis contos de reis (6.000\$000).

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal,

DECRETA:

Art. 1.º — É aberto à Secretaria da Fazenda o crédito especial de seis contos de reis (6.000\$000), como auxílio à Federação Carnavalesca da Paraíba, para os festejos do próximo carnaval.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Palácio da Redenção, em João Pessoa, 7 de fevereiro de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo.
Lauro Bezerra Montenegro.

DECRETO N.º 1.294, de 7 de fevereiro de 1939

Abre a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, o crédito especial de 5.000\$000.

Argemiro de Figueiredo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal, considerando a necessidade de aproveitamento lucrativo das terras inclinadas, pelo processo de terraços em curvas de nível;

Considerando a necessidade de demonstrar praticamente aos lavradores a execução e eficiência desses processos de lavoura e considerando, ainda, que as terras da Fazenda Simões Lopes se prestam perfeitamente a organização de um pomar modelo naquelas condições técnicas,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, o crédito especial de 5.000\$000, para ocorrer às despesas com a organização de um pomar em curvas de nível na Fazenda Simões Lopes, a ser executada pela Diretoria de Fomento da Produção.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Palácio da Redenção, em João Pessoa, 7 de fevereiro de 1939, 51.º da Proclamação da República.

Argemiro de Figueiredo.
Lauro Bezerra Montenegro.

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Decreto:

(*) O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve retificar o ato que designou o bacharel Antonio Galdino Guedes, diretor do Departamento de Educação, para responder pelo expediente da Secretaria da Educação e Cultura por ser a referida designação com as vantagens do cargo de secretário, nos termos do art. 1.º n.º 1 e art. 2.º do decreto n.º 1.219 de 23 de dezembro de 1938.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 7:

Petições:

N.º 11.114, da Superior da Maternidade requerendo pagamento da importância de 4.153\$900 de acordo com o contrato com o Estado. Relação-se para abertura de crédito especial, na importância de quatro contos e cento e noventa e três mil réis (4.193\$900).

N.º 10.785, da The Great Western of Brasil Railway Company Limited requerendo pagamento por fornecimento de passagens de passageiros para abertura de crédito especial, na importância de quatro contos e quinhentos e trinta e nove mil e setecentos réis (4.539\$700).

N.º 8.438, da mesma, idem, idem. Relação-se para abertura de crédito especial, na importância de dois contos e noventa e quatro mil e oitocentos e noventa e três mil réis (2.948\$390).

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear interinamente a normalista diplomada Maria das Dóres Araújo professora de 1.ª entrância, com exercício na escola elementar mista de Cacimba de Dentro do município de Araruna.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o ato que nomeou Rosa da Silva professora de 1.ª entrância com exercício na escola rudimentar mista de Cachoeirinha do município de Araruna.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito o ato que nomeou Rosa da Silva professora de 1.ª entrância com exercício na escola rudimentar mista de Cachoeirinha do município de Araruna.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente Renovação Gonçalves da Silva Júnior para exercer o cargo de Delegado de Polícia do distrito de Sousa.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente Cristiano José da Silva para exercer o cargo de Delegado de Polícia do distrito de Cuité.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o tenente Renovação Gonçalves da Silva Júnior do cargo de Delegado de Polícia do distrito de Bonito.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Febrônio Olinde de Sousa para exercer o cargo de 1.º suplente de Delegado de Polícia do distrito de Patos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Miguel Balbino de Moura do cargo de 1.º

suplente de Delegado de Polícia do distrito de Cuité.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Agostinho Gomes Ferreira do cargo de 1.º suplente de Delegado de Polícia do distrito de Sousa.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia José de Sousa Cartaxo para exercer o cargo de 2.º suplente de Delegado de Polícia do distrito de Caldeas.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sargento Febrônio Olinde de Sousa do cargo de Sub-delegado de Polícia da circunscrição de Cacimba de Areia, do distrito de Patos.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento João Francisco de Lacerda, para exercer o cargo de 1.º suplente de Delegado de Polícia do distrito de Bonito.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear Edite de Menezes Pedrosa para exercer as funções de Recebedora de Taxas da Repartição de Saneamento de João Pessoa, devendo solicitar seu título da Secretaria da Viação e Obras Públicas.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 7:

EXPEDIENTE DE GABINETE

Ao Diretor do Tesouro:

Petições:

N.º 8.551, de Sousa Campos.
N.º 8.666, de José da Cunha Lima Sobrinho.
N.º 8.669, de João Cirilo Soares da Silva.N.º 8.668, do mesmo.
N.º 8.438, da The Great Western.
N.º 10.785, da mesma.
N.º 11.114, da Superior da Maternidade.

Tomada de Contas:

N.º 3.238, da Estação Fiscal de Pombal.
N.º 3.771, da Estação Fiscal de Almacém Nova.
N.º 2.201, da Mesa de Rendias de Santa Rita.
N.º 3.495, da mesma.
N.º 3.337, da Estação Fiscal de Pombal.

Prestações de Contas:

N.º 32, de Francisco Luiz de Oliveira.
N.º 11.956, do agrônomo Gabriel Barbosa de Farias.
N.º 11.964, de Manuel Marinho Falcão.
N.º 11.831, de Paulino Barbosa de Lima.
N.º 11.937, de João Jansen.
N.º 11.771, de Antonio Augusto de Almeida.N.º 1.961, do mesmo.
N.º 1.971, de Francisco Lucas de Sousa Rangel.
N.º 11.896, de Inácio Romero Rocha.
N.º 1.972, do Estacionário Fiscal de Esperança.N.º 128, da Interventoria Federal.
N.º 12.182, do Administrador do Porto de Cabedelo.
N.º 12.194, do Diretor interino da Cadeia Pública.N.º 128, da Interventoria Federal.
N.º 12.182, do Administrador do Porto de Cabedelo.
N.º 12.194, do Diretor interino da Cadeia Pública.N.º 128, da Interventoria Federal.
N.º 12.182, do Administrador do Porto de Cabedelo.
N.º 12.194, do Diretor interino da Cadeia Pública.N.º 128, da Interventoria Federal.
N.º 12.182, do Administrador do Porto de Cabedelo.
N.º 12.194, do Diretor interino da Cadeia Pública.N.º 12.202, da Secretaria da Agricultura.
N.º 3.238, do Estacionário Fiscal de Catacinas.

Pertaria:

N.º 60, de Eunapio da Silva Torres (pagamento).

Ao Tribunal da Fazenda:

Prestações de Contas:

N.º 639, do prof. Mário Gomes Pereira.
N.º 252, de João da Cunha Lima.
N.º 3.228, de Joaquim Mendonça Costa.N.º 3.229, de Julio Batista Santos.
N.º 16.065, de Genuino Albuquerque Bezerra.
N.º 16.135, de João Luiz Ribeiro de Moura.N.º 12.192, de Francisco Alves dos Santos.
N.º 12.128, de Manuel Marinho Falcão.
N.º 12.189, do mesmo.N.º 12.187, de Hericla Fabrício.
N.º 16.125, de Antonio Augusto de Almeida.
N.º 16.809, do mesmo.N.º 11.774, do mesmo.
N.º 11.802, do mesmo.
N.º 11.773, do mesmo.
N.º 16.264, do mesmo.N.º 16.268, do mesmo.
N.º 11.808, do mesmo.
N.º 11.833, do mesmo.

Despesas Realizadas:

N.º 12.196, do agrônomo Laudemiro Leite de Almeida.

Petições:

N.º 11.328, da The Texas Company (South America) Ltda.
N.º 11.238, de Alfredo W. Dias.
N.º 8.568, da The Great Western of Brasil.N.º 8.605, de J. Minervino e Cia.
N.º 8.590, de C. Pereira e Cia.
N.º 8.521, de A. Batista de Araújo.
N.º 8.591, de C. Pereira e Cia.N.º 8.566, da The Great Western of Brasil.
N.º 11.100, de G. Petrucci e Cia.
N.º 11.317, do Banco do Brasil, procurador dos Serviços Hollerith S.A.
N.º 8.542, da Cia. Paraíba de Cimento Portland S.A.N.º 12.195, de Genuino A. Bezerra.
N.º 8.553, da Empresa Telefônica da Paraíba.

A Procuradoria da Fazenda:

Processado de aposentadoria:

N.º 2.006, de Belarmino Gonçalves de Albuquerque.

Secretaria da Educação e Cultura

EXPEDIENTE DO DIA 7:

Portaria:

O Chefe da Secretaria do Departamento de Educação, respondendo pelo expediente da diretoria do mesmo Departamento, resolve nomear o sr. Joaquim Duarte dos Santos, para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de Pirauá, do município de Serraia.

COMANDO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

(Quartel em João Pessoa, 7 de fevereiro de 1939).

Serviço para o dia 8 (Quarta-feira).

Dia 8, da Polícia Militar, 1.º ten. João Alves de Farias.
Ronda 4, de Guarnição, sub-ten. Manuel João da Silva.Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Miguel de Vasconcelos Sampaio.
Dia 8, da Estação de Rádio, 1.º sgt. Airton Nunes da Silva.Guarda do Quartel, Carlos Sobreira.
Guarda da Cadeia, 2.º sgt. Misael Balbino de Sousa.Elettricista de dia, sd. Sinésio Mariano de Barros.
Telefonista de dia, sd. José Mariano de Lima.

O 1.º B. C. e a Seção de Mts. serão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 30.

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.
Confere com o original — Sebastião Maurício da Costa, 1.º ten. ajudante interino.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessoa, 7 de fevereiro de 1939.

Serviço para o dia 8 (Quarta-feira).

Permanente à 1.ª S.T. arquivado.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral, no dia 7 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior	51.447\$600
Recebeção de Rendias da Capital — Per. dia 6	62.200\$000
Recebeção de Rendias da Capital — Saldo de janeiro	563\$600
Rep. do Saneamento da Capital — Renda do dia 6	3.008\$100
Alcides de Medeiros Leite — Caução de luz	30\$000
Aurelio Ferreira — Caução de luz	30\$000
Francisco Souto Neto — Caução de luz	50\$000
J. Nascimento — Caução de luz	30\$000
Raul Coutinho — Caução de luz	30\$000
Antonio de Lima Prado — Caução de luz	30\$000
José Coelho Pessoa — Caução de luz	30\$000
Antonio Augusto de Almeida — Sal. de operários	45\$700
Vicente Justiliano de Lima — Caução de luz	30\$000
Alcides de Miranda Henriques (M. R. Bananeiras) — Sresp. em 1938 e 1937	21\$600
Diversos Funcionários — Desc. Acq. n.º 6	17.518\$500
Banco do Estado — Cta. Movto. — Ret. n.º 4	100.867\$200
	235.932\$300

DESPESA:

547 — René Hauscher & Cia. — Conta	260\$000
674 — René Hauscher & Cia. — Conta	2.861\$500
757 — Dr. Atilio Róta — Pagamento	458\$500
652 — José Rosa Soares — Pagamento	87\$300
759 — Bel. José Mousinho — Despesa	903\$000
760 — Bel. José Mousinho — Despesa	1.745\$100
668 — Decleclano de Béli (Dep. Estatística) — Adiantamento	18\$000
702 — Mardokeo Nacre (I. Oficial) — Adiantamento	2.050\$000
704 — Pedro de Almeida (Sev. V.O. P.) — Adiantamento	10.000\$000
767 — Secretaria de Educação e Cultura — Folha de pagt.	2.095\$000
767 — Secretaria da Agricultura — Folha de pagt.	1.008\$000
766 — Montepio do Estado — Rest. desc. Abono n.º 6	17.518\$500
765 — Diversos Funcionários — Abono n.º 6	100.867\$200
Saldo que passa	94.718\$700
	235.932\$300

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 7 de fevereiro de 1939.

Ernesto Silveira,
Tesoureiro Geral.Aloisio Moraes,
Escriturário.

Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 48, do policiamento, fiscal rondante n.º 4 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

Plantões, guardas civis ns. 23, 87, 13 e 19.

Boletim n.º 31.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Entrega de Placas: — Entrega-se ao Almoarifado, para os devidos fins, 4 placas para automóveis; 2 para motocicletas; 22 para bicicletas; 5 para carros e 6 indicativas, referentes ao exercício p. passado, e remetidas pela Mesa de Rendias de "Amanguape, com ofício n.º 13, de 26 de janeiro último.

II — Reconhecimento de Carteira: — Em radiografia de ontem, o sr. Inspetor Geral do Tráfego do Estado Ceará, comunicou haver sido reconhecida naquela Estado, a carteira do profissional Milutino Toralovich fornecida por esta Inspetoria, tendo o prontuário tomado o número 1724 pelo que o sr. Encarregado da 1.ª S.T., faça as devidas anotações nos assentamentos de alitude motorista.

III — Resultado do Exame: — Foi considerado habilitado como chauffeur profissional, no exame a que se submeteu, ontem, nesta Inspetoria, o soldado do 22.º B. C., Murilo Eduard de Bandleira.

IV — Ordem à Seção de Polícia: — O sr. Enc. da S.P., providenciou no sentido de ser proibido ganhadores não matriculados pela Prefeitura (chaplães) pegarem fretes na praça Alvaro Machado, bem como em outros pontos desta Capital, conforme recomendação do exmo. sr. Dr. Chefe de Polícia, contida em ofício n.º 305, de ontem datado.

V — Petições Despachadas: — De João de Barros Cavalcanti, chauffeur e motociclista profissional, requerendo uma licença de praticagem para o sr. Otacilio Medeiros Guedes. — Sim, por 30 dias.

De Otacilio de Medeiros Guedes, requerendo transferência de propriedade para o seu nome, da motocicleta mar-

ASSOCIAÇÕES

Centro Beneficente Joaquim Torres Recebemos comunicação de que foi composta, no dia 26 do mês p. findo, a nova diretoria do Centro Beneficente "João Torres", com sede provisória à avenida Carneiro da Cunha, n.º 95, nesta cidade, a qual ficou constituída da seguinte maneira:

Assembleia geral — Presidente, Manuel Moreira de Menezes; 1.º secretário, Francisco Solano Torres; 2.º secretário, Manuel Martiniano Lopes. Diretoria — Presidente, Ronaldas Mendes Brandão; 1.º secretário, Antonio Emílio da Silva; 2.º secretário, Valdomiro da Silva Brandão; orador, Antonio Paulino Dossantos; tesoureiro, Gregório de Oliveira.

Comissão de Beneficência — Firmo Torres, Filadelfo Pinto de Carvalho e Severino Correia.

Comissão de Sindicância — José Traquinillo de Araújo, Julio Lopes Martins e Severino Elias.

"O Diário", de Bêlo Horizonte, completa quatro anos amanhã

A imprensa de Minas Gerais, rica de tradições e uma das mais progressistas do País, conta no "O DIÁRIO", o vitorioso matutino que ontem completou quatro anos de vida laboriosa, um dos seus órgãos mais representativos. Dirigido pelo talento do nosso confrade J. Sandoval Babo, "O DIÁRIO" apresenta-se aos seus leitores numerosos como um jornal moderno, vibrante e amplamente noticiado.

No início da sua nova etapa, auguramos aos prezados colegas de Minas um futuro pleno de vitórias e realizações.

O 4.º ANIVERSARIO DO GOVERNO ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Telegramas de felicitações recebidos por s. excia.

Por motivo do transcurso do 4.º aniversário da administração do interventor Argemiro de Figueiredo, vêm sendo enviadas a s. excia. inúmeras mensagens de felicitações cuja publicação continuamos abaixo:

Campina Grande, 25 — Aceite vossa calurosa felicitaçãoes quanto ao aniversário vosso governo de provetosa modelar administração atendendo perfeitamente necessidades públicas. Saudações pelo Campina Grande Club, — Severino Cruz, presidente.

Campina Grande, 25 — Hospital Pedro I pela sua diretoria associa-se às justas homenagens auspiciadas data quarto aniversário realizador vossa administração. Saudações. — J. da Cunha Lima, presidente.

Campina Grande, 25 — Sinceras felicitações passagem data magna vossa governo. Saudações. — João Otaviano, professor. — Maria de Lourdes Pequeno, professora.

Campina Grande, 25 — Receba: illustre chefe efusivas congratulações data assinala 4 anos mais fecunda administração terra parabaiana. Saudações afetuosas. — Luiz Gil.

Campina Grande, 25 — Felicitações — Felis Jordão.

Campina Grande, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário de governo a frente terra parabaiana. Atenciosas saudações. — Manuel Ulisses de Oliveira, enfermeiro.

Campina Grande, 25 — Congratulando-me justas homenagens prestadas motivo passagem quarto aniversário sábia administração Estado felicito-vos. Respeitosas saudações. — Tenente José Correia de Almeida.

Campina Grande, 25 — Associação às justas homenagens com que os parabaianos reconhecidos salemos a 4.º ano de governo de vossa. Atenciosas saudações. — Professor Barão Passos, Carlos Lima, Domingos Pereira, Severino Feltoza, João Pereira de Araújo, Raimundo Mendes, Antonio Mendes, Manuel Pereira dos Santos, Eronides Lins, Severino Gomes da Silva, Eduardo Lima, Manuel Francisco da Silva, Manuel Francisco Mendes, José Justino da Silva, Antonio Lucio, Nestor Carneiro, Antonio Gonçalves, Severino Feltoza Filho, Alfredo Lima, João de Freitas, Antonio Severino, José Modesto, João Rodrigues, José Alves.

Campina Grande, 25 — Compartilhando justas homenagens 4.º ano de governo apresento felicitações e parabéns para a nossa Paraíba orgulha-se de ter sempre a frente o digno e nobre representante. — Dulce e Lourdes Barbosa.

Campina Grande, 25 — Impossibilitado compor pessoalmente grande manifestação Paraíba reconhece a unidade e feliz presta hoje vossa vossa dileto filho, delugou por mim companheiro João Guilherme, representar-me igualmente. — Sombra. — Am é significativa homenagem. Saudações atenciosas. — Francisco Pereira.

Campina Grande, 25 — Apresento sinceras parabéns passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações. — João de Freitas, Antonio Severino, José Modesto, João Rodrigues, José Alves.

Campina Grande, 25 — Impossibilitado compor pessoalmente grande manifestação Paraíba reconhece a unidade e feliz presta hoje vossa vossa dileto filho, delugou por mim companheiro João Guilherme, representar-me igualmente. — Sombra. — Am é significativa homenagem. Saudações atenciosas. — Francisco Pereira.

Campina Grande, 25 — Apresento sinceras parabéns passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações. — João de Freitas, Antonio Severino, José Modesto, João Rodrigues, José Alves.

Campina Grande, 25 — Impossibilitado compor pessoalmente grande manifestação Paraíba reconhece a unidade e feliz presta hoje vossa vossa dileto filho, delugou por mim companheiro João Guilherme, representar-me igualmente. — Sombra. — Am é significativa homenagem. Saudações atenciosas. — Francisco Pereira.

Campina Grande, 25 — Apresento sinceras parabéns passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações. — João de Freitas, Antonio Severino, José Modesto, João Rodrigues, José Alves.

Campina Grande, 25 — Impossibilitado compor pessoalmente grande manifestação Paraíba reconhece a unidade e feliz presta hoje vossa vossa dileto filho, delugou por mim companheiro João Guilherme, representar-me igualmente. — Sombra. — Am é significativa homenagem. Saudações atenciosas. — Francisco Pereira.

Campina Grande, 25 — Apresento sinceras parabéns passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações. — João de Freitas, Antonio Severino, José Modesto, João Rodrigues, José Alves.

Campina Grande, 25 — Impossibilitado compor pessoalmente grande manifestação Paraíba reconhece a unidade e feliz presta hoje vossa vossa dileto filho, delugou por mim companheiro João Guilherme, representar-me igualmente. — Sombra. — Am é significativa homenagem. Saudações atenciosas. — Francisco Pereira.

Campina Grande, 25 — Apresento sinceras parabéns passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações. — João de Freitas, Antonio Severino, José Modesto, João Rodrigues, José Alves.

Campina Grande, 25 — Impossibilitado compor pessoalmente grande manifestação Paraíba reconhece a unidade e feliz presta hoje vossa vossa dileto filho, delugou por mim companheiro João Guilherme, representar-me igualmente. — Sombra. — Am é significativa homenagem. Saudações atenciosas. — Francisco Pereira.

Campina Grande, 25 — Apresento sinceras parabéns passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações. — João de Freitas, Antonio Severino, José Modesto, João Rodrigues, José Alves.

Campina Grande, 25 — Impossibilitado compor pessoalmente grande manifestação Paraíba reconhece a unidade e feliz presta hoje vossa vossa dileto filho, delugou por mim companheiro João Guilherme, representar-me igualmente. — Sombra. — Am é significativa homenagem. Saudações atenciosas. — Francisco Pereira.

Campina Grande, 25 — Apresento sinceras parabéns passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações. — João de Freitas, Antonio Severino, José Modesto, João Rodrigues, José Alves.

Campina Grande, 25 — Impossibilitado compor pessoalmente grande manifestação Paraíba reconhece a unidade e feliz presta hoje vossa vossa dileto filho, delugou por mim companheiro João Guilherme, representar-me igualmente. — Sombra. — Am é significativa homenagem. Saudações atenciosas. — Francisco Pereira.

Campina Grande, 25 — Apresento sinceras parabéns passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações. — João de Freitas, Antonio Severino, José Modesto, João Rodrigues, José Alves.

Campina Grande, 25 — Impossibilitado compor pessoalmente grande manifestação Paraíba reconhece a unidade e feliz presta hoje vossa vossa dileto filho, delugou por mim companheiro João Guilherme, representar-me igualmente. — Sombra. — Am é significativa homenagem. Saudações atenciosas. — Francisco Pereira.

Campina Grande, 25 — Apresento sinceras parabéns passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações. — João de Freitas, Antonio Severino, José Modesto, João Rodrigues, José Alves.

Jatobá, 25 — Pela passagem 4.º aniversário vossa operação governo associamo-nos às grandes homenagens prestadas orrem a v. excia. Respeitosas saudações. — Firmino Faustino, José Faustino, João Faustino.

Jatobá, 26 — Como amigos intrínsecos de v. excia. enviamos nossos sinceros parabéns pela passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — Arsenio Sá /amaho, Cícero Sá Ramalho, Antonio Pinto Ramalho, João Batista Vieira.

Jatobá, 25 — Queira vossa excelência aceitar sinceras felicitações pelo transcurso do 4.º aniversário vossa fecundo governo maior bemfeitor nossa querida Paraíba. Respeitosas saudações. — Manuel Figueiredo, secretário Prefeitura, respondendo pelo expediente.

Jatobá, 25 — Congratulamos com v. excia. passagem quarto aniversário vossa fecundo governo querido Paraíba. Respeitosas saudações. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

Patos, 25 — Felicito v. excia. passagem 4.º aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — José Arnaldo Formiga, estacionário Intendente; José Cavalcanti, guarda fiscal; Vicente Augusto, guarda fiscal.

TUBERCULOSE DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Praga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13h às 18h.

Rua Barão do Triunfo, 429 - 1.º andar. - Tel. 1604

JOÃO PEREIRA

goso, auxiliar do comércio, Pedro de Sousa, tesoureiro Prefeitura, Dinâmico Vanderlei de Sousa, tabelião público; João Dantas, Monteiro agente de estatística; João Carneiro da Silva, Antonio Justino, Nobre, 1.º comerciante; Severino Possidônio, comerciante; José Gomes Lucena, oficial registro civil; Odmar Araújo, acadeêmico; Artur Carneiro, comerciante; José Trajano, presidente Sociedade Artista; Ernani Oliveira, fiscal Prefeitura; Mineo Leite, agricultor; Pedro Xavier, criador; Horacio Nobrega, criador; Manuel Lucio, criador; Silvio Xavier, comerciante; Matias Leit, comerciante; Antonio Lisboa Nobrega, comerciante; Antonio Carneiro Bastos, criador.

Boaventura, 25 — Nasceram sinceras felicitações passagem quarto aniversário vossa operação administração. Cordiais saudações. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

Antônio Navarro, 25 — Queira aceitar vossa sincera congratulação passagem quarto aniversário vossa administração. Saudações cordiais. — João S. L. Pedro Arruda, Luizito Leite, Ildelfonso Leite, Manuel Arruda, Artur Guimarães, Manuel Alvares.

Antônio Navarro, 25 — Tenho honrosa satisfação de apresentar a v. excia. meus sinceros parabéns pelo 4.º aniversário da administração do seu governo. Saudações. — Manuel Dantas Rocha.

REVENDO A PARAIBA (Conclusão da 1.ª pg.)

gram e governam o seu Estado natal. A arrecadação ascendente da Paraíba, por ter como marco inicial o governo.

Fez discípulos estadistas o estadista mestre na arte difícil de governar este trato de terra que erige aos seus irrigantes capacidade especializada, que tem problemas que são de seu tipo de peculiaridades, próprias da natureza, sem par em outros Estados da Federação.

É verdade que o Governo Federal deu ao Nordeste, pela Inspetoria de Juntas Contábeis, um auxílio sem dúvida precioso, com a abertura de suas estradas e construção de açudes. Mas, o mais que aqui se vê, de adiantamento, de progresso, de civilização, é que é muito de admirar, porque do futuro quer o Nordeste, e a realidade desta gente decidida e forte que povoa o Estado desde o litoral a zona do Atlântico, o reboque de coqueiros imensos, ao fundo dos sertões, do interior, de um povo que o capital oferece ao instante um aspecto agradável e simpático, e a cidade bem cuidada, com boa iluminação, bem calçamento, água potável, esgotos, transporte elétrico e o mais que há de moderno em uma cidade civilizada. Que tem requintes de elegância para viver e trabalhar.

Novamente, agora, com a cinco anos, através do sertão e revêcia, o Nordeste, a quem a Paraíba acaba de prestar as mais expressivas manifestações de agradecimento pelo muito que já fez, está fazendo e ainda vai fazer em benefício de todos os seus filhos, inteligente, culto, progressista, dotado de um profundo e largo espírito público, trabalhador, comprometido de seus desejos para com os seus compatriotas, ciente da sua alta função, e que quer o primeiro operário nesta grande oficina. Homem de ação, cheio de entusiasmo construtor, avesso à rotina, vive em atividade constante, vendo com os seus próprios olhos, viajando, estudando, e produzindo, não deixando nada de fazer.

O expediente, no Palácio, começa de manhã cedo e não tem hora certa de encerramento.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar esforços e capitais em qualquer ramo da atividade.

É grande esse exemplo de atividade que vem do alto, que se observa em todas as dependências da administração pública uma verdadeira animação para o trabalho, fazendo, no interesse geral da coletividade, o lamento generalizado de uma grande parte do nosso povo, de que o progresso de determinadas zonas é devido à iniciativa privada porque os governos nada fazem, não tem iniciativa na Paraíba, e a realidade, aqui, se houvesse de nascer, morreria na garganta do maldizente. Na Paraíba ocorre precisamente o contrário: é o Governo quem tem a primazia de todas as iniciativas que favorecem a atividade pública e particular, despertando as legítimas ambições dos que aqui estão ou aqui vêm dispostos a empregar

EM SEU PERIODO FINAL A GUERRA CIVIL ESPANHOLA

(Conclusão da 1.ª pg.)

UMA DECLARAÇÃO DA SRA. ROOSEVELT

WASHINGTON, 7 (A UNIAO) — A Sra. do presidente Roosevelt declarou hoje, que o generosissimo Franco devia estudar a historia dos Estados Unidos, a fim de saber tratar os vencidos, não exerceendo nenhuma vindicta.

CARTAGENA BOMBARDEADA

CARTAGENA, 7 (A UNIAO) — Os aviões nacionalistas bombardearam hoje, este porto.

Em consequencia, ficaram bastante avariados um "cruzador" e um "destróyer".

PREMATURAS AS NOTÍCIAS DA PAZ

PARIS, 7 (A UNIAO) — Alguns meios consideram prematuras as noticias divulgadas no estrangeiro, a propósito do restabelecimento da paz na Espanha.

O "PREMIER" JUAN NEGRIN FSTEVE, ONTEM, EM TERRITÓRIO CATALÃO

PARIS, 7 (A UNIAO) — Noticias hoje, que o premier Juan Negrin esteve, hoje, numa localidade da Catalunha, ainda em poder dos governistas, tendo conferenciado com varios deputados espanhóis.

Diz-se que durante essa conferencia, o chefe do gabinete republicano resolveu transferir-se para Valencia, com todos os seus auxiliares, e continuar a resistencia.

AMEAÇA DE FOME A POPULAÇÃO DE MINORCA

PARIS, 7 (A UNIAO) — Divulga-se que a população da ilha Minorca está a sofrer de fome, em consequencia do bloqueio das tropas do generalissimo Franco, por não se poder trazer a população da ilha a comunidade da Espanha nacionalista.

300.000 REFUGIADOS JÁ ATRAVESSARAM A FRONTEIRA

PERPIGNAN, 7 (A UNIAO) — Calcula-se que cerca de 300 mil refugiados já se passaram para a fronteira francesa.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL DA FRANÇA

PARIS, 7 (A UNIAO) — O ministro do Interior, sr. Albert Sarraut, explicando a posição da actual situação internacional, declarou:

"A França servirá de abrigo aos refugiados, mas não é membro de um governo que ainda não renunciou o poder".

As declarações do sr. Sarraut foram transmitidas ao sr. Alvarez del Vayo, ministro das Relações Exteriores do governo republicano espanhol.

CONFUSÃO ENTRE OS GOVERNISTAS

PERPIGNAN, 7 (A UNIAO) — Relata a maior confusão entre os elementos do governo republicano, que se acham refugiados.

Nenhum funcionário sabe, agora, onde para o governo, ou o que tendem a fazer. Cada pergunta fica sem resposta.

DECLARAÇÃO INEXISTENTE, TEMPORARIAMENTE, O GOVERNO REPUBLICANO ESPANHOL

PARIS, 7 (A UNIAO) — O sr. Georges Bonnet, titular do "Quai d'Orsay", considera inexistente temporariamente, o governo republicano espanhol.

Essa decisão do chancelier Bonnet só será revogada quando os membros do gabinete governista regressarem a Valencia ou Madrid, num determinado espaço de tempo.

IMPEDIDO DE REGRESSAR A VALENCIA POR VIA AEREA

PERPIGNAN, 7 (A UNIAO) — Uma autoridade francesa impediu o "premier" Juan Negrin de regressar à Espanha com destino a Valencia, por via aérea.

Insistindo no seu proposito, a mesma autoridade ameaçou confiscar o aparelho.

FRANQUEADA A FRONTEIRA FRANCESA PARA O REFUGIO DOS SOLDADOS REPUBLICANOS

PERPIGNAN, 7 (A UNIAO) — Por determinação dos ministros da Interior e Exterior, a fronteira franco-espanhola foi aberta a fim de acobertar os soldados republicanos que procuram fugir as tropas nacionalistas.

O GENERAL MIAJA RESISTIRÁ

LONDRES, 7 (A UNIAO) — Um comunicado de Madrid informa que o general José Miaja assinou um decreto mobilizando todos os homens em idade militar.

Um outro comunicado informa que "libertador de Madrid" está decidido a continuar a resistencia espanhola, pelo maior tempo possível, até que o generalissimo Franco proponha um acordo.

NO HAVERA ACORDO COM UMA RENDICAO INCONDICIONAL

PURGOS, 7 (A UNIAO) — Consultado pelos jornalistas estrangeiros a propósito de "proposições demarcatórias" para a conclusão de uma trégua, o generalissimo Franco declarou que só aceitará um acordo mediante rendição incondicional.

CHEFE DE POLICIA

O delegado de Pilar comunicou ao Chefe de Policia que, no lugar Lagós Dantas, faleceu em consequencia de envenenamento, a menor Severina Anselmo, sendo aberto inquerito a respeito.

NOTAS POLICIAIS

1.ª DELEGACIA DE POLICIA DA CAPITAL

Movimento do dia 4:

Foram recebidos officios do Chefe de Policia dos diretores da Cadeia Publica e Instituto Médico Legal e do Intelecto Regional do Ministerio do Trabalho. Foram expedidos officios ao Chefe de Policia, ao juiz da 1.ª vara a Casa Mortuaria, e ao comandante da Policia Militar. Foram recebidos 12 comunicados de accidente no trabalho dos operários Otaciano dos Santos, João do Nascimento, Hermínio Vicente, Severino Fernandes da Cruz, Serafim dos Santos, João Fernandes Filho, Odilon Nogueira Camarões, Oscar Pereira da Silva, Francisco Abrantes Vitoriano, Sebastião Domingos dos Santos, Manuel Soares do Nascimento, João Matias Pereira. Foram recebidas petições de Manuel Mariano de Almeida, Antonio Paulo dos Santos, Severino Francisco Pereira, Luiz Francisco da Silva, Francisco Rodrigues do Carmo, José Holanda Correia da Cunha, Sebastião Araújo e de Leocadia Rodrigues Chelero, requerendo attestado de conduta, vida residencia e identidade.

2.ª DELEGACIA DE POLICIA DA CAPITAL

Movimento do dia 4:

Foram expedidos officios ao Chefe de Policia, ao inspetor da G. Civil, e ao diretor do Hospital "Santa Izabel". Apresentou queixa ao presidente do dia sr. Antonio Venancio de Viveiro, contra o individuo Silvino de tal Solicitaram e obtiveram licença para instalar um café a rua S. João e se esbair nas ruas desta capital, respectivamente, os srs. Pedro Joaquim de Santana e o secretario do Bloco Carnavalesco "Piratas de Jaguaribe". Requereram attestados de conduta Silvino Gonçalves Chaves Filho, Heronides Bernardo Paulo, Oscar Gomes da Silva, Anísio Alves de Araújo, Eudes da Vieira da Silva, Severino Barbosa dos Santos, Adalberto Caetano de Sousa, Ladislau Bento da Silva e Severino Paulo da Silva. Foram postos em liberdade os individuos Severino Francisco da Silva e João Batista dos Santos, que se achavam detidos para averiguações. Foram presos e recolhidos ao endereço da Delegacia José Pedro da Silva e Antonio Pedro Martins, respectivamente, por disturbios e furtos. Foi ouvido em auto de perguntas, o sr. Antonio Fernandes. Compareceram ao gabinete do delegado a fim de prestar depoimentos e esclarecimentos, as seguintes pessoas: Pedro Joaquim de Santana, Nalide Ursulina, Rosa Lima dos Santos, João Cassimiro e Cício Monteiro.

Doenças do interior — Ovarios — Trompas — Partos — Vias urinárias da mulher — Cirurgia

INDUCTOTERAPIA

DR. ALUISIO RAPOSO

CIRURQUIAO DA SANTA CASA E DA MATERNIDADE

Rua Peregrino de Carvalho, 146 Das 10 às 12 e 14 às 16 horas diariamente.

CARNAVAL

(Conclusão da 3.ª pg.)

gência dos profs. Camilo Ribeiro e José de Castro, continuam animadíssimos.

Nas ultimas deliberações da diretoria, ficou resolvido a entrada de socos efectivos e provisórios até o dia 16 do corrente.

Para os referidos festejos carnavalescos, a diretoria avisa que somente terão ingresso na sede, aqueles que apresentarem o recibo n.º 1, correspondente ao mês de janeiro.

BLOCO CAMISA LISTADA

Conforme fora anunciada, teve lugar, ontem, a grande assembleia dos componentes do bloco "Camisa Listada", que nucleia a fina flor da nobreza de nossa terra.

A sessão foi aberta às 19 horas, sob a presidência do "Barão de Caracará", auxiliado pelo "Duque de Monckhausen".

Foi precedida a entrega das fantasias dos "listados" pelo pequeno Zennaro, mordomo do bloco.

Em seguida, o "Barão de Caracará" designou os foliões João do Gómito ("marquez de Biliis") e Dante, "conde de Jaburu", para representarem o "Camisa Listada" na chegada do Rei Momo, no próximo dia 11.

Isto feito, levantou-se o conhecido "conterance" "conde de Pompoduro", que pronunciou longa e bem elaborada conferencia.

A reunião terminou às 23 horas, tendo sido marcada nova sessão para hoje, a qual se prolongará, ininterruptamente, até amanhã à meia noite.

Os "Camisa Listada" estão perfeitamente certos de que o conde da vitória, no carnaval pensasse deste ano, somente a eles poderá pertencer.

VEIU A RUA, ONTEM, O "COZINHEIRO CHINES"

Trazendo à frente uma verdadeira onda de admiradores, o bloco carnavalesco "Cozinhão Chines" exhibiu, ontem, pelas ruas da cidade, vivo o estudo da "P. R. 1-4" — Rádio Tabajara e a redacção desta folha.

O "Cozinhão Chines" era puxado por uma dúzia de claris, numexa bateria e orquestra mista, causando a sua saída a melhor impressão.

A fim de cumprimentar esta folha, o nosso gabinete redacção, a seguinte comissão do "Cozinhão Chines": foliões Benedito Costa, Mérci Alcantara, Beraldo de Oliveira e Martiniano Domingues dos Santos.

A REFUNIAO, HOJE, DO BLOCO CARNAVALESCO "FILOPANCIA"

A fim de tratar de assuntos de importância, reunirá, hoje, às 19.30 horas, em sua sede provisória, a rua Irineu Joffé o Bloco Carnavalesco "Filopancia".

O presidente encarece o comparecimento de todos os associados a reunião.

No dia 12 do corrente, terá lugar, às 12 horas, um almoço oferecido aos seus socos, pelo "Filopancia".

O ENSAIO HOJE, DO BLOCO CARNAVALESCO "D. EMILIA"

Esse conhecido bloco, cujo concurso ao carnaval pensasse se tem feito sentir de maneira a mais animadora, dará, hoje, às 19 horas, na residência do folião João Alves, a rua 18 de Novembro, no bairro do Rogers, mais um ensaio, convidando o seu presidente todos os associados para tomar parte no mesmo.

TROCA CARNAVALESCA "CASAMENTO DA JARDINEIRA"

A diretoria dessa Troca avisa a todos os foliões inscritos que hoje, às 19 horas, a rua Vasco da Gama, n.º 105, em Jaguaribe, haverá uma reunião dos seus adeptos sendo indispensáveis de tomar parte nos festejos carnavalescos por ordem expressa de Sua Magestade, o que faltarem a mesma.

O ENSAIO GERAL SABADO PROXIMO, DO CLUBE MISTO "ESTRELA DO NORTE" DE CABEDELLO

Essa associação carnavalesca fundada, o ano passado, em Cabedello e que tem sede em Grande Ponta da, aquela villa realizará, no próximo sábado, o seu ensaio geral.

O "Estrela do Norte", segundo estamos informados, virá tomar parte no carnaval pensasse devendo apresentar fantasias originaes.

CINEMA

CARTAZ DO DIA:

PLAZA: — "Cupido é de circo", com Robert Young e Ann St. Leger, da "Metro Goldwyn Mayer". Complemento.

REX: — Sessão das Moças — "Menina dos Meus Olhos", com Lew Ayres e Mary Carlisle, da "Paramount". Complementos.

SANTA ROSA: — Espetaculo do Conjunto "Barreto Junior", com a peça "O Maluco de Petrópolis", a preços populares.

FELIPEIA: — "Mulher Fantasma", com Gloria Stuart, e a 1.ª série de "O Az Drummond". Complementos.

JAGUARIBE: — "A Volta do Lobo Solitário", com May Douglas, da "Columbia". Complementos.

REPÚBLICA: — "A Dama das Camélias". Complemento.

SAO PEDRO: — "Rancho do Eldorado", com Warner Baxter, da "Metro Goldwyn Mayer". Complementos.

METROPOLE: — "Olhos Negros", com Simone Simon, e a 5.ª série de "O Tesouro Oculto". Complementos.

MAMANGUAPE

(Conclusão da 3.ª pg.)

florestais e de ornamentação, diversos para crianças, etc.

O município é grande e está localizado, parte no litoral e parte no interior. Os terrenos são, em geral, férteis. Nos vales dos rios arrojado-silho-humiferos. Possuem boas propriedades agrícolas e para criação, algumas ainda com maquinários a tracção animal, antiquados. E um município agrícola, produzindo tudo, principalmente mandioca. Os vales do Mamanguape e Camarutaba se prestam para a criação do gado, de leite principalmente, de preferência o holandês.

Rio Tinto, antigo engenho "Reguladora", a seis quilômetros da sede do município, outrora um pantano é hoje um grande centro industrial, uma cidade composta de varios nucleos operários, com duas mil tantas casas, inclusive uma villa em construção, formada de grupos isolados de duas casas conjugadas, em lugar elevado, saudavel. Existem duas praças, uma com o quiosque correto, circulado por arvoretos frondosos e palmeiras e feus, principalmente, varias casas e uma igreja, e outra com um cinema no ar livre, para os operários. Possuem dois grupos escolares e brevemente quatro clubes recreativos, sendo o mais importante o "Alémão ou Diários", consultorios medicos, farmacias, etc. Funciona, ali, na rua principal, com suas grandes arvoretos (carolinhas).

NOTAS DO FÓRO

CONSTO DO SEQUINTE ONTEM O MOVIMENTO DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL:

5.º Cartório — Escrivão Eunapio da Silva Torres

Autos conclusos ao dr. juiz de direito da 3.ª vara.

Inventário de Henriqueta de Souza Leite Viana e petição de Antonio de Oliveira Bastos, requerendo para ser marcados dia, hora e lugar a fim de prestar declaração dos bens deixados pela menor Helena de Oliveira Bastos.

Autos conclusos ao dr. juiz de direito da 3.ª vara.

Ação executiva em que é autora a Fazenda Municipal e re I. R. E. Matrazzo, idem, em que é autora a Fazenda Municipal e re a Companhia Comercio e Navegação; ação executiva movida pela Fazenda Estadual, de Otávio Soares; idem, de Artur Monteiro de Paiva; idem, idem, de Jorge Pinheiro, de João Vicente de Azeite, de Irineu Machado e Cia.; de dr. José Vanderghele; de dr. Onildo Chaves; de Francisco Soares Londres; de José de Souza Medeiros; de Goncalo Martins; de Januário Barreto, de J. Mello, de Tarcido de Albuquerque, de Alves e Mortani; de Oscar R. Albuquerque; de Marinho Lopes, de G. Vasconcelos; de Vanderlei e Cia. Ltd.; de João da Costa; de Oliveira e Costa; de João Bezerra de Andrade; de Lopes e Neves; de Joaquim Guerra; de Emilio Gonçalves; de Torres e irmão; de Consélio e Irmãos e de José Pessoa de Brito.

Ao dr. Horácio de Almeida: Execução de sentença em que é autor o dr. Clinaco Xavier da Cunha e réu o Estado da Paraíba.

Cartório do Registro Civil — Ex.º Sebastião Bastos:

Nesse Cartório correem proclamas para o casamento dos contrahentes seguintes:

Otávio Barbosa de Oliveira e Maria Rodrigues Pereira; Napoleão Ferreira da Nobrega e Maria da Penha Oliveira; Francisco Joaquim do Nascimento e Antonia Chaves dos Santos.

No mesmo Cartório foram registradas as pessoas seguintes:

Gervásio de Lima Xavier, Martinho Soares, de Sousa, Dinaura Maria do Nascimento, Azeimem Corrêa do Nascimento, Sonia Maria Rocha, Otávio de Albuquerque Lucena, Adelita Barbosa de Vasconcelos, Aluisio Fernandes, Paulo Emílio da Costa, José da Penha Fernandes, Severino da Silva e Gisete Pessoa Soares.

Foram registados os obitos das pessoas seguintes:

Odeci Tavares de Lima Arriovado Pereira de Souto, Maria da Penha Medeiros, Maria Madalena do Nascimento, Maria Nêves, Monteiro da Franca, Francisco Soares da Silva, Celis Emilia de Sousa, João Neri Sobrinho, Manuel Maria da Conceição, Mari Madalenas dos Santos e Pute Ferreira de Barros.

Não forneceram notas a reportagem os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Cartórios.

No mesmo Cartório foram registradas as pessoas seguintes:

Prósimo Simões, José Alves de Souza, Jandira Gomes de Oliveira, Rosália Gomes da Silva, Antonio Augusto Arroxelas Macêdo, José Guedes, José Vieira dos Santos, Maria da Penha Silva, Manoel Pereira Gama, Genilda Henriques da Silva, Pedro Guedes de Albuquerque, Gersa Guedes de Albuquerque.

Foram registados os obitos das pessoas seguintes:

José Francisco de Oliveira, Aurea Francisca da Cruz, José Guedes da Penha, Antonio Ferreira da Silva, José Maria da Conceição, Edson de Oliveira e Maria da Penha Pereira.

Não forneceram notas a reportagem os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Cartórios.

MUSICAS PARA O CARNAVAL DE 1939

A "CASA ODEON" avisa aos seus distintos frequentes que acaba de receber as MARCHAS CARNAVALESCAS pernambucanas e cariocas em discos e musicas para piano.

RUA MACIEL PINHEIRO, 181

Telefone n.º 1286

PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL

(Conclusão da 1.ª pg.)

restando nos cofres da Prefeitura a quantia de 130\$500.

Iniciando o pagamento de parte das dívidas, procurou regularizar a arrecadação, dando logo começo ao concerto da ponte do açude do Cédro a preparação do Campo Municipal de Demonstração. Este, além da sua finalidade própria, produz excelentes sementes que foram distribuídas gratuitamente pelos agricultores. Puz ainda o prático agrícola mantido pela Prefeitura prestar sua assistência técnica a cinco campos particulares, que foram tratados com instrumentos agrícolas fornecidos pelo Estado.

MODIFICAÇÃO DE S'PRESSAO DE CARGOS

Por medida de economia, fundiu o lugar de tesoureiro com o de escrivão e suprimiu, ainda, o cargo de fiscal das Obras Públicas Municipais, tendo isto sem prejuízo da eficiência dos serviços municipais.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Cuidou com especial carinho da instrução, subvencionando 16 escolas mistas rurais e mantendo uma escola noturna na cidade. Emprestou todo apoio à fundação do Colégio Monte Carmelo, iniciado em 27 de janeiro, com o operoso bispo D. João da Mata, perante o interventor Argemiro de Figueiredo, pela inspeção preliminar do estabelecimento e pela obtenção de um auxílio de 6 contos de réis dado pelo Estado.

A despesa total com instrução atingiu a quantia de 22.482\$330, nela incluindo-se a quota devida ao Estado. Afirmou que fez fiscalizar rigorosamente os métodos de ensino e eficiência das escolas mistas rurais a fim de não constituirem apenas um onus para o município.

OBRAS PÚBLICAS

Apesar da preocupação de constar todas as despesas para solucionar o problema de iluminação, despendeu, contudo, cerca de 8 contos de réis com estradas e obras públicas em geral.

USINA ELÉTRICA MUNICIPAL

Referiu que encontrando nos cofres municipais apenas a quantia de 130\$500, era, na realidade, obrigado, desde logo, a tratar da aquisição da instalação da Usina Elétrica Municipal. Dirigiu-se, então, ao interventor Argemiro de Figueiredo, de quem conseguiu um auxílio de 15 contos de réis por conta da quota de indústria e profissão devida pelo Estado ao município. Aproveitando os seis meses de licença, sem vencimentos, que passou na praça de Recife, apreciou ali, pessoalmente, as condições apresentadas para compra da instalação elétrica, opinando, afinal, pela proposta da Skoda Brasileira S. A., que vendeu à Prefeitura, pela quantia de 900 libras esterlinas, um motor a gas petrol, de 47 cavalos efetivos, um alternador de 40 k.v.a., dois motores elétricos de 3 H.P., e um quadro de distribuição. Depois de assegurar que a primeira prestação deste material já fora paga, declarou o mesmo dever a estar no porto de Cabedelo antes do dia 5 de abril.

Comunicou em seguida, que a Skoda Brasileira S. A. forneceria o técnico eletricista Zenou Handelman para levantamento do mapa da cidade a fim de fazer a distribuição da rede elétrica. Desencumbiu-se o mesmo da sua missão, tendo já sido comprado e pago todo o material da rede, que ocorreu em 5.600\$000.

Declarou ainda que já foram adquiridos e pagos 30 postes de ferro, medindo 35 palmos, os quais custaram aproximadamente 4.500\$000. Afirmou que adquiriu o antigo prédio da Fábrica Serrana pela quantia de 15.000\$000, com os amplos terrenos que a ladeia e nela irá instalar o almoxarifado, garagem, estação radiotelegráfica e usina elétrica do município.

Disse que duma arrendação de 152.000\$000 conseguirá pagar daqui quatro anos 50 por cento do problema da luz elétrica: 22.482\$330 aplicará na instrução; 8.000\$000 destinará a obras públicas; 6.935\$400 ao fomento agrícola; 5.898\$700 à limpeza pública, sem falar nas verbas reservadas para Prefeitura, Fiscalização, Hoteleiros, Tesouraria, Serviço Estatístico, Cemitérios e despesas diversas.

Finalizando, referiu-se aos cuidados dispensados pela Municipalidade ao açude de água potável do Maia e arborização da cidade.

Encerrou a sessão o dr. Antonio Nunes de Farias, que a presidira em nome do dr. Luiz de direito.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

A noite, o povo da cidade, tendo à frente a banda musical principense, levou a efeito carinhosa manifestação ao prefeito José Cardoso, tendo sido interpretada da mesma o tenente J. Gadelha, que disse:

— Dr. José Cardoso: Quis o povo da vossa terra que eu fosse o seu intérprete nesta manifestação que muito justamente vos e promovida. Não vaciei em aceitá-la porque, sendo vos o benfazejoso, o chefe-me de satisfação por estar falando não só ao administrador culto e

inteligente, que por isso mesmo tem ativado a minha simpatia, como também ao professor dedicado que muito estimei no decorrer do meu curso. Esta manifestação, que vos é tributada em respeito pelo vosso primeiro aniversário no governo desta terra hospitaleira e boa tem muita razão de ser porque tendes sido dedicado a terra natal a honra de desprezar grandes interesses noutros centros de futuro para dirigí-la. Todos têm observado o acerto com que tendes administrado. Princesa Isabel, Cácia, tem em vossas mãos estudo metódico, examinando-o com interesse e carinho.

Não tivestes o recelo de enfrentar o magno problema da iluminação pública e um orçamento essencial. Ide, prontos ao senso de economia, retirando todas as quantias com que custeis até agora a primeira prestação do maquinismo, a rede elétrica, a casa da usina e a posterioridade. Outros benefícios já tendes realizado. Construíste o Campo Municipal de Demonstração para o qual tendes conduzido os agricultores do município a fim de combater os processos criminosos do passado.

Mantivestes 16 escolas mistas rurais, a fim de levardes a todos os recantos desta terra uma parcela de saber.

Proseguindo, referiu-se o orador à atuação do interventor Argemiro de Figueiredo: "Hoje temos à frente dos destinos do Estado um homem que através dos seus atos administrativos tem se revelando uma perfeita organização de chefe de Estado."

Quanto ao presidente Getúlio Vargas, em assinando a carta de 10 de novembro e procurando cumprir os seus deveres, vem a exibir, levando a nossa pátria do mal escuro que a vinha envolvendo para apresentá-la no futuro sempre forte, material e espiritualmente.

É esse amor à causa pública que tem sido exemplo a todos os bons administradores estaduais e municipais.

"Aceitai, pois, dr. José Cardoso, esta sincera manifestação que vos tributa Princesa Isabel em reconhecimento do que tendes feito. Os funcionários públicos que são forasteiros, aqui também se encontram para agradecer-vos vossas provas de carinho." Após, houve animado baile no "Sorriso Casino", ao som da Princesa, tendo participado ao mesmo toda sociedade principense.

CHAPAS E CANOS DE FERRO GALVANIZADO — Material elétrico, Material sanitário, Azulejos, Pranchas e fôrro de cedro. Novas remessas. Melhores preços.

CUNHA & DI LASCIO
Rua Barão do Triunfo, n.º 271

A quinta reunião dos presidentes dos sindicatos de empregados, na Inspeção Regional

Na sede da T. I. R. do Ministério do Trabalho, reuniram-se sexta-feira última, os presidentes dos sindicatos de empregados da Paraíba, sob a presidência do dr. Dúcio Miranda, Inspeção Regional neste Estado.

Compareceram delegados e representantes de todos as instituições de classe e a sessão decorreu num ambiente de cordialidade, trocando os presidentes das corporações com o delegado do sr. Ministro do Trabalho, sugestões tendentes ao desenvolvimento das organizações sindicais, havendo vários representantes manifestado queixas contra algumas empresas, as quais que foi com presta solução, unido pelo Inspeção Regional. O delegado do Sindicato dos Operários Têxteis de Santa Rita fez presente à reunião um relatório pedindo a intervenção do Ministério do Trabalho para o cumprimento da lei de 7 horas na Fábrica de Têxteis Tíbi. O sr. Inspeção comunicou aos presentes a sua deliberação de fazer, em companhia dos presidentes dos sindicatos e funcionários do Ministério do Trabalho, inspeção aos centros industriais do Estado, a fim de, in loco, auscultar as necessidades dos trabalhadores e desenvolver severa fiscalização para o cumprimento das leis locais, especialmente nos trabalhos onde os menores e as mulheres desenvolvem suas atividades. Compuseram a reunião os presidentes do Sindicato dos Auxiliares do Comércio, Sindicato dos Operários Estivadores de Cabedelo, Sindicato dos O. em Construção Civil, Sindicato dos Encarregados, Sindicato dos Empregados em Hotéis, Sindicato dos Metalurgistas, Sindicato dos Trabalhadores em Alumínio, Sindicato dos Operários Fêxteis de Santa Rita, Sindicato dos Trabalhadores das Docas e Armazéns de Cabedelo, Sindicato dos Operários do Tráfego do Porto, Sindicato dos funcionários do Operários da Indústria de Tabacaria e Sindicato dos Gráficos de João Pessoa.

Dr. Newton Lacerda
ESPECIALISTA EM DOENÇAS INTERNAS
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504
ONDAS ULTRA CURTAS
nos casos indicados
— Telefone 1.293 —

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora Maria da Penha Santos, professora diplomada pela Escola Normal desta cidade e filha do sr. Antonio Menino dos Santos, funcionário da Imprensa Oficial.

O sr. João Alves de Souza, comerciante em Serra Redonda.

O dr. José Inácio de Miranda Pereira, advogado e proprietário em Areia.

A senhora Ozanete de Lima Duarte, filha do sr. Antonio Bento Filho, proprietário em Serraria.

O sr. José Lino da Costa, residente em Esperança.

O menino Antonio, filho do sr. Elestão Santiago, funcionário dos Correios e Telégrafos em Bonito.

O jovem Celso Medeiros Torres, filho do sr. Cicero Alves Torres, residente em Patos.

A senhora Antonia da Cruz Cunha, filha do sr. José Pereira da Cunha, comerciante em Serra Redonda.

A sra. Gulomar Mendonça Cabral, esposa do sr. Francisco Lustosa Cabral, residente em Juazeiro Távora.

A senhora Lúcia Alves de Souza, filha do sr. João Galdino de Lacerda, residente em São Mamê.

O sr. Sebastião Carvalho de Toledo, fazendeiro em Bela Vista, Estado de Mato Grosso.

VIAGANTES:

Procedente do Amazonas, encontrando, em João Pessoa, o nosso conterrâneo, dr. Clóvis Sales Pereira, fiscal do imposto do consumo na cidade.

S. s., que aqui veio a fim de rever pessoas de sua família, foi passageiro do paquete Almirante Jacequiel.

AGRADECIMENTOS:

Recebemos um cartão do sr. João de Azevedo Ferreira, auxiliar do comércio em Guarabira, e sua esposa sra. Geni Santos de Azevedo, agradecendo o registro do seu casamento, ocorrido a 28 de janeiro, nesta capital.

MISSAS:

Sr. Severiano Correia Lima: — Ocorreu, amanhã, o primeiro aniversário do falecimento do saudoso conterrâneo, sr. Severiano Correia Lima, que foi, por longos anos, chefe de seção da Imprensa Oficial.

Por esse motivo, será rezado uma missa em sua alma, na igreja da Misericórdia, às 6.30 horas, a mandado de sua família, sendo celebrante o mons. Emídio Cardoso.

PARA O CARNAVAL!!! — Lança-perfumes: "Rôdo", "Rôdouro", "Rôdo Metálico", "Rigolêto" e "Vlan", vendem ABATH & CIA.

ESTÁ SENDO EVACUADA A POPULAÇÃO CIVIL DE CHUNG-KING

A AVIAÇÃO JAPONESA REALIZA UMA SÉRIE INTERMITENTE DE BOMBARDEIOS CONTRA A CAPITAL PROVINCIAL DO GOVERNO CENTRAL CHINÊS

CHUNG-KING, 7 (A UNIAO). — Em consequência dos contínuos raids dos aviões japoneses contra esta capital, o governo ordenou a evacuação da população civil, a fim de evitar que seja aumentado o número de vítimas.

A RESPOSTA DO JAPÃO À NOTA ANGLO-FRANCO-YANKEE

TOQUIO, 7 (A UNIAO). — Informa-se que o chanceler Arita apresentará, dentro de 24 horas, a resposta do governo japonês à nota anglo-franco-yankee, a resposta do comércio de "portas abertas" da China.

A propósito, diz-se que o governo japonês não tem a intenção de eliminar os direitos comerciais de outras potências na China, mas, acha conveniente a sua restrição, em parte, por motivo de amparo à sua situação econômica e também da China.

A PROVOCAÇÃO DO CONFLITO

Na parte referente à provocação do conflito o ministro das relações Exteriores do Japão declarou que não cabe ao Japão o título de agressor, porquanto o estado atual de coisas se deve unicamente a uma série de agressões políticas e mesmo armadas por parte do "Kuomintang".

DISPOSTO A ENTRAR EM DETERMINADAS NEGOCIAÇÕES

Concluindo a nota o sr. Arita seguiu os mesmos informes dirá que o governo de S. M. o Imperador Hiroito se mostra disposto a negociar com terceiros potências, não aceitando, porém, a cláusula de violação de pactos.

DESTRUIÇÃO DAS FORTIFICAÇÕES DE LIN-SIEN

HAN-KOW, 7 (A UNIAO). — Realizando um "raid" contra a cidade de Lin-Hien, situada a 230 quilômetros norte de Cantão os aviões japoneses destruíram quase completamente o sistema de defesa daquela cidade, recentemente construído pelos chineses.

Após esgotar a sua carga de explosivos, os aparelhos atacam dispersaram, a tiro de mitralhadora, uma rotação de 500 chineses, que se encontrava acampada fora da cidade.

ARREDA, DIFICULDADE!

COMEÇOU A GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS

E OUTROS ARTIGOS DA

SAPATARIA DAS NEVES

CALÇADOS QUASI DE GRAÇA!

APROVEITEM!

SAPATARIA DAS NEVES

AV. B. ROHAN, 160

PARA SALVAGUARDAR A CULTURA FRANCO-BRITÂNICA

Em caso de necessidade, as duas potências se levantariam unidas — Como falou o ministro da Educação da Grã-Bretanha — Homenagem a André Maurois

PARIS, 7 — 'Pelo aéreo' — A Associação franco-britânica "Arte e Turismo" prestou significativa homenagem ao ministro da Educação da Grã-Bretanha, conde de La Warr, e ao escritor André Maurois, recentemente eleito para a Academia Francesa.

Entre as numerosas personalidades presentes via-se o embaixador da Grã-Bretanha e lady Phillips, o embaixador da Polónia, os ministros Georges Bonnet, Jean Zay e Raymond Patenôtre, senador Henri Benington, o prefeito da Polícia e sra. Langeron, o presidente do Conselho Municipal e sra. Le Prevost de Launay.

Lord de La Warr em espíritos de atenção profícua em francês elogiou a obra de Maurois e preconizou o desenvolvimento das trocas culturais entre os dois países, embora seja aultado o intercâmbio intelectual franco-britânico.

Ao terminar o orador disse: "Encontrarei do outro lado da Mancha um país que nunca no seu passado foi mais grave nem mais repleto do que hoje. As forças da nossa defesa nacional progredem em ritmo cada vez mais acentuado porque estamos convencidos de que as nossas esperanças vêm residir não apenas na certeza de ganhar a guerra, mas sobretudo na convicção de que o conflito armado será evitado somente pela força das nações que amam e querem a paz. Qualquer que sejam os perigos atuais encaramos o futuro com toda confiança. Estamos convencidos de que nos achamos em condições de ganhar uma guerra de longa duração. Não acreditamos na eficiência de um K. O. aéreo."

A nossa marinha, mais poderosa do que nunca, cresce constantemente. As nossas forças armadas, sobretudo as aéreas, aumentam quotidianamente. A nossa causa é justa. Se nos for imposta a obrigação de lutar, sabemos que a Grã-Bretanha não irá bater-se pela França, nem reciprocamente. As duas nações, unidas, se levantariam não pela defesa de interesses comuns, mas animadas da mesma fé para salvaguardar a própria cultura baseada na liberdade."

O acadêmico André Maurois, vice-presidente da associação "Arte e Turismo", agradeceu vivamente a presença do ministro da Educação da Grã-Bretanha e expoz longamente os resultados já adquiridos pela colaboração das duas nações, bem como os resultados que daí ainda há de advir no domínio espiritual.

POMBOS DE RACA — VENDE-SE NA AVENIDA EPITACIO PESSOA, 630 — TAMBIA.

A HIGIENE CONSERVA A SAUDE

A Tinturaria e Lavanderia ELITE, recentemente inaugurada nesta capital, à rua Duque de Caxias, n.º 261, dispõe de uma organização perfeita para higienizar, lavar e tingir os tecidos: sedas, lãs, linhos, algodão e tapetes.

Rua Duque de Caxias, n.º 261.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Luciano Moreira"

Clinica medica:

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Consultas: - Diariamente de 3 às 5.

CONSULTÓRIO:

RUA PEREGRINO DE CARVALHO, 146

COMPRA-SE aos melhores preços alumínio, chumbo, cobre, bronze e ferro fundido.
Rua Maciel Pinheiro, 404.

Empresa Nordestina
Auto-Viação Francisco Caselli

VIAGENS DIARIAS EM ONIBUS CONFORTÁVEIS, DE RECIFE A JOÃO PESSOA, E VICE-VERSA.

Agentes: - TIBURCIO MARRCOS

Praça Alvaro Machado, 77

Hôtel Luso-Brasileiro

João Pessoa

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

REGRESSOU, ONTEM, DO URUGUAI, O MINISTRO SOUSA COSTA

RIO, 7 (A UNIAO) — Regressou, hoje, a esta capital, o ministro Sousa Costa, que se encontrava em Montevideo.

O titular da Fazenda fôra à metrópole cisplatina tomar parte na conferência dos ministros de Fazenda da qual foi presidente.

O GOVERNO FLUMINENSE VAI ADQUIRIR O PALACIO DOS IMPERADORES

PETROPOLIS, 7 (A UNIAO) — O antigo Palácio dos Imperadores será adquirido pelo interventor Amaral Peixoto, que não instalará o Museu Histórico e a Biblioteca Municipal.

AUMENTAM AS RENDAS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (A UNIAO) — O sr. Andradino Neves, diretor regional dos Correios e Telégrafos, divulgou um comunicado informando que as rendas daquela repartição se elevaram em 1938 a 10.151.000.000, enquanto em 1937 atingiram 8.651.000.000, havendo, assim um "superavit" em comparação àquela ano, de 1.500 contos.

Meias e bolsas para senhoras, o melhor sortimento e as últimas novidades, encontram-se na "Rainha da Moda".

SAIBAM TODOS

A Inglaterra e os Estados Unidos podem "envidar-se" de possuir os clubes mais exóticos do mundo. Um dos clubes mais conhecidos da Grã-Bretanha, é o da "Pluma Branca", composto por homens que juraram não combater, em caso de guerra. Essa associação pacifista adquiriu vários aviões para que possam os seus membros sair para os Estados Unidos na eventualidade de uma guerra europeia, envolvendo o seu país. Mas, os mais extravagantes de todos os clubes extrajantagantes do mundo, é o que se chama "Post Mortem-Club", nos Estados Unidos. A sua originalidade é macabra. Reunem-se os "clubmen", uma vez por ano, num jantar, e a mesa é sempre presidida pelo esqueleto de um dos seus sócios. Depois do jantar, o último jantar foi presidido pela ossada do último presidente, atada à cadeira e tendo um cigarro... à boca! Os sócios são obrigados a legar o seu esqueleto ao clube...

No interior de Minas, há poucos dias, por ocasião de uma forte trovoadas, um raio fulminou dois rapazes que se haviam deixado ficar à janela para o espetáculo dos relâmpagos e trovões. Muita gente, para mostrar valentia, comete essa perigosa imprudência, quem quer que esteja ao par da natureza e dos caprichos dos fenômenos meteorológicos, não ignora que as correntes de ar, com o capricho natural do fluido para penetrar nas habitações. O melhor meio, pois, para defendê-las é fechar portas e janelas, logo que a tormenta se aproxime. Assim sendo, a falsa pose atingir a casa, danificando-a, embora externamente, não encontra o caminho adequado para nela penetrar. São frequentes os casos em que os "apreciadores" de trovoadas escancararam as janelas das suas habitações, e são as primeiras vítimas do raio.

Existe, em Londres, um ativo comércio de tartaruga, o qual, até hoje, não sofreu os embalos da crise. São numerosos, os indivíduos que exploram o prospero negócio dos chelonos do mar, muito apreciados, como se sabe, na Europa. E ganham, por isso, rios de dinheiro. Assim o indicam as estatísticas, reveladoras de que tal comércio se conserva, há longos anos, no mesmo nível de prosperidade. As tartarugas que se vendem no mercado londrino, são pescadas nas águas da África do Norte, e o seu preço por unidade varia de seis shillings a uma libra esterlina, conforme o tamanho e a qualidade. As mais procuradas são as tartarugas novas, de pequena porte.

INICIOU-SE, ONTEM, A CONFERÊNCIA DOS ARABES E JUDEUS DA PALESTINA

LONDRES, 7 (A UNIAO) — Teve início, hoje, a Conferência dos Arabes e Judeus da Palestina, achando-se presentes representantes de ambos os partidos, inclusive uma delegação egípcia.

Inaugurando a Conferência, falou o sr. Neville Chamberlain, presidente do Conselho de Ministros, que se mostrou otimista quanto aos litígios da Terra Santa, declarando que as mais difíceis situações, havendo boa vontade, poderão ser solucionadas por meio de negociações.

ASSINADO UM ACORDO COMERCIAL ENTRE A ITALIA E A RUSSIA

ROMA, 7 (A UNIAO) — Foi assinado, hoje, nesta capital, um novo tratado comercial entre a Itália e os Soviets.

PARIS, 7 (A UNIAO) — Na sua reunião de hoje, a Câmara Francesa votou a anistia aprovada pelo Senado em favor dos grevistas que se encontravam presos por motivos de ordem pública, desde a fracassada greve geral de novembro do ano passado.

Considera-se nos meios oficiais que o ato da Câmara francesa reflete a sua confiança no gabinete.

REDES PARA CABELO — Grande quantidade recebeu a CASA AZUL, Av. B. Rohan, 164, Fone: 1-2-4-6-6.

PELO MAIOR DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO COQUEIRO

(Serviço de Divulgação do Departamento de Estatística e Publicidade, da Paraíba)

COM o pensamento sempre voltado para o bem estar da coletividade paraibana, vem o Governo do Estado intensificando cada vez mais a nossa economia. Fomenta-se a cultura agrícola sob os métodos mais modernos para o seu maior desenvolvimento, tendo em vista o benefício de bem-estar de todos os cidadãos. A cultura agrícola, com a concessão de favores oficiais, dá a atividade em direção ao sentido do progresso da nossa terra.

A medida que se desenvolve o melhor dos climas as nossas maiores e mais importantes fontes de riqueza, haja vista o nosso parque industrial que apresenta 22 usinas para o beneficiamento do algodão e oleos vegetais, o Governo vem procurando criar novas fontes econômicas, não só através de uma propaganda sistemática como por uma ação direta, (fornecimento de sementes selecionadas e maquinário a preços módicos), a qual a Secretaria da Agricultura é o seu órgão competente. O agente, por exemplo, é uma nova cultura que já se vê em abundância nos campos paraibanos. A mamona é outra cultura que está merecendo os cuidados dos agricultores que, nos campos de lavoura, têm apontadas as normas que precisam adotar no cultivo de suas terras e as lavouras mais aconselhadas ao plantio, não somente de acordo com o clima de cada região, como também a que maior rendimento apresentarão nos mercados.

Tendo conseguido alisar o seu plano administrativo sob uma política econômica de desenvolvimento, os resultados para a Paraíba, o interventor Aguirre de Figueiredo, entretanto, não se descuidou um só momento de acrescentar às nobres realizações do seu Governo, outros empreendimentos que vêm ainda mais melhorar o nível de vida em nossa terra.

Vivamente interessado no maior desenvolvimento da cultura do coqueiro, o Governo está pronto a dispensar as maiores atenções a aqueles que quiserem industrializar a fibra do coco da praia, que seja multiplicada de sua aplicação pelas suas qualidades de durabilidade e de resistência.

DR. CLEMENTE ROSAS

Na Igreja da Mãe dos Homens, em Tambá, foram celebradas ontem, às 7 horas, missas em sufrágio da alma do Dr. Clemente Rosas, mandado de sua família e do Clube Astreia, a qual era o saudoso extinto vice-presidente.

Oficiavam naquelas cerimônias os reverendos mons. Francisco de Assis e Frei Oscar, O. P. M.

Compareceram o representante do interventor Aguirre de Figueiredo, o senente Manuel Camarã, ajudante de ordens de S. Excia. Dr. Raul de Góes, presidente do Clube Astreia, desfilando a família e o Clube Astreia, a qual era o saudoso extinto vice-presidente.

Oficiavam naquelas cerimônias os reverendos mons. Francisco de Assis e Frei Oscar, O. P. M.

Compareceram o representante do interventor Aguirre de Figueiredo, o senente Manuel Camarã, ajudante de ordens de S. Excia. Dr. Raul de Góes, presidente do Clube Astreia, desfilando a família e o Clube Astreia, a qual era o saudoso extinto vice-presidente.

Oficiavam naquelas cerimônias os reverendos mons. Francisco de Assis e Frei Oscar, O. P. M.

Compareceram o representante do interventor Aguirre de Figueiredo, o senente Manuel Camarã, ajudante de ordens de S. Excia. Dr. Raul de Góes, presidente do Clube Astreia, desfilando a família e o Clube Astreia, a qual era o saudoso extinto vice-presidente.

Oficiavam naquelas cerimônias os reverendos mons. Francisco de Assis e Frei Oscar, O. P. M.

Compareceram o representante do interventor Aguirre de Figueiredo, o senente Manuel Camarã, ajudante de ordens de S. Excia. Dr. Raul de Góes, presidente do Clube Astreia, desfilando a família e o Clube Astreia, a qual era o saudoso extinto vice-presidente.

O 46.º ANIVERSÁRIO DA "A UNIAO"

Uma nota a respeito, lida ao microfone da "Rádio Tabajara" — Felicitações do "O Rebate", de Campina Grande

O SERVIÇO DE Publicidade, do Departamento de Estatística e Publicidade, a propósito do aniversário da "A UNIAO", fez transmitir pelo microfone da "Rádio Tabajara" a seguinte nota:

Ha 46 anos passados fundava-se, na data de hoje, um órgão de publicidade que se propunha a servir de porta-voz do poder público, aqui na Paraíba. Esse órgão, "A União", ainda conserva o mesmo nome e serve as mesmas ideais que lhe detém vida, os quais de interprete do pensamento do Governo e agazinho espiritual de quantos querem cooperar com a sua inteligência no serviço do bem público.

Abra o advento da República foi, sem dúvida, através desse órgão de publicidade, que se cabou entre nos as premissas duma cultura renovada e mais amplamente cuidada em letra e forma.

Com o aparecimento da "A União", a dois de fevereiro de 1893, no governo Alvaro Machado, abriram-se, necessariamente, a capital paraibana, novas e promissoras rumos ao homem de pensamento. Ganhou a literatura, e ao acervo das lides do Governo, inscrevia um benefício a mais realizado para o povo.

Foi o seu primeiro diretor, durante quês vinte anos, o venerando sr. Tito Silva que, por sinal, festeja na mesma data o seu aniversário natalício.

Posto que apresente o formato característico de jornal oficial, "A União" longe de estereotipar essa rigidez das publicações congêneres, vez os ornamentos todos da forma moderna e mostra-se ao grande público com a mesma "chance" dos grandes periódicos.

O que ela fez, neste espaço de tempo, foi renovar-se e aperfeiçoar-se nas suas instalações primeiras, tudo realizando no propósito de acompanhar a nossa marcha evolutiva.

Participou de memoráveis campanhas que estão intimamente ligadas ao nosso passado político, atingindo várias vezes o meio-dia de sua glória periodística. Apanhou fases de verdadeiro esplendor literário, engrandecendo o próprio nome e o nome da imprensa paraibana. Saudações — Luiz Gil!

— A propósito do 46.º aniversário da A UNIAO, recebemos mais uma mensagem de felicitações do nosso amigo sr. Augusto Belmont.

No que respeita à parte material do brilhante paladino da cultura paraibana, e de salientar o esforço consagrado a cultura, atualmente, não se pode deixar de mencionar a atual situação da feitura da "A União", todos voltados para o objetivo comum de darem à Paraíba um jornal à altura do seu progresso.

Parte integrante da publica administração, o órgão oficial do Estado reflete e aduz a coletividade paraibana nos seus múltiplos aspectos, e nos anseios patrióticos de atingir o bom e o belo.

A frente da "A União", na qualidade de seu diretor, desde o início do governo Aguirre de Figueiredo, ou seja há quatro anos acha-se o dr. Orris Barbosa, escritor e jornalista que alia, nos próprios meritos intelectuais e morais, a simpatia envolvente de uma personalidade bem formada.

Com o seu novo equipamento material, as suas instalações modernas de direção, redação e gerência, "A União" está incluída na classe dos grandes órgãos da imprensa nordestina. Esta situação definitiva a que chegou pela eficiência de suas instalações deve-a, "A União" ao carinho interesse que lhe foi dispensado pelo interventor Aguirre de Figueiredo, promovendo solícito, essas mesmas reformas de muito tempo aspiradas.

Interpretando o pensamento do Governo, "A União" espelha bem o sentido nacionalista que nos cerca imprimindo com moderação a doutrina de sua finalidade para orgulho nosso e pelo Brasil.

FELICITAÇÕES DO "O REBATE", DE CAMPINA GRANDE

Ainda a respeito do 46.º aniversário da "A União", o dr. Orris Barbosa, interventor Aguirre de Figueiredo, recebeu o seguinte telegrama:

"O Rebate, participando do entusiasmo da imprensa paraibana pelo 46.º aniversário da "A União", felicita a "A União" pelo seu papel de órgão oficial do Estado, cujo patrimônio moral, orçulário e corajoso, a imprensa paraibana, Saudações — Luiz Gil!"

— A propósito do 46.º aniversário da A UNIAO, recebemos mais uma mensagem de felicitações do nosso amigo sr. Augusto Belmont.

OS SERVIÇOS POSTAIS NA INGLATERRA

DURANTE AS FESTAS DE NATAL FÓRAM EXPEDIDOS 16 MILHÕES DE CARTAS POR DIA — TRENOIS PARA TRANSPORTAR CORRESPONDÊNCIA

LONDRES, fevereiro (British News) — O tempo excepcionalmente rigoroso que prevaleceu na Grã Bretanha, por ocasião das festas de Natal e transmutando a verdura dos campos num quadro polar, veio acrescentar grandes dificuldades aos serviços postais justamente na época em que eles são mais intensos.

Para se fazer uma idéia do que sejam esses trabalhos basta lembrar que em dias normais são postas no correio cerca de 175 milhões de encomendas e 6.775.000 cartas. Durante as festas de Natal esses números aumentaram, respectivamente, para 775.000 e 16.000.000.

A fim de auxiliar o pessoal regular dos correios nesses serviços extraordinários foram contratadas, em todo o país, 80.000 pessoas. Nesta capital foram empregados 2.300 caminhões para o transporte de malas, sendo alugados 70 grandes "halls" para ali fazer-se temporariamente o sortimento da correspondência.

Nos distritos rurais, onde a neve impossibilitou o trânsito para automóveis, usaram-se trenos e cavalos para transporte de malas. De qualquer modo, arrastando-se todos os sacrifícios, na manhã do dia 25 todas as cartas e encomendas postais foram entregues aos seus destinatários.

Acresce, ainda a circunstância de que os serviços dos correios, em "Mount Pleasant", que é o principal de Londres, toda a correspondência havia sido despachada na manhã de Natal mesmo as encomendas que haviam chegado em último estado e que tiveram de ser re-embaladas.

Igualmente notável foi o trabalho realizado pelo correio aéreo, pois, durante as 4 semanas que precederam o Natal, foram transportadas 147 toneladas de mala entre a Inglaterra e vários pontos da África do Sul, Austrália e outros lugares longínquos.

Esse peso representa aproximadamente 3.000.000 de cartas, sendo durante o mesmo período 3.000.000 chegaram à Inglaterra, procedentes das diversas possessões de ultramar.

As dificuldades aos serviços postais justamente na época em que eles são mais intensos.

Para se fazer uma idéia do que sejam esses trabalhos basta lembrar que em dias normais são postas no correio cerca de 175 milhões de encomendas e 6.775.000 cartas. Durante as festas de Natal esses números aumentaram, respectivamente, para 775.000 e 16.000.000.

A fim de auxiliar o pessoal regular dos correios nesses serviços extraordinários foram contratadas, em todo o país, 80.000 pessoas. Nesta capital foram empregados 2.300 caminhões para o transporte de malas, sendo alugados 70 grandes "halls" para ali fazer-se temporariamente o sortimento da correspondência.

Nos distritos rurais, onde a neve impossibilitou o trânsito para automóveis, usaram-se trenos e cavalos para transporte de malas. De qualquer modo, arrastando-se todos os sacrifícios, na manhã do dia 25 todas as cartas e encomendas postais foram entregues aos seus destinatários.

Acresce, ainda a circunstância de que os serviços dos correios, em "Mount Pleasant", que é o principal de Londres, toda a correspondência havia sido despachada na manhã de Natal mesmo as encomendas que haviam chegado em último estado e que tiveram de ser re-embaladas.

Igualmente notável foi o trabalho realizado pelo correio aéreo, pois, durante as 4 semanas que precederam o Natal, foram transportadas 147 toneladas de mala entre a Inglaterra e vários pontos da África do Sul, Austrália e outros lugares longínquos.

Esse peso representa aproximadamente 3.000.000 de cartas, sendo durante o mesmo período 3.000.000 chegaram à Inglaterra, procedentes das diversas possessões de ultramar.

LANÇA-PERFUMES da "Rhodin", vendem aos melhores preços ABATH & CIA

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA CENTRAL, à rua Duque de Caxias.

Na realidade, de freio alugar e sua única preocupação será de fazer funcionar, ao fim da viagem, depois da partida, o trem de aterragem do aparelho.

A PRÓXIMA VIAGEM DOS SOBERANOS BRITANICOS A WASHINGTON

O rei Jorge VI recebeu, ontem, no Palácio de Buckingham, o embaixador "yankee", acertando detalhes sobre a sua visita aos Estados Unidos

LONDRES, 7 (A UNIAO) — O rei Jorge VI recebeu, hoje, no Palácio de Buckingham, o embaixador Arthur Kennedy, acertando detalhes sobre a sua próxima viagem aos Estados Unidos, a convite do presidente Franklin Roosevelt.

Em Washington os meios oficiais já estão organizando o programa da recepção oficial.

A convite da sr. Franklin Roosevelt, a rainha Elizabeth passará um dia em Hyde Park.

Em Washington os meios oficiais já estão organizando o programa da recepção oficial.

A convite da sr. Franklin Roosevelt, a rainha Elizabeth passará um dia em Hyde Park.

Em Washington os meios oficiais já estão organizando o programa da recepção oficial.

A convite da sr. Franklin Roosevelt, a rainha Elizabeth passará um dia em Hyde Park.

Em Washington os meios oficiais já estão organizando o programa da recepção oficial.

A convite da sr. Franklin Roosevelt, a rainha Elizabeth passará um dia em Hyde Park.

Em Washington os meios oficiais já estão organizando o programa da recepção oficial.

A CHEGADA DO MINISTRO ARANHA AOS ESTADOS UNIDOS

UMA RECEPÇÃO DAS MAIS ENTUSIASTICAS JA' PRESTADAS A UM ESTADISTA ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 7 (A UNIAO) — Prepararam-se grandes festas ao ministro Osvaldo Aranha, por ocasião de sua chegada a esta capital.

Pelas providências tomadas até agora, prevê-se que o chanceler brasileiro terá uma recepção das mais entusiasmáticas já prestadas a um estadista estrangeiro, desde antigos anos.

Não se encara a visita do sr. Osvaldo Aranha como a de um ministro das Relações Exteriores de um país amigo, mas como a visita de um líder

mo representante da solidariedade americana

HOMENAGEM AOS ILHAS VIRGENS

WASHINGTON, 7 (A UNIAO) — Teve lugar, aqui, nos Estados Unidos, uma homenagem ao ministro Osvaldo Aranha, recebeu significativa homenagem nas Ilhas Virgens, durante a curta permanência ali, do "New Amsterdam", navio em que viaja o chanceler brasileiro.

A CORSEGA, PÁTRIA DA VIDA JUDICIÁRIA DE NAPOLEÃO

(EXCLUSIVIDADE DA I. B. R. PARA "A UNIAO")

Todos aqueles que visitaram o túmulo de Napoleão, no Museu dos Inválidos, em Paris, devem completar a peregrinação napoleônica, visitando a Corsega, essa pequena ilha onde o grande vulto histórico nasceu.

Naturalmente a Corsega tem outros títulos que nos possam impressionar.

Mas, antes de mais nada, essa ilha se tornou famosa por ter sido o berço dos Bonapartes, famílias da qual saiu Napoleão.

De Marsella ou de Nice é muito fácil fazer uma viagem à Corsega. E ninguém se arrependerá de tê-la feita.

Ha navios excelentes, como hiatos particulares, que fazem essa travessia.

A viagem dura sete horas mais ou menos, através do Mediterrâneo admiravelmente azul, como se fosse uma grande turquesa.

O turista desce em Calvi ou Ajaccio. Esta última cidade é a capital da Corsega, e que foi feita capital da ilha por Napoleão, em substituição a Corte. Ajaccio se encontra situada em uma baía bonita, na costa ocidental da ilha e é, devido ao fato de ser a capital da ilha, o ponto de início de uma viagem através da Corsega. Em Ajaccio existe a casa em que o Imperador nasceu em um mobiliário italiano e inglês da primeira ordem, pela sua beleza e pelo seu valor.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, GUERRA, MARINHA, JUSTIÇA E VIACAO RIO, 5 (Pelo aéreo) — O presidente Getúlio Vargas assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação: Concedendo o acréscimo de 10% sobre seus vencimentos, ao dr. Euclides Medeiros Guimarães Roxo, professor catedrático do Externato do Colégio Pedro II, na importância de 1.920.000, correspondente aos 5 anos de serviço efetivo no magistério.

Na pasta da Guerra: Reformando, por interesse do serviço público, o tenente da Infantaria Durval Silva Salão e o 2º tenente de engenharia Luiz Pereira Lima, por irregularidade na conduta civil e militar; extinguindo a Diretoria Provisória de Armas:

transferindo para a reserva o coronel intendente Armando Silva; exonerando do cargo de diretor da Diretoria Provisória de Armas o general Newton Cavalcanti; nomeando instrutores de infantaria o general Boanerges Lopes de Sousa e da cavalaria o coronel Abrílio Pires.

Transferindo, na infantaria, o coronel Augusto Teles Ferreira do quadro suplementar para o ordinário, sendo classificado no 7º regimento; os maiores Fernando Pires Besouchet do quadro ordinário para o de Estado Maior; Olimpio Mourão Filho do 7º Regimento para o 14º de Cadeadores; Carlos Mendes Barreto Monteiro do quadro ordinário para o suplementar geral; Liberato da Cruz Barroso do 13º regimento para o 23º de Cadeadores; Americo Carneiro de Campos do quadro ordinário para o suplementar geral; Delmírio Pereira de Andrade do 13º de Cadeadores para o 11º Batalhão do 5º Regimento; Archimínio Pereira do quadro ordinário para o Estado Maior; na cavalaria, os maiores Ciro Riopardense de Rezende do 8º para o 15º regimento independente e Milton Cozimbra do quadro suplementar para o ordinário sendo classificado no 5º regimento independente; tornando sem efeito a transferência do major José Dantas Areas Pimentel do 5º para o 7º regimento independente; na artilharia, o major Frederico Augusto Rondón, do quadro suplementar para o ordinário sendo classificado no 1º grupo do 5º regimento de artilharia de Divisão de Cavalaria; e ainda o tenente-coronel intendente de guerra Jaime Teófilo de Faria, do Serviço de Pólvoras do 9º regimento militar para o 4º regimento, como chefe do mesmo Serviço.

Declarando que a transferência do major Edgard Baena é para o 8º regimento de artilharia, montado em Póvo Alegre e não como foi publicado; e classificando o major Armando de Moraes Ancora no 3º regimento de cavalaria independente.

Transferindo o escrevente Severino Estanislau de Araújo do Serviço de Intendência da 1ª região militar para a Diretoria do Campo de Instrução e o escrevente Cleonides Lacerda de Oliveira desta Diretoria para aquela Serviço; e ainda o escrevente Carlos da Encarnação, da Diretoria Provisória das Armas para a Escola de Intendência do Exército.

Concedendo transferência para a reserva do Exército ao coronel intendente de guerra Armando Silva; o major médico dr. Paulino de Melo Dutra, este por ter completado a idade limite para o serviço ativo; os 1ºs sargentos Edmundo Peixoto Lima Severino Torres Filho e João Pereira dos Santos.

B. R. PARA "A UNIAO")

Ajaccio respira toda a tradição napoleônica. Tudo ali nos fala do grande vulto histórico. Ha também outras casas em que nasceram parentes de Napoleão, e que são conservadas com grande interesse histórico.

A parte meridional da ilha é admiravelmente enfioresta.

Ha montanhas, vales, planícies, bosques e praias encantadoras.

Ha uma estrada que faz o percurso circular da ilha, que é uma das coisas mais interessantes que se pode imaginar.

As florestas da Corsega contém tudo quanto pode haver de mais característico nessa ilha: carvalhos, faias, pinheiros, amendoeiras, etc.

Ha flores silvestres de perfume intenso e, por isso, muita gente considera a Corsega a ilha perfumada.

Bonifácio, outra cidade muito interessante, muito antiga, o que afinal se resume numa praça forte situada no cume de montanha rochosa.

Calvi é também outra fortaleza famosa na história da Corsega.

Nela, o famoso marinheiro inglês, teve um dos olhos arrancados por um tiro, quando procurava apoderar-se de Calvi. Corte, a velha capital, fica no centro da ilha, que é murada, por uma cidade antiga.

A Corsega tem muita coisa a ver a apreciar, mas apenas por ter sido a pátria de Napoleão.

Nomeando o bacharel Ural Fracato de Falmérica, interinamente, adjunto de promotor da Autoridade da 8ª região militar; o bacharel José Artur dos Reis Lisboa interinamente, suplente de auditor da referida Autoridade; o bacharel Mario Nepomuceno de Souza, interinamente, advogado da Auditoria da referida região; e Maquias Holanda de Oliveira para o cargo de oficial de justiça da cidade de Ajaccio; nomeando ainda oficiais de justiça: Geraldo Leão da Trindade para a 2ª Auditoria da 2ª região militar; Aldo Castanha Braga, da Auditoria da 7ª região militar; Nicandro Carneiro da Fonteira, da 2ª Auditoria da 3ª região militar; e João de Castro, da Auditoria da 5ª região, todos interinamente.

Mandando considerar a morte do 1º sargento Candido Gervasio Morandi como ocorrida em consequência de molestia adquirida em campanha.

Nomeando Valdemiro Martins da Cruz e Djalma Soares da Rocha para o cargo da classe F, da carreira de desenhista.

Licenciando o 2º tenente convocado Hilberto Gonçalves Moreira, por ter atingido a idade limite para o serviço ativo.

Mandando acrescer aos vencimentos do coronel Ibanez Cardoso, tendo em vista os serviços relevantes prestados, tantas vezes 5% do respectivo soldo, quantos foram os anos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Na pasta da Marinha: Promovendo a vice-almirante o contra-almirante Tactio Morais Régis; exonerando o almirante Gêrme Ricken, do cargo de comandante da Divisão de Cruzadores e nomeando para substituí-lo o almirante Brito da Cunha; nomeando o almirante Guilherme Ricken, diretor do Arsenal de Marinha, desta capital; nomeando o capitão de fragata Raul Santiago Dantas, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha"; exonerando o capitão de fragata Washington Perry de Almeida, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha"; reformando, por incompatibilidade do regime, o capitão-tenente Otávio Palhares Pinho; reformando o almirante Viçoso Machado de Oliveira e o capitão de mar e guerra Alexandre Coelho Messeder.

Nomeando: os capitães de corveta Flávio Braz da Cunha para comandante do contra-torpedeiro "Pirauí"; José Espinola para comandante do contra-torpedeiro "Maranhão" e Agenor Corrêa de Castro para comandante do contra-torpedeiro "Mato Grosso"; o bacharel Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães para o cargo de suplente de auditor da 2ª Auditoria da Marinha.

Exonerando: os capitães de corveta Edmundo Jordão Amorim do Vale, de comandante do contra-torpedeiro "Maranhão" e Lionel de Magalhães Bastos, de capitão dos portos do Estado do Ceará.

Transferindo o escrivão João Batista Gilrara, da Diretoria dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, para o quadro I, do Ministério da Marinha.

Exonerando: os capitães de corveta Edmundo Jordão Amorim do Vale, de comandante do contra-torpedeiro "Maranhão" e Lionel de Magalhães Bastos, de capitão dos portos do Estado do Ceará.

Transferindo o escrivão João Batista Gilrara, da Diretoria dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, para o quadro I, do Ministério da Marinha.

Concedendo para a reserva remunerada, no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente os sargentos ajudantes músicos do Corpo de Fuzileiros Navais Salustiano Claudino e Edison de Assis Pinho.

Nomeando o 2º sargento Gumercindo Ribeiro e o 3º sargento Severino Torres Filho e João Pereira dos Santos.

EM SESSÃO DE ONTEM, O TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO JULGOU OS SEQUENTES FEITOS:

Pedido de férias do termo de Araruna.

Relator: desembargador presidente do Tribunal. Requerente o bacharel Ubaldino de Oliveira Melo, juiz municipal do mesmo termo. Negaram provimento ao pedido de licença, contra os votos dos exmos. desembargadores relator, Paulo Hipácio e Severino Montenegro. Destinado para lavar o acórdão o exmo. desembargador Flodardo da Silva.

Apelação criminal da comarca de João Pessoa.

Relator: desembargador Agripino Barros. Apelante o dr. 1º promotor público; apelado Antonio Ferreira Vaz, tenente da Força Militar do Estado. Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença apelada, unanimemente.

Apelação criminal da comarca de Santa Rita.

Relator: desembargador Flodardo da Silva. Apelante a Justiça Pública; apelado Manuel Agripino da Silva. Negaram provimento ao recurso para condenar o réu apelado no grau de 1º, 2º e 3º da Consolidação das Leis Penais, unanimemente.

Agravo de petição civil da comarca de João Pessoa.

Relator: desembargador Paulo Hipácio. 1º Agravante João Carlos Falcão e sua mulher; 2º agravante o Banco do Estado da Paraíba; agravados os mesmos. Deram provimento ao recurso dos 1ºs agravantes, unanimemente.

Apelação civil da comarca de Catolândia do Rocha.

Relator: desembargador Maurício Furtado. Apelantes Vicente Rochael e sua mulher; apelado Antonio Guerra de Lima e sua mulher. Negaram provimento ao recurso para confirmar a sentença, unanimemente.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO 6.ª Sessão ordinária, em 3 de Fevereiro de 1939.

Presidente — *Souto Maior*. Secretário — *Eurípides Tavares*. Procurador Geral — *Renato Lima*. Compareceram os desembargadores: Arquimínio Souto Maior, Flodardo da Silva, Maurício de Medeiros Furtado, José Flásculo da Nobrega, Severino Montenegro, Agripino Barros e o dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima.

Lida, foi aprovada, sem observação, a pauta da sessão anterior.

Distribuições: Ao desembargador presidente do Tribunal:

Agravo de petição em habeas-corpus n.º 2, da comarca de Bananeiras. Agravante o denunciado Jesus Simplicio Ferreira.

Ao desembargador Paulo Hipácio: Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 2, da comarca de Umbuzeiro.

Conflicto de jurisdição n.º 2, da comarca de Alagôas Grande. Suscitante o dr. juiz de direito da mesma comarca. Suscitado o dr. juiz municipal do termo de Esperança.

Agravo de petição civil (acidente no trabalho) n.º 22, da comarca de João Pessoa. Agravantes Nicolau da Costa e o dr. Curador de acidentados. Agravado o acidentado Antonio Benedito dos Santos.

Apelação criminal em ação de investigação de paternidade n.º 32, da comarca de Campina Grande. Apelantes José Rodrigues Pantaleão e d. José Felismina Pantaleão e outros, por seu assistente judiciário, bacharel João de Oliveira Pinto. Apelados João Belmiro de Freitas, Silvino Lustosa e suas mulheres.

Ao desembargador Flodardo da Silva:

bio Sancho Gonçalves, ao marinheiro marítimo Catalino José da Silva, por não pagar Anúncios de Brito Cortes e ao fogista Joaquim Alves de Oliveira.

Na pasta da Justiça:

Declarando em disponibilidade, Manuel Nascimento, exerce o cargo de oficial de justiça, do extinto juízo seccional da Paraíba.

Nomeando, interinamente, para o cargo da classe D, de carreira de guarda do tráfico da Polícia Civil do Distrito Federal: Raul Chaves Sobral, Juvenal Carvalho, Edison de Oliveira Moraes, Olegário Soares, Germano da Silva, Alberto Vieira Dias, Aristides Moreira da Silva, Wilson Duque da Silva, Pedro de Sá, Olavo Blac de Almeida, de Melo Abreu, Antonio Campos Martins Neto, Rozendo de Sousa Pacheco, Meiralis Leal, Rato Barros, João Ferreira Coelho, José Soares de Araújo, Luiz Gonzaga da Silva Cruz, Altino Dias da Cunha, Antonio Mendes Nobrega, José Barbosa da Silva, José Monteiro de Almeida, Gastão Gonçalves Caldeira, Heitor Rodrigues de Matos, Edgar Silva de Azevedo e José Augusto de Lima.

Na pasta da Viacões

Concedendo aposentadoria nos termos do art. 177 da Constituição Federal e da lei constitucional número 2 de 19 de maio de 1938, ao oficial administrativo Paulo Afonso da Silva Alves.

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 22, da comarca de Picuí. Ao desembargador José Flásculo da Nobrega.

Apelação civil "ex-offício" (desquite amigável) n.º 29, da comarca de Campina Grande. Entre partes: Amélia Chaves Correia e Manuel Chaves Pequeno.

Ao desembargador Severino Montenegro:

Apelação criminal n.º 23, da comarca de João Pessoa. Apelante o dr. 2º promotor público; apelado Inácio Pinheiro Serrão.

Revisão criminal n.º 3, da comarca de João Pessoa. Requerente Sigmundo de Figueiredo Lima, por seu assistente judiciário, bacharel Joaquim Costa.

Apelação civil "ex-offício" (desquite amigável) n.º 30, da comarca de Areia. Entre partes: Candido Pedro de Oliveira e José Maria da Conceição.

Apelação criminal n.º 24, da comarca de Bananeiras. Apelante Severino Serafim Laurindo. Apelada a Justiça Pública.

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelantes d. José Campos de Oliveira Dantas e filhos menores. Apelados Antonio Nunes de Farias e outros.

Quotas:

Agravo de petição civil n.º 19, da comarca de Campina Grande. Agravantes Onécio Alves de Queiroz e sua mulher; agravados Damiano Gonçalves e sua mulher.

Apelação civil n.º 16, da comarca de João Pessoa. Apelante A. Bastos & Cia.; apelado João Medeiros Santiago.

Idem n.º 118, de Campina Grande. Apelantes Reinaldo Marcelino de Oliveira e sua mulher; apelada d. Maria Amélia Pessoa da Costa.

O dr. Procurador Geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa, por não lhe cumprir o prazo.

Pessagens:

Apelação civil n.º 129, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hipácio. Apelante a S. A. Indústria Reunidas F. Matarazzo; apelado José Pedro da Silva. O dr. desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1º revisor desembargador Flodardo da Silva.

Apelação civil n.º 115, da comarca de João Pessoa. Apelantes Seixas Irmao & Cia.; apelado Joaquim José da Oliveira.

O desembargador Paulo Hipácio passou os autos ao 2º revisor desembargador Flodardo da Silva.

Apelação criminal n.º 180, da comarca de João Pessoa. Apelante o dr. 1º promotor público; apelado Antonio Ferreira Vaz, tenente da Força Militar do Estado. O desembargador relator Flásculo da Silva achando-se impedido de funcionar passou os autos ao exmo. desembargador Flodardo da Silva.

Agravo de petição civil n.º 13, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Maurício Furtado. Agravante d. Maria Eugênia de Araújo Benedito; agravado o espólio do Cel. José Severino de Araújo Benedito.

O desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1º revisor desembargador José Flásculo.

Apelação civil n.º 113, da comarca de Catolândia do Rocha. Apelantes Vicente Rochael e sua mulher, apelados Odilon Guerra de Lima e sua mulher.

O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 3º revisor desembargador Agripino Barros.

Apelação civil n.º 123, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante o dr. Severino Patrio; apelado Antonio Lemos de Vasconcelos. O desembargador relator passou os autos com o relatório ao 1º revisor desembargador Paulo Hipácio.

Despachos:

Conflicto de jurisdição n.º 1, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros. Suscitante Bartolomeu Toscano de Brito; suscitado o dr. juiz de direito da 1ª vara. O desembargador relator lançou o seguinte despacho: "Preparados os autos, não houve conclusões (Regimento de Custas, art. 41, § 1º)".

Agravo de petição criminal "ex-offício" n.º 19, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Severino Montenegro.

Idem n.º 23, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros.

Apelação criminal n.º 22, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Flásculo. Apelante a Justiça Pública; apelado Eliseu Amaro Batista, vulgo "Gigante".

Agravo de Instrumento civil n.º 21, da comarca de Catolândia do Rocha. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravantes João Pedro Filho e sua mulher; agravada a firma M. Edmundo & Cia.

Agravo de petição civil n.º 22, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Agripino Barros. Agravante Pedro Guedes Pereira; agravados os drs. Antonio Massa e José Lima do Rego.

Carta testemunhável n.º 2, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador José Flásculo. Testemu-

nhantes Calcedo Curo S. A. Gonçalves & Irmão e outras firmas; testemunhável e Juízo da 3ª vara na faculdade da firma Serrano & Cia.

Reclamação de antiguidade n.º 1, da comarca de Guarabira. Relator desembargador José Flásculo. Reclamante o bacharel Cláudio Xavier da Cunha, juiz de direito da mesma comarca.

Agravo de petição civil n.º 20, da comarca de Alagôas do Monteiro. Relator desembargador José Flásculo. Agravante José Fraterno Gomes da Silva, por seu assistente judiciário, bacharel José Ramalho; agravado o dr. juiz de direito da comarca.

O dr. Procurador Geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Apelação criminal n.º 181, da comarca de Mamanguape. Apelante o dr. Promotor Público; apelado João Barbosa da Cruz.

Revisão criminal n.º 6, da comarca de Areia. Requerente Armando Damiano de Freitas, por seu advogado, bacharel Agripino Barros.

Apelação civil "ex-offício" n.º 102, da comarca de João Pessoa. Entre partes: a Fazenda do Estado e a firma Ferreira Amorim & Cia.

O dr. Procurador Geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

Designação de dia:

Agravo de petição civil n.º 12, do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Flodardo da Silva. Agravantes José Tomás Pereira Leite e sua mulher e Cecílio Pereira da Cunha e mulher; agravados João Jacinto Pereira, José Jacinto da Cunha e João Jacinto da Cunha.

Apelação civil n.º 94, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Flodardo da Silva. Apelante a Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas; apelada a Fazenda do Estado.

Apelação civil n.º 110, (acidente no trabalho), do comarca de Mamanguape. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Cia. de Telégrafos Paulista — Fabrica Rio Tinto; apelado o operário Severino Vitor.

Apelação civil n.º 127, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelantes Epaminondas Lucena Mendes e sua mulher; apelados os herdeiros de Virgílio Pereira Guedes.

Foi designado para a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Pedido de férias n.º 4, procedente da comarca de Souza. Relator desembargador Presidente. Requerente o bacharel Salustiano Efigênio Carneiro da Cunha, juiz de direito da comarca acima. Concederam as férias requeridas.

Agravo de instrumento civil n.º 112, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Flásculo. Agravante Manuel Maximiano de Oliveira; agravado o dr. Fernando de Brito. Negou-se provimento ao recurso para reformar o decisão agravada, contra os votos dos exmos. desembargadores Severino Montenegro e Flodardo da Silva.

Agravo de petição civil n.º 12, do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Flodardo da Silva. Agravantes José Tomás Pereira Leite e mulher e Cecílio Pereira da Cunha e mulher; agravados João Jacinto Pereira, José Jacinto da Cunha e João Jacinto da Cunha. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão agravada, unanimemente.

Apelação civil n.º 119, da comarca de Mamanguape. (Acidente no trabalho). Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Cia. de Telégrafos Paulista — Fabrica Rio Tinto; apelado o operário Severino Vitor. Negou-se provimento ao recurso para reformar a sentença apelada, votando com restrição o exmo. desembargador Severino Montenegro.

Apelação civil n.º 127, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelantes Epaminondas Lucena Mendes e sua mulher; apelados os herdeiros de Virgílio Pereira Guedes. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a sentença apelada, unanimemente.

Apelação civil n.º 94, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Flodardo da Silva. Apelante a Associação Paraibana de Cirurgiões Dentistas; apelada a Fazenda do Estado. Adiado o julgamento a requerimento da parte apelada.

Assinatura de Acórdãos:

Recurso criminal n.º 3 do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Recorrente o dr. juiz de direito em comissão, desembargador Pedro Targino Sobrinho, José Sabino de Lima e José Pereira da Costa, vulgo "Zeca Miguel".

Agravo de petição civil n.º 116, da comarca de Campina Grande. Agravantes Francisco de Paulo Barreto e outros; agravados os seus advogados Agripino Barros e sua mulher.

Embargos no acórdão nos autos de apelação civil n.º 68, da comarca de Mamanguape. Embargantes Pedro Bernardo da Silva e sua mulher; embargados Joaquim Evangelista de Souza e sua mulher.

Assinatura de Acórdãos:

Recurso criminal n.º 3 do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Recorrente o dr. juiz de direito em comissão, desembargador Pedro Targino Sobrinho, José Sabino de Lima e José Pereira da Costa, vulgo "Zeca Miguel".

Agravo de petição civil n.º 116, da comarca de Campina Grande. Agravantes Francisco de Paulo Barreto e outros; agravados os seus advogados Agripino Barros e sua mulher.

Embargos no acórdão nos autos de apelação civil n.º 68, da comarca de Mamanguape. Embargantes Pedro Bernardo da Silva e sua mulher; embargados Joaquim Evangelista de Souza e sua mulher.

Assinatura de Acórdãos:

Recurso criminal n.º 3 do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Recorrente o dr. juiz de direito em comissão, desembargador Pedro Targino Sobrinho, José Sabino de Lima e José Pereira da Costa, vulgo "Zeca Miguel".

Agravo de petição civil n.º 116, da comarca de Campina Grande. Agravantes Francisco de Paulo Barreto e outros; agravados os seus advogados Agripino Barros e sua mulher.

Embargos no acórdão nos autos de apelação civil n.º 68, da comarca de Mamanguape. Embargantes Pedro Bernardo da Silva e sua mulher; embargados Joaquim Evangelista de Souza e sua mulher.

Assinatura de Acórdãos:

Recurso criminal n.º 3 do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Recorrente o dr. juiz de direito em comissão, desembargador Pedro Targino Sobrinho, José Sabino de Lima e José Pereira da Costa, vulgo "Zeca Miguel".

Agravo de petição civil n.º 116, da comarca de Campina Grande. Agravantes Francisco de Paulo Barreto e outros; agravados os seus advogados Agripino Barros e sua mulher.

Embargos no acórdão nos autos de apelação civil n.º 68, da comarca de Mamanguape. Embargantes Pedro Bernardo da Silva e sua mulher; embargados Joaquim Evangelista de Souza e sua mulher.

Assinatura de Acórdãos:

Recurso criminal n.º 3 do termo de Araruna, da comarca de Bananeiras. Recorrente o dr. juiz de direito em comissão, desembargador Pedro Targino Sobrinho, José Sabino de Lima e José Pereira da Costa, vulgo "Zeca Miguel".

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

REGRESSOU, ONTEM, DO URGUAI, O MINISTRO SOUSA COSTA

RIO, 7 (A UNIAO) — Regressou, hoje, a esta capital, o ministro Sousa Costa, que se encontrava em Montevideo.

O titular da Fazenda fora à metrópole cisplatina tomar parte na conferência do ministro de Fazenda da qual foi presidente.

O GOVERNO FLUMINENSE VAI ADQUIRIR O PALACIO DOS IMPERADORES

PETROPOLIS, 7 (A UNIAO) — O antigo Palácio dos Imperadores será adquirido pelo interventor Amaro Peixoto, que nele instalará o Museu Histórico e a Biblioteca Municipal.

AUMENTAM AS RENDAS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 7 (A UNIAO) — O sr. Andradino Neves, diretor regional dos Correios e Telégrafos, divulgou um comunicado informando que as rendas daquela repartição se elevaram em 1938 a 10.151.000\$000, enquanto em 1937 atingiram 8.651.000\$000, havendo, assim um "superavit" em comparação a aquele ano, de 1.500 contos.

Meias e bolsas para senhoras, o melhor sortimento e as últimas novidades, encontram-se na "Rainha da Moda".

SAIBAM TODOS

A Inglaterra, e os Estados Unidos podem "envidar-se" de possuir os clubes mais exóticos do mundo. Um dos clubes mais conhecidos da Grã-Bretanha, é o da "Pluma Branca", composto por homens que juram não combater, em caso de guerra. Essa associação pacifista adquiriu vários aviões para que possam os seus membros sair para os Estados Unidos na eventualidade de uma guerra europeia, envolvendo o seu país. Mas, os mais extravagantes de todos os clubes extravagantes do mundo, é o que se chama "Post Mortem-Club", nos Estados Unidos. A sua originalidade é macabra. Reunem-se os "clubmen", uma vez por ano, num jantar, e a mesa é sempre presidida pelo esqueleto de um dos seus socios desaparecidos. O último jantar foi presidido pela ossada do último presidente, atada à cadeira e tendo um cigarro... à boca! Os socios são obrigados a legar o seu esqueleto ao clube...

No interior de Minas, ha poucos dias, por ocasião de uma forte trovada, um raio fulminou dois rapazes que se haviam deixado ficar à janela para apreciar os relâmpagos e trovões. Muita gente, para mostrar valentia, comete essa perigosa imprudência. Quem quer que esteja ao par da natureza e dos caprichos dos fenômenos meteorológicos, não ignora as correntes de ar são o caminho natural do fluido para penetrar nas habitações. O melhor meio, pois, para defendê-las é fechar portas e janelas, logo que a tormenta se aproxime. Assim sendo, a falsa pose atinge a casa, danificando-a, embora o proprietário, mas encontra o caminho errado para nela penetrar. São frequentes os casos em que os "apreciadores" de trovoadas escancaram as janelas das suas habitações, e são as primeiras vítimas do raio.

Existe, em Londres, um ativo comércio de tartaruga, o qual, até hoje, não sofreu os embalos da crise. São numerosos, os indivíduos que exploram o prospero comércio dos chelonos do mar, muito apreciados, como se sabe, na Europa. E ganham, por isso, rios de dinheiro. Assim o indicam as estatísticas, reveladoras de que tal comércio se conserva, a longo prazo, no mesmo nível de prosperidade. As tartarugas que se vendem no mercado londrino, são pescadas nas águas da África do Norte, e o seu preço por unidade varia de seis shillings a uma libra esterlina, conforme o tamanho e a qualidade. As mais procuradas são as tartarugas novas, de pequena porte.

INICIOU-SE, ONTEM, A CONFERENCIA DOS ARABES E JUDEUS DA PALESTINA

LONDRES, 7 (A UNIAO) — Teve início, hoje, a Conferência dos Arabes e Judeus da Palestina, achando-se presentes representantes de ambos os partidos, inclusive uma delegação egípcia.

Inaugurando a Conferência, falou o sr. Neville Chamberlain, presidente do Conselho de Ministros, que se mostrou otimista quanto aos litígios da Terra Santa, declarando que as mais difíceis situações, havendo boa vontade, poderão ser solucionadas por meio de negociações.

ASSINADO UM ACORDO COMERCIAL ENTRE A ITALIA E A RUSSIA

ROMA, 7 (A UNIAO) — Foi assinado, hoje, nesta capital, um novo tratado comercial entre a Itália e os Soviets.

PARIS, 7 (A UNIAO) — Na sua reunião de hoje, a Câmara Francesa votou a anistia aprovada pelo Senado em favor dos grevistas que se encontravam presos por motivos de ordem pública, desde a fracassada greve geral de novembro do ano passado.

Considera-se nos meios oficiais que o ato da Câmara francesa reflete a sua confiança no gabinete.

REDES PARA CABELLO — Grande quantidade recebeu a CASA AZUL, Av. B. Rohan, 164. Fone: 1-2-4-6.

PELO MAIOR DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO COQUEIRO

(Serviço de Divulgação do Departamento de Estatística e Publicidade da Paraíba)

COM o pensamento sempre voltado para o bem estar da coletividade paraibana, vem o Governo do Estado intensificando cada vez mais a nossa economia. Fomentando a cultura agrícola sob os métodos mais modernos para o seu maior rendimento, incentiva-se as indústrias de beneficiamento de algodão e de óleos vegetais com a concessão de terrenos oficiais, sob a atividade em fim dirigida no sentido do progresso da nossa terra.

A medida que se desenvolve sob o melhor dos climas as nossas maiores e mais importantes fontes de riqueza, haja vista o nosso parque industrial que apresenta 22 usinas para o beneficiamento do algodão e óleos vegetais, o Governo vem procurando criar as condições econômicas, não só através de uma propaganda sistemática como por uma ação direta, (fornecimento de sementes selecionadas e maquinário a preços módicos), a que o Secretário de Agricultura e o seu órgão competente. O agente, por exemplo, é uma nova cultura que já se vê em abundância nos campos paraibanos. A mamona é outra cultura que está merecendo os cuidados dos agricultores. A aplicação da demonstração dos municípios do Estado, tem apontadas as normas que precisam adotar no cultivo de suas terras e as lavouras mais aconselhadas ao plantio, não somente de acordo com o clima de cada região, como também as que maior rendimento apresentarão nos mercados.

Tendo conseguido alcançar o seu plano administrativo sob um plano econômico de surpreendentes resultados para a Paraíba, o interventor Argemiro de Figueiredo, entretanto, não se descuidou do seu momento de desenvolver as outras realizações do seu Governo, outros empreendimentos que vem ainda mais melhorar o nível de vida em nossa terra.

Vivamente interessado no maior desenvolvimento da cultura do coqueiro, o Governo está pronto a dispensar as maiores atenções a quem quiserem industrializar a fibra do coco da praia, que pela multiplicidade de sua aplicação pelas suas qualidades de durabilidade e de resistência, é e ainda pela sua abundância no litoral paraibano, constitui magnífico produto, de fácil preparação e de maior procura nos mercados nacionais e internacionais.

Em Mambuca, positivando o grande interesse do interventor Argemiro de Figueiredo por essa cultura, ha uma sementeira de coco da praia com vários milhares de plantas já em condições de plântio definitivo. Nas fazendas de propriedade do Estado, mil pes serão plantados, ficando o resto para os coqueiros aos particulares interessados, ao preço de \$800 cada.

Em fim de alcançar essa cultura maior desenvolvimento nesta região do Nordeste, perfeitamente indicada ao coqueiro que empresa de ha séculos a paisagem do litoral brasileiro beira centenas.

O aproveitamento econômico do envoltório filamentosos do coco da praia (cocos nucleares) já é de todo conhecido. A sua utilização no fabrico de tapetes, cordas e vassouras e vários outros produtos de consumo geral, e em larga escala, por si só, expeliam o futuro dessa indústria. A Paraíba tem importado muito desses produtos, sendo assim importante para a sua economia, a aplicação industrial da arvore natural dos trópicos que é uma das mais úteis ao homem, desde que a partir do caule até os seus frutos, tudo é útil, facilmente industrializável e de rendimentos econômicos individuais.

E' de prever, pois, que com o auxílio e a boa vontade do Governo, serão muitos os que poderão desenvolver a cultura do coqueiro no sentido da industrialização das suas fibras.

A CHEGADA DO MINISTRO OSVALDO ARANHA AOS ESTADOS UNIDOS

UMA RECEPÇÃO DAS MAIS ENTUSIASTICAS JA' PRESTADAS A UM ESTADISTA ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 7 (A UNIAO) — Preparam-se grandes festas ao ministro Osvaldo Aranha, por ocasião de sua chegada a esta capital. Pelas providências tomadas até agora, prevê-se que o chanceler brasileiro terá uma recepção das mais entusiasmadas já prestadas a um estadista estrangeiro, desde os tempos antigos.

Não se encerra a visita do sr. Osvaldo Aranha, como a de um ministro das Relações Exteriores de um país amigo, mas como a visita de um líder americano.

HOMENAGEADO NAS ILHAS VIRGENS

WASHINGTON, 7 (A UNIAO) — Telegramas aqui chegados informam que o ministro Osvaldo Aranha recebeu significativa homenagem nas Ilhas Virgens, durante a curta permanência ali, do "New Amsterdam", navio em que viaja o chanceler brasileiro.

O 46.º ANIVERSÁRIO DA "A UNIAO"

Uma nota a respeito, lida ao microfone da "Rádio Tabajara" — Felicitações do "O Rebate", de Campina Grande

O SERVIÇO de Publicidade, do Departamento de Estatística e Publicidade, a propósito do 46.º aniversário da "A UNIAO", fez transmitir pelo microfone da "Rádio Tabajara", a seguinte nota:

Ha 46 anos, passados fundava-se, na data de hoje, um órgão de publicidade que se propunha a servir de porta-voz e poder público, aqui na Paraíba. Esse órgão, "A União", ainda conserva o mesmo nome e serve aos mesmos ideais que lhe deram vida, qual os de interpretar o pensamento do Governo e acausar espiritual de quantos querem cooperar com a sua inteligência no serviço do bem público.

Após o advento da República foi, sem dúvida, através desse órgão de publicidade, que se cobou entre nós as primeiras duma cultura renovada e mais amplamente cuidada em letra de forma.

Com o aparecimento da "A União", a dois de fevereiro de 1933, no governo Alvaro Machado, abriram-se, necessariamente na capital paraibana, novas e promissoras rumos ao homem de pensamento. Ganhava a literatura, e no acervo das lides do Governo, inscrevia um benefício a mais realizado para o povo.

Foi o seu primeiro diretor, durante o qual viveu o venerando sr. Augusto Silva que, por sinal, festeja na mesma data o seu aniversário natalício.

Posto que apresente o formato característico de jornal oficial, "A União" longe de estender essa rigidez das publicações cingentes, vez os ornamentos todos de jornal moderno e mostra-se ao grande público com a mesma "chance" dos grandes periódicos.

O que ela fez, neste espaço de tempo, foi renovar-se e aperfeiçoar-se nas suas instalações primeiras, tudo realizando no propósito de acompanhar a nossa marcha evolutiva.

Participou de memoráveis campanhas que estão intimamente ligadas ao nosso passado político, atingindo várias vezes o meio-dia de sua glória periodística. Apoiou a causa de verdade esplendor literário, engrandecendo, e o próprio nome da Paraíba elevou bem alto porque não lhe faltou jamais o concurso de nomes de merecida projeção nos circuitos intelectuais do país.

OS SERVIÇOS POSTAIS NA INGLATERRA

DURANTE AS FESTAS DE NATAL FORAM EXPEDIDOS 16 MILHÕES DE CARTAS POR DIA — TRENÓS PARA TRANSPORTAR CORRESPONDENCIA

LONDRES, fevereiro (British News)

O tempo excepcionalmente rigoroso que prevaleceu na Grã Bretanha, por ocasião das festas de Natal e transformando a verdade dos campos num quadro polar, vem acrescentar grandes dificuldades aos serviços postais justamente na época em que eles são mais intensos.

Para se fazer uma ideia do que sejam esses trabalhos basta lembrar que em um dia há 15 milhões de cartas, correio, nesta capital, 175.000 encomendas e 6.775.000 cartas. Durante as festas de Natal esses números aumentaram, respectivamente, para 775.000 e 10.000.000.

A fim de auxiliar o pessoal regular dos correios nesses serviços extraordinários foram contratadas, em todo o país, 80.000 pessoas.

Nesta capital foram empregados 2.300 caminhões para o transporte de malas, sendo alugados 79 grandes "halls" para ali fazer-se temporariamente o sortimento da correspondência.

Nos distritos rurais, onde a neve impossibilitou o trânsito para automóveis, usaram-se trenós e cavalos para transporte de malas. De qualquer modo, arrastando-se todos os sacrifícios na manhã do dia 25 das cartas e encomendas postais foram entregues aos seus destinatários.

Acresce, ainda a circunstância de que no dia 25 os correios, em "Mount Pleasant", que é o principal de Londres, toda a correspondência havia sido despachada na manhã de Natal mesmo as encomendas que haviam chegado em mau estado e que tiveram de ser re-embaladas.

Igualmente notável foi o trabalho realizado pelo correio aéreo, pois, durante as 4 semanas que precederam o Natal, foram transportadas 147 toneladas de mala entre a Inglaterra e vários pontos da África do Sul, Austrália e outros lugares longínquos.

Essa época representa aproximadamente 90.000 toneladas de mala durante o mesmo período 3.000.000 chegaram à Inglaterra, procedentes das diversas possessões de ultramar.

LANÇA-PERFUMES da "Rhodia", vendem aos melhores preços ABATH & CIA.

No que respeita à parte material do brilhante paladino da cultura paraibana, é de salientar o esforço construtivo de quantos atualmente moldam na futura da "A União", todos voltados para o objetivo comum de darem à Paraíba um jornal à altura do seu progresso.

Parte integrante da publica administração, o órgão oficial do Estado reflete e traduz a coletividade paraibana nos seus múltiplos aspectos e nos anseios patrióticos de atingir o bom e o belo.

A frente da "A União", na qualidade de seu diretor, desde o início do governo Argemiro de Figueiredo, ou seja ha quatro anos acha-se o dr. Orris Barbosa, escritor e jornalista que alia aos próprios meritos intelectuais e morais, a simpatia envolvente de uma personalidade bem formada.

Com o seu novo equipamento material as suas instalações modernas de direção, redação e gerência, "A União" está incluída na classe dos grandes órgãos da imprensa nordestina. Esta situação definitiva a que chegou pela eficiência de suas instalações deve-a, "A União" ao carinhoso interesse que lhe foi dispensado pelo interventor Argemiro de Figueiredo, promotor de tantas e mesmas reformas de muito tempo aspiradas.

Interpretando o pensamento do Governo, "A União" espelha bem o sentimento nacionalista que nos cerca imprimindo com moderação a doutrina de sua finalidade para orgulho nosso e pelo Brasil.

FELICITAÇÕES DO "O REBATE", DE CAMPINA GRANDE

Ainda a respeito do 46.º aniversário da "A União", o dr. Orris Barbosa, diretor desta folha, recebeu o seguinte telegrama:

"O Rebate, participando do entusiasmo da imprensa paraibana pelo 46.º aniversário da "A União", felicita a vossa direção e o pessoal do Estado cujo patrimônio moral orgulha e engrandece a nossa querida Paraíba. Saudações. — Luiz Gil".

A propósito do 46.º aniversário da A UNIAO, recebemos mais uma mensagem de felicitações do nosso amigo sr. Augusto Belmont.

A PRÓXIMA VIAGEM DOS SOBERANOS BRITANICOS A WASHINGTON

O rei Jorge VI recebeu, ontem, no Palácio de Buckingham, o embaixador "yankee", acertando detalhes sobre a sua visita aos Estados Unidos

LONDRES, 7 (A UNIAO) — O rei Jorge VI recebeu, hoje, no Palácio de Buckingham, o embaixador Arthur Kennedy, acertando detalhes sobre a sua próxima viagem aos Estados Unidos, a convite do presidente Franklin Roosevelt.

OS TRENS AEREOS DO FUTURO

(Exclusividade da I. B. R. para A UNIAO)

Assim como a locomotiva a vapor, um dia, desbancou os cavalos e os bois, agora, o aeroplano ameaça a posição do notável invento de Stephenson.

Recentemente realizaram-se experiências com os trens aéreos, no qual um só avião puxava, pelos ares, em longa distância, quatro planadores simples, isto é, desprovidos de motores. Essas experiências se cobriram de êxito, o que foi suficiente para animar a inquietude imaginação do homem.

Já agora, diversos técnicos em aviação da Europa e principalmente dos Estados Unidos, entregam-se a estudos planejando a realização dos "expressos aéreos".

Planeja-se construir aviões de grande potência, para servir como a locomotiva do próximo corpo, ligando a Europa e a América, onde se instalará a carga das correspondências e seu respectivo pessoal, para a distribuição das malas, nas escalas determinadas. Em seguida, viria o "carro-postal", como se vê nos trens comuns, tendo também seu pessoal. Nas horas de refeição, uma campainha soaria, para que todos os passageiros viessem tomar seu almoço ou seu jantar. O "expresso-aéreo", em suas composições, usariam, teria também, o "carro-dormitório", com camas especiais, de modo a facilitar o repouso aos viajantes de sono o mais leve. As viagens noturnas em dormitórios, nos trens aéreos, segundo opinião dos engenheiros, teria inúmeras vantagens sobre os trens de terra, porque ninguém seria incomodado com o ruído e com a forte trepidação das rodas sobre trilhos.

Em outro lado, o trabalho dos guardafreios, nestes trens do futuro, será simplíssimo. Não terão que ocupar

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMACIA CENTRAL, à rua Duque de Caxias.

se, na realidade, de freio algum o sua única preocupação seria fazer funcionar o trem de viagem, ou depois da partida, o trem de aterragem do aparelho.

embargados Joaquim Evangelista
Souza e sua mulher
Foram assinados os resp

Prefeitura Municipal de Santa Rita

DECRETO N. 24, de 30 de dezembro de 1938

Orça a Receita e fixa a Despesa do município de Santa Rita, para o exercício de 1939.

O Sr. Flavio Maroja Filho, prefeito do município de Santa Rita, do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto n.º 830, de 23 de dezembro de 1937, do exmo. sr. dr. Interventor Federal deste Estado e legislação em vigor.

DECRETA

1.ª PARTE

DA RECEITA

Art. 1.º — A receita do município de Santa Rita, do Estado da Paraíba, para o exercício de 1939, é orçada em réis 255.000\$000 (duzentos e cinquenta mil contos de réis, provenientes da arrecadação dos impostos e rendas dos títulos abaixo discriminados:

1 — Licenças	36.300\$000	
2 — imposto de ruas e feiras	33.000\$000	
3 — Imposto predial — décima	33.000\$000	
4 — Aterção	3.300\$000	
5 — Imposto de veículos	4.400\$000	
6 — Rendas diversas	5.500\$000	
7 — Diversões públicas	1.100\$000	
8 — Estatísticas	6.600\$000	
9 — Matrículas	1.100\$000	
10 — Dívida ativa	33.000\$000	
11 — Indústria e profissão, 50% da arrecadação do Estado	75.100\$000	232.400\$000

RENDAS PATRIMONIAIS:

12 — Matadouro:		
Gado abatido e fressura	16.500\$000	
13 — Transporte de carne verde	2.200\$000	
14 — Mercado:		
Aluguéis de casais, balanças e sombra	5.500\$000	
15 — Cemitério	2.200\$000	
16 — Taxa de limpeza pública	5.000\$000	
17 — Rendas de depósito em Bancos	700\$000	

2.ª PARTE

DAS DESPESAS

Art. 2.º — As despesas do município de Santa Rita, para o exercício de 1939, são afixadas em réis (265.000\$000) duzentos e sessenta e cinco contos de réis, e serão realizadas de acordo com as verbas abaixo discriminadas:

1 — Prefeitura:

a) Vencimentos do Prefeito	9.600\$000	
b) Representação do mesmo	1.200\$000	
c) Vencimentos do secretário	5.400\$000	
d) Idem do amanuense-fiscal geral	4.200\$000	
e) Idem do porteiro-contínuo	3.360\$000	
f) Idem do inspetor de veículos	3.000\$000	
g) Idem do zelador da Prefeitura	1.320\$000	28.080\$000

VERBA II

2 — Tesouraria:

Vencimentos do tesoureiro	5.400\$000	5.400\$000
---------------------------	------------	------------

VERBA III

3 — Fiscalização:

a) Vencimentos dos fiscais agentes arrecadadores da cidade, inclusive Barreiras	7.200\$000	
b) Idem, idem, idem, dos de Livramento e Lucena	1.920\$000	9.120\$000

VERBA IV

4 — Percentagem:

Percentagem de 10% aos agentes arrecadadores, sobre o total de sua arrecadação		18.450\$000
--	--	-------------

VERBA V

5 — Estatística:

Vencimento de um agente	3.600\$000	
-------------------------	------------	--

VERBA VI

6 — Matadouro municipal:

a) Vencimentos de um zelador do matadouro público	2.040\$000	
b) Idem de um empregado para o transporte de carne verde	600\$000	
c) Para manutenção de animais e conservação da carne	300\$000	2.940\$000

VERBA VII

7 — Iluminação pública:

a) Para iluminação pública da cidade	18.000\$000	
b) Idem do povoado de Lucena	600\$000	
c) Idem do povoado de Livramento	600\$000	19.200\$000
		86.790\$000

VERBA VIII

8 — Campo de demonstração:

a) Vencimentos de um técnico agrícola	2.400\$000	
b) Pessoal variável e material	3.600\$000	6.000\$000

VERBA IX

9 — Instrução pública:

10% para educação, sobre o total das rendas dos impostos municipais arrecadados		26.500\$000
---	--	-------------

VERBA X

10 — Departamento das municipalidades:

2% sobre o total da renda dos impostos municipais arrecadados, para manutenção do Departamento das Municipalidades a ser criado	5.300\$000	
---	------------	--

VERBA XI

11 — Posto de higiene municipal:

a) Vencimentos de um médico-chefe	6.000\$000	
b) Vencimentos de um servente	1.200\$000	
c) Expediente e aluguel de casa	1.200\$000	8.400\$000

VERBA XII

12 — Taxa de limpeza pública:

a) Remoção do lixo domiciliário	3.600\$000	
b) Limpeza das ruas e dos próprios municipais	6.400\$000	10.000\$000

VERBA XIII

13 — Cemitério:

a) Vencimentos do cozeiro zelador do cemitério público desta cidade	2.640\$000	
b) — Idem de um zelador do cemitério público de Lucena	300\$000	
c) Idem de um zelador do cemitério público de Livramento	300\$000	3.240\$000

VERBA XIV

14 — Obras públicas:

a) Vencimentos do diretor das obras municipais	3.600\$000	
b) Idem de um administrador de obras	2.640\$000	
c) Para construções diversas e arborização	21.988\$000	28.228\$000
		174.458\$000

VERBA XV

15 — Dívida passiva:

Para o pagamento do saldo da dívida contraiada com o calçamento da cidade		61.422\$500
---	--	-------------

VERBA XVI

16 — Eventuais:

Para gastos imprevistos	5.000\$000	
-------------------------	------------	--

VERBA XVII

17 — Assistência pública:

Para socorro aos miseráveis	1.000\$000	
-----------------------------	------------	--

VERBA XVIII

18 — Expediente:

a) Para Prefeitura, inclusive publicações, impressões e assinaturas de jornais	1.500\$000	
b) Para o serviço criminal, policial e jurí	600\$000	2.100\$000

VERBA XIX

19 — Gratificações:

a) Advogado da Prefeitura e da Assistência Judiciária	3.000\$000	
b) Ao escrivão do jurí e crime	1.200\$000	
c) Ao escrivão da Polícia	1.200\$000	
d) Ao oficial de justiça	1.200\$000	
e) Ao porteiro dos auditórios	360\$000	
f) As professoras de Livramento e Santo Amaro	2.400\$000	9.360\$000

VERBA XX

20 — Aluguéis:

a) Do prédio onde funciona o Fórum e a Delegacia de Polícia desta cidade	1.200\$000	
b) Do prédio onde funciona a Sub-Delegacia de Polícia de Lucena	240\$000	
c) Do prédio onde funciona a Sub-Delegacia de Polícia de Livramento	180\$000	
d) Do prédio onde funciona a Sub-Delegacia de Polícia de Barreiras	240\$000	
e) Do prédio onde funciona o Sub-Posto de Profilaxia	420\$000	2.280\$000
		255.620\$000

VERBA XXI

21 — Subvencões:

a) Para auxiliar o custeio da Banda de Música desta cidade, denominada "Banda de Música São José"	4.800\$000	
b) Vencimentos de um mestre de música	2.400\$000	7.200\$000

VERBA XXII

22 — Aposentadoria:

Aposentadoria do ex-tesoureiro Terencio Ferreira		2.176\$200
		235.000\$000

TITULO N.º 1

Art. 3.º — Licenças

1 — Armazen:		
a) de compra de algodão em pluma		330\$000

b) idem, de compra de algodão em caroço, com maquinismo de beneficiamento	220\$000	
c) idem, de compra de carvão de algodão	110\$000	
d) idem, de estivas em grosso	330\$000	
e) idem, de estivas em grosso e a retalho:		
1.ª classe	440\$000	
2.ª classe	390\$000	
f) idem, de inflamáveis, em lugar designado pela Prefeitura	715\$000	
2 — Ateller de modas	25\$000	
3 — Alfaiataria:		
de 1.ª classe	35\$000	
de 2.ª classe	25\$000	
4 — Alambique:		
a) de fabricar exclusivamente aguardente, até 10 canadas	85\$000	
b) de mais de 10 canadas	110\$000	
c) de álcool e aguardente, com capacidade até 500 litros	220\$000	
5 — Atravessador de gêneros no mercado, na feira, nas horas determinadas no Código de Posturas	50\$000	
6 — Acoustic	55\$000	
7 — Agência e sub-agência:		
a) de sociedade ou clube de sorteio ou pedúlios de outro Estado	220\$000	
b) idem, idem, do Estado	110\$000	
8 — Agência ou sub-agência de artefatos de automóveis:		
a) de 1.ª classe	550\$000	
b) de 2.ª classe	385\$000	
c) de 3.ª classe	220\$000	
d) de 4.ª classe	110\$000	
9 — Anúncios por meio de cartazes, painéis, taboleiras, etc.:		
a) no interior dos estabelecimentos de frequência pública, exceto os referentes aos negócios respectivos, de cada fórmula, por metro quadrado ou fração	65\$000	
b) nos autos ôníbus e demais veículos em circulação, de cada fórmula	65\$000	
c) na face externa dos prédios e muros, nos passeios e esquinas dos logradouros públicos, de cada fórmula, por metro quadrado ou fração	65\$000	
d) afixado nos toldos, vitrines e marquizes, nos postes, nos gradis de arborização, de cada fórmula	65\$000	
10 — Anúncios por meio de inscrição ou pintura:		
a) no interior dos estabelecimentos de frequência pública, exceto os referentes aos negócios respectivos, por metro quadrado ou fração	125\$000	
b) no interior dos veículos em circulação, idem, idem	125\$000	
11 — Anúncios por meio de cartazes, taboleiras, etc., em postes erguidos nas vias públicas, além da taxa do n.º 9, letra c, pagaria mais pelo levantamento de cada poste	65\$000	
12 — Anúncios luminosos, por metro linear ou fração, de cada um	125\$000	
13 — Anúncios ou inscrições em língua estrangeira, de cada fórmula	20\$000	
14 — Anúncios de liquidações, abatimento de preços e semelhantes, colocados nos toldos, marquizes, vitrines e quaisquer outros pontos, por metro quadrado ou fração, de cada fórmula	65\$000	
15 — Anúncios por meio de cartazes, taboleiras, etc., referentes a companhia de seguros, sociedades de clubes de sorteio, casas de penhores, loterias, etc., de cada fórmula, por metro quadrado ou fração	125\$000	
16 — Anúncios não especificados, de cada um, por metro ou fração	125\$000	
17 — Anúncios por renovação, ainda mesmo sendo pequenas inscrições, loterias ou pinturas, etc.	65\$000	
8 — Anúncio em placas ou taboleiras, nas faces externas dos prédios	15\$000	
a) por colocação de cada um	165\$000	
b) para exibição anual, de cada um	65\$000	
19 — Bar:		
a) com refrêscos, bôios, doces e caldo de cana	665\$000	
b) idem, idem, com cigarros e bebidas alcoólicas	110\$000	
20 — Lutar com outros jogos não proibidos	110\$000	
21 — Bacatela	60\$000	
22 — Barbearia:		
a) de 1.ª classe	30\$000	
b) de 2.ª classe	20\$000	
c) de 3.ª classe	15\$000	
d) de qualquer destas classes, com secção de perfumaria, mais	35\$000	
23 — Barbeiro ambulante	65\$000	
24 — Bomba		
a) ambulante ou fixa para vender gasolina	165\$000	
b) idem, para vender álcool motor	55\$000	
25 — Comprador:		
a) ambulante de algodão em pluma	110\$000	
b) idem, de carvão de algodão	45\$000	
c) idem, de algodão em caroço	55\$000	
d) idem, de gado vacum, cavalar e muar	55\$000	
e) idem, de couro	110\$000	
f) idem, de garrafas e frascos	65\$000	
26 — Casa de fazer farinha:		
a) a vapor	110\$000	
b) manual, por forno	15\$000	
27 — Cocheira em local permitido pela Prefeitura:		
a) de 1.ª classe	60\$000	
b) de 2.ª classe	45\$000	
c) de 3.ª classe	25\$000	
28 — Cortume	110\$000	
29 — Caleira	110\$000	
30 — Confeccionador e reformador de chapéus	20\$000	
31 — Casa fotográfica	30\$000	
32 — Casa mortuária:		
a) de 1.ª classe	170\$000	
b) de 2.ª classe	110\$000	

34 — Casa de móveis:		34 — Fábrica de sabão:		b) de 2.ª classe	25000
a) de 1.ª classe	2200000	a) de 1.ª classe	550000	c) de 3.ª classe	15000
b) de 2.ª classe	1700000	b) de 2.ª classe	400000		
35 — Casa de móveis usados:		c) de 3.ª classe	330000	54 — Oficina de marceneiro, ferreiro, seleteiro, serrateiro, tanoeiro, arfiteiro e funileiro:	
a) de 1.ª classe	1100000	d) de 4.ª classe	220000	a) de 1.ª classe	30000
b) de 2.ª classe	600000	65 — Fábrica de sabonões e perfumarias	550000	b) de 2.ª classe	20000
c) de 3.ª classe	300000	66 — Fábrica de bebidas alcoólicas:		c) de 3.ª classe	15000
36 — Casa compradora de peles e couros:		a) de 1.ª classe	220000		
a) de 1.ª classe	1700000	b) de 2.ª classe	160000	99 — Oficina de fogueteiro em lugar designado pela Prefeitura:	
b) de 2.ª classe	1100000	c) de 3.ª classe	110000	a) de 1.ª classe	45000
c) de 3.ª classe	600000	67 — Fábrica de gazozas:		b) de 2.ª classe	30000
37 — Cinema:		a) de 1.ª classe	22000	c) de 3.ª classe	20000
a) de 1.ª classe	1350000	b) de 2.ª classe	160000		
b) de 2.ª classe	900000	c) de 3.ª classe	110000	100 — Olaria:	
c) de 3.ª classe	450000	68 — Fábrica de vinagre	400000	a) movida a vapor ou electricidade para fabricar tijolos ou telhas	160000
38 — Casa de pasto:		69 — Fábrica de doces:		b) manual, para fabricar tijolos ou telhas, com uma casa e um forno, com capacidade semanal até doze milheiros	70000
a) a vapor	220000	a) a vapor	220000	c) idem, idem, com mais de uma casa e de um forno	110000
b) manual	110000	b) manual	110000		
39 — Casa ou loja com secção de perfumaria ou essência:		70 — Fábrica de bombons e confeitos:		101 — Padaria a vapor ou elétrica:	
a) de 1.ª classe	1500000	a) de 1.ª classe	110000	a) 1.ª classe	220000
b) de 2.ª classe	1100000	b) de 2.ª classe	70000	b) de 2.ª classe	110000
c) de 3.ª classe	600000	c) de 3.ª classe	40000		
40 — Depósito de cereais:		71 — Fábrica de cigarros a vapor:		102 — Padaria manual:	
a) de 1.ª classe	900000	a) de 1.ª classe	1.650000	a) de 1.ª classe	110000
b) de 2.ª classe	700000	b) de 2.ª classe	1.100000	b) de 2.ª classe	70000
c) de 3.ª classe	500000	c) de 3.ª classe	550000		
41 — Idem, de inflamáveis e artigos insalubres, em lugar designado pela Prefeitura:		72 — Fábrica de cigarros manual:		103 — Pensão:	
a) de 1.ª classe	2200000	a) de 1.ª classe	330000	a) Pequena casa de refeição	45000
b) de 2.ª classe	1100000	b) de 2.ª classe	220000	104 — Farmácia	135000
c) de 3.ª classe	600000	c) de 3.ª classe	110000	105 — Pastelaria	20000
42 — Idem, de cal:		73 — Fábrica de gelo	110000	106 — Pavinção:	
a) de 1.ª classe	350000	74 — Fábrica não especificada:		a) refrasco, café, bolo e caldo de cana	70000
b) de 2.ª classe	300000	a) de 1.ª classe	330000	b) idem, idem, com cigarros e bebidas alcoólicas	90000
c) de 3.ª classe	350000	b) de 2.ª classe	220000		
43 — Idem, de peixe seco		c) de 3.ª classe	110000	108 — Quitanda:	
44 — Idem, de carvão		75 — Fundição	110000	a) de frutas e verduras	10000
45 — Idem, de açúcar:		76 — Fábrica de fôcos de artifício, em lugar designado pela Prefeitura	440000	b) idem, idem, com aguardente	25000
a) de 1.ª classe	2200000	77 — Fábrica de velas em lugar designado pela Prefeitura	50000	109 — Refinação de açúcar:	
b) de 2.ª classe	1100000	78 — Fabricantes:		a) de 1.ª classe	220000
c) de 3.ª classe	600000	a) de malas, caixões, etc.	25000	b) de 2.ª classe	110000
46 — Idem, de café:		b) de colchões	25000	c) de 3.ª classe	80000
a) de 1.ª classe	1100000	c) de louça de barro	20000		
b) de 2.ª classe	800000	79 — Fornecedor de lenha:		110 — Refinação de sal:	
c) de 3.ª classe	600000	a) de 1.ª classe	500000	a) de 1.ª classe	165000
47 — Idem, de esteira de cangalha:		b) de 2.ª classe	300000	b) de 2.ª classe	110000
a) de 1.ª classe	600000	c) de 3.ª classe	200000	c) de 3.ª classe	55000
b) de 2.ª classe	350000			111 — Rambo:	150000
c) de 3.ª classe	200000	80 — Garage:		112 — Serraria:	
48 — Idem, de vender madeiras:		a) de bicicleta	40000	a) de 1.ª classe	165000
a) de 1.ª classe	1100000	b) do caminhão ou automóvel de aluguel, dentro da zona urbana e suburbana da cidade	50000	b) de 2.ª classe	110000
b) de 2.ª classe	600000	c) idem, idem, fora da zona urbana e suburbana da cidade	35000	c) de 3.ª classe	55000
c) de 3.ª classe	300000	81 — Gabinete dentário	35000		
49 — Idem, de vender redes:		82 — Loja de fazendas:		113 — Salgadeira de couro em lugar designado pela Prefeitura:	
a) de 1.ª classe	1100000	a) de 1.ª classe	110000	a) de 1.ª classe	110000
b) de 2.ª classe	600000	b) de 2.ª classe	70000	b) de 2.ª classe	80000
c) de 3.ª classe	300000	c) de 3.ª classe	40000	c) de 3.ª classe	55000
50 — Idem, idem, de mercadoria não especificada, que não sejam inflamáveis, explosivos e insalubres:		83 — Loja de fazendas:		114 — Trituração de açúcar:	
a) de 1.ª classe	1100000	a) de 1.ª classe	330000	a) de 1.ª classe	165000
b) de 2.ª classe	600000	b) de 2.ª classe	220000	b) de 2.ª classe	110000
c) de 3.ª classe	300000	c) de 3.ª classe	110000	c) de 3.ª classe	55000
51 — Idem, de cocos:		d) de 4.ª classe	60000	115 — Trituração de sal	110000
a) de 1.ª classe	1350000	84 — Lojas de fazendas com miudezas:		116 — Utina de fabricar açúcar:	
b) de 2.ª classe	900000	a) de 1.ª classe	375000	a) de 1.ª classe	3.300000
c) de 3.ª classe	700000	b) de 2.ª classe	220000	b) de 2.ª classe	2.750000
d) de 4.ª classe	500000	c) de 3.ª classe	135000	c) de 3.ª classe	1.850000
52 — Idem, de couros na zona urbana ou suburbana da cidade	1700000	d) de 4.ª classe	70000	117 — Vendedor de fazendas, chapéus, calçados e miudezas a prestação	330000
53 — Idem, idem, em ponto indicado pela Prefeitura, fora do perímetro urbano	90000	85 — Loja de ferragens:		118 — Vendedor de quadros, louças, espelhos, obra de ferro, cobre, fiares e outros artigos não especificados, a prestação	55000
54 — Idem, de sal:		a) de 1.ª classe	165000	119 — Vendedor ambulante de carne de xarque, bacalhau, café, açúcar e outros generos não especificados:	
a) de 1.ª classe	1100000	b) de 2.ª classe	110000	De município:	
b) de 2.ª classe	800000	c) de 3.ª classe	55000	a) de 1.ª classe	45000
c) de 3.ª classe	600000	86 — Loja de miudezas:		b) de 2.ª classe	25000
55 — Idem, de inflamáveis, explosivos e corrosivos, em local indicado pela Prefeitura:		a) de 1.ª classe	110000	De outro município:	
a) de 1.ª classe	1.3200000	b) de 2.ª classe	70000	a) de 1.ª classe	90000
b) de 2.ª classe	900000	c) de 3.ª classe	45000	b) de 2.ª classe	45000
56 — Estábulo ou curral de vender leite:		87 — Loja de calçados com oficina:		120 — Vendedor ambulante de objetos de ferro, vidros, louça e outros artigos não especificados	25000
a) dentro da zona urbana e suburbana da cidade, por vaca	110000	a) de 1.ª classe	165000	121 — Vendedor ambulante de quadros e molduras	35000
b) fora da zona urbana e suburbana da cidade, por vaca	55000	b) de 2.ª classe	110000	122 — Vendedor ambulante de café em grão, pequena quantidade	45000
57 — Encomenda exclusivamente de aguardente, ainda mesmo do fabricante	900000	c) de 3.ª classe	70000	123 — Vendedor ambulante de café em grosso	90000
58 — Engenho:		88 — Loja de calçados sem oficina:		124 — Vendedor ambulante de aguardente:	
a) langüê, moente e corrente	2200000	a) de 1.ª classe	90000	a) de 1.ª classe	50000
b) fornecedor de canas para uzina	1100000	b) de 2.ª classe	70000	b) de 2.ª classe	40000
c) de tração animal	1100000	c) de 3.ª classe	45000	c) de 3.ª classe	30000
59 — Estabelecimento de estivas a retalho:		89 — Moinho para café ou milho a vapor ou electricidade:		125 — Vendedor ambulante de fumo	25000
a) de 1.ª classe	2200000	a) de 1.ª classe	135000	126 — Vendedor ambulante de álcool motor sem bomba	70000
b) de 2.ª classe	1700000	b) de 2.ª classe	90000	127 — Vendedor ambulante de óleo lubrificante ou combustível, em bomba ou qualquer outro processo	35000
c) de 3.ª classe	700000	c) de 3.ª classe	55000	128 — Vendedor ambulante de querosene a granel, a critério do outro qualquer processo	165000
d) de 4.ª classe	500000	90 — Moinho para café ou milho, manual	30000		
e) de 5.ª classe	350000	f) Moenda para caldo de cana	20000	129 — Vendedor de artigos carnavalescos, ainda mesmo sendo negociante:	
60 — Estabelecimento de estivas a retalho e miudezas:		91 — Máquina para beneficiar arroz	60000	a) de 1.ª classe	90000
a) de 1.ª classe	2450000	92 — Marchantes:		b) de 2.ª classe	60000
b) de 2.ª classe	1800000	a) de carne de gado vacum	85000	c) de 3.ª classe	30000
c) de 3.ª classe	900000	b) de carne de gado suino	25000	130 — Vendedor de fôcos e pólvora em lugar designado pela Prefeitura	330000
d) de 4.ª classe	600000	c) de carne de gado caprino e lanigero	15000	131 — Vendedor ambulante de redes	35000
e) de 5.ª classe	450000	93 — Mascate de fazendas:		132 — Vendedor ambulante de calçados:	
61 — Estabelecimento de estampas e quadros:		a) nas ruas e feiras	150000	a) deste município	35000
a) de 1.ª classe	400000	b) nas feiras	70000	b) de outro município	70000
b) de 2.ª classe	300000	94 — Mascate de miudezas:		133 — Vendedor de arreios e seus similares:	
c) de 3.ª classe	250000	a) nas ruas e feiras	70000	a) deste município	25000
d) de 4.ª classe	250000	b) nas feiras	45000	b) de outro município	35000
62 — Fábrica de tecidos	3.3000000	95 — Oficina de vulcanização de pneumáticos e câmaras de ar	30000		
63 — Fábrica de óleo de peixe, vegetais e outros	1.8700000	96 — Oficina de sapateiro:		134 — Vendedor ambulante de fuba de milho e café	
		a) de 1.ª classe	55000		

molho:	
Em carroça	60\$000
b) em automóvel ou caminhão	100\$000
135 — Vendedor ambulante de cigarros, bolachas, biscoitos, massas alimentícias e outros gêneros não especificados, em automóvel apropriado ou caminhão	110\$000
136 — Vendedor de retalho de fazendas	55\$000
137 — Vendedor de sacos vazios	22\$000
138 — Vendedor ambulante de sal	22\$000
139 — Vendedor de doces secos	25\$000
140 — Vendedor de querosene a retalho, nas feiras	22\$000
141 — Vendedor de sabão a retalho, nas feiras	22\$000
142 — Vendedor profissional de cereais, nas feiras	33\$000
143 — Vendedor de sabão a retalho, pelas ruas e feiras, em animal ou qualquer outra condução	80\$000
Art. 4.º — Os impostos sobre o comércio, sujeitos a lançamento, superiores a 100\$000, serão cobrados em três prestações, nos meses de março, julho e outubro, em duas prestações, nos meses de abril e agosto, e de valores entre 50\$000 e 100\$000, e de uma só vez por ocasião da coleta, os inferiores a 50\$000.	
Art. 5.º — Os novos estabelecimentos comerciais, pagarão os impostos a contar do trimestre que decorrer, quando de sua abertura, uma vez que estejam devida e previamente licenciados.	
Art. 6.º — Os vendedores ambulantes que não pagarem o seu imposto no início, ficam obrigados a pagar o imposto de ruas e feiras no duplo.	
TÍTULO N.º 2	
Imposto de ruas e feiras	
Art. 7.º — Pagarão imposto de ruas e feiras, qualquer artigo, gêneros e mercadorias expostas à venda nas ruas da cidade e feiras do município, sejam ou não vendidas, procedendo-se a cobrança de acordo com o título n.º 2.	
1 — Aguardente por carga:	
a) do município	6\$000
b) de outro município	9\$000
2 — Abacaxis:	
a) por caminhão	55\$000
b) por volume	\$500
3 — Animais cavalares, bovinos e suínos, cada um	1\$700
4 — Idem, muareis, lanigeros e caprinos, cada um	1\$100
5 — Artigos de palha ou outros não especificados, por vendedor	1\$100
6 — Arreios e seus similares, por vendedor	2\$200
7 — Botocum, por dia ou noite	4\$400
8 — Bacoas, por unidade	\$400
9 — Barraca ou empanada na feira para vender comida	1\$300
10 — Barraca de barbeiro	1\$100
11 — Barraca para vender bolos, doces, ou outras iguarias	\$900
12 — Barracas de jogo de prenda e outros não proibidos	11\$000
13 — Barraca de vender cebolas, batatinhas, temperos, etc.	2\$200
14 — Barraca para vender açúcar e café a retalho:	
a) deste município	2\$800
b) de outro município	4\$400
15 — Carvão, por carga	\$500
16 — Calabros, por dezena ou fração	\$500
17 — Cana, por volume	\$500
18 — Cordas, por volume	\$500
19 — Carne seca, por vendedor	2\$200
20 — Caldo de cana, por vendedor	1\$100
21 — Cassius, por parelha	\$400
22 — Cestos, por unidade	\$100
23 — Cestinhos, por dezena ou fração	\$300
24 — Café, por saco	\$800
25 — Cão verde ou seco, por volume	\$500
26 — Canas, por unidade	\$500
27 — Circo de qualquer gênero, por espetáculo	17\$000
28 — Carrocel, por dia ou noite	11\$000
29 — Cosmorama ou outra diversão, por dia ou noite	\$500
30 — Esteiras de cangalha, por unidade	\$300
31 — Esteiras de junco, pipiri e carnaúba, por dezena ou fração	\$500
32 — Estabelecimentos ou casas que mantiverem jogos permitidos, por banca	5\$500
33 — Ferramenta, por vendedor	2\$200
34 — Fumo, por volume até 60 quilos ou fração	\$300
35 — Feijão verde, por volume	\$500
36 — Grêmios, por volume	\$500
37 — Galinhas, por unidade	\$100
38 — Louça de ferro, agath, pó de pedra ou semelhan-	
te, por vendedor:	
a) deste município	2\$200
b) de outro município	4\$400
39 — Louça de barro, por carga	\$700
40 — Lenha, por carga	\$300
41 — Leiteiro de fazendas, miudezas e outros artigos	11\$000
42 — Livros e seus derivados, por vendedor	1\$100
43 — Madeira bruta ou lavrada, por peça	\$400
44 — Mesa, malas, por unidades	\$500
45 — Mascate de fazendas:	
a) deste município	5\$500
b) de outro município	11\$000
46 — Mascate de miudezas:	
a) deste município	5\$500
b) de outro município	11\$000
47 — Milho verde, por volume	\$300
48 — Olyéas de flandres, por vendedor	\$600
49 — Peixes, por caia	\$500
50 — Idem, idem, em pequena quantidade	\$400
51 — Peixes frescos, para talho no mercado, por quilo	\$200
52 — Peixes assados, por quilo	\$100
53 — Palha de padeira, por carga	\$700
54 — Perús, por unidade	\$400
55 — Portas, por unidade	\$500
56 — Pêles de caprino, lanigero e porco, por unidade	\$300
57 — Pêles de bovino, por unidade	\$500
58 — Pães ou outra qualquer massa, por vendedor	\$700
59 — Pastoris, por noite	5\$500
60 — Queijos, por cada banco ou vendedor	2\$200
61 — Querosene, por vendedor	2\$200
62 — Refeição, por cada barraca ou vendedor	1\$100
63 — Ripas, por carga	\$600
64 — Retalho de fazenda, por vendedor	1\$100
65 — Raizes medicinais, por vendedor	\$600
66 — Rêdas, por vendedor	\$300
67 — Sacos vazios, por vendedor	\$500
68 — Salsas, por meio ou fração	\$500
69 — Sal, por saco	\$500
70 — Sorvete ou doce gelado (picolé), por vendedor	\$500
71 — Taboleiro de bolos, roletes e outros	\$300
72 — Taboas, por dúzia ou fração	\$700
73 — Tamborêes, por unidade	\$200
74 — Toucinho seco, por vendedor	2\$200
75 — Vendedor de carne de xarque e bacalhau:	
a) deste município	5\$500
b) de outro município	11\$000
c) de qualquer mercadoria que acrescer	\$500
76 — Volume comum de açúcar, arroz, araruta, cereais, frutas, inhames, batatas, goma, massa de mandiocas, rapadura, e outros não especificados	
a) no 1.º plano	5\$500
b) no 2.º plano	2\$200
c) no 3.º plano	2\$200
d) no 4.º plano, grátis aos indigentes	

78 — Vendedor de óleo perfumado	1\$100
79 — Idem, idem, com missanga	2\$200
80 — Vendedor de fôcos	2\$200
81 — Vendedor de sabão	\$500
82 — Vendedor de calçados do município	1\$100
83 — Vendedor de calçados de outro município	2\$200
84 — Vendedor de tamancos	1\$100
85 — Vendedor de verduras	\$500

Art. 8.º — Para fins da arrecadação dos impostos do título n.º 2, cada porção de mercadorias e gêneros ou artigos até 60 quilos ou fração, constituirá um volume.

Art. 9.º — Os bancos para venda de mercadorias na feira, não poderão exceder de dois metros de comprimento por um de largura, sendo cobrado como dois, os que excederem desta medida.

TÍTULO N.º 3

Art. 10.º — Imposto predial.

1 — Decima:

a) na cidade assim como nos distritos e sub-distritos, tanto na zona urbana como na sub-urbana, por uma casa de telha, sobre o valor locativo da mesma 10%.

b) idem, idem, idem, tanto na zona urbana como na sub-urbana, por uma casa de palha, ocupada pelo próprio dono, como domicílio de sua família, sobre o valor locativo da mesma 2 1/2%.

c) na cidade assim como nos distritos e sub-distritos, tanto na zona urbana como na sub-urbana, por uma casa de palha, sobre o valor locativo da mesma 5%.

d) idem, idem, idem, tanto na zona urbana como na sub-urbana, por uma casa de palha, ocupada pelo próprio dono, como domicílio de sua família, sobre o valor locativo da mesma 4 1/2 parte 5%.

e) a cobrança do imposto predial-decima, a que se refere o título n.º 3, será acrescida do adicional de 10%.

NOTA: — A casa que fôr ocupada pelo próprio dono, como domicílio de sua família, e que nela existir um estabelecimento comercial de qualquer espécie, será coletada como alugada.

O imposto predial, quando em relação a cada prédio exceder de 100\$000, será cobrado em três prestações: nos meses de maio, agosto e novembro; duas prestações nos meses de junho e outubro, quando compreendido entre 50\$000 e 100\$000, e de uma só vez nos meses de novembro, quando inferior a 50\$000.

TÍTULO N.º 4

Art. 11.º — Aferição.

1 — Balança romana, com capacidade até 15 quilos 5\$500

2 — Idem, idem, até 30 quilos 8\$800

3 — Idem, idem, até 100 quilos 13\$200

4 — Balança decimal, centesimal, ou outro qualquer tipo, com capacidade até 15 quilos 16\$500

5 — Idem, idem, idem, de mais de 15 quilos até 30 20\$000

6 — Idem, idem, idem, de mais de 30 quilos até 200 quilos 27\$500

7 — Idem, idem, idem, de mais de 200 quilos 33\$000

8 — Balança de farmácia e laboratório 11\$900

9 — Balança para compra de algodão, de qualquer espécie 5\$500

10 — Idem, para peso de cana ou lenha 10\$500

11 — Litro e meio litro, cada um \$600

12 — Medida de cinco litros (cuia) 2\$200

13 — Metro 5\$500

14 — Pêso, por coleção até 5 quilos 2\$800

15 — Pêso que acrescer, por cada um \$300

NOTA: — A aferição de pesos e medidas será feita pela mesma comissão designada pelo Prefeito, para proceder a coleta das indústrias e comércio, devendo ficar ultimada até o dia 28 de fevereiro.

A revisão da aferição de pesos e medidas efetuar-se-á em julho, sendo apreendidos os pesos e medidas que não fôrem os de padrão adotado e os que estiverem viciados, lavrando-se o competente auto de infração, que será assinado com o infrator e entregue ao proprietário, sendo este enviado em seguida ao Prefeito, para arbitragem da multa que será no mínimo de 20\$000 e no máximo de 50\$000.

Igual penalidade será aplicada em qualquer tempo, desde que sejam encontrados em algum estabelecimento ou em poder de comerciantes ambulantes, medidas e pesos viciados.

TÍTULO N.º 5

Art. 12.º — Patrimônio.

Gado abatido e fressuras:

1 — Por marchante licenciado:

a) de cada réz abatido no matadouro 8\$300

b) de cada suíno abatido no matadouro 3\$300

c) de cada caprino ou lanigero abatido no matadouro \$900

d) de cada réz abatida nos subúrbios 16\$500

e) de cada suíno abatido nos subúrbios 4\$400

f) de cada caprino ou lanigero abatido nos subúrbios 1\$700

2 — Marchante não licenciado:

a) de cada réz abatido no matadouro 18\$700

b) de cada suíno abatido no matadouro 5\$500

c) de cada caprino ou lanigero abatido no matadouro 2\$800

d) de cada réz abatida nos subúrbios 27\$500

e) de cada suíno abatido nos subúrbios 8\$800

f) de cada caprino ou lanigero abatido nos subúrbios 3\$300

3 — Fressuras:

a) fressuras vérges, cada uma \$900

b) fressuras secas, por vendedor 1\$700

NOTA: — Não é permitido o abatimento de garrafas, no vilhas e vacas, ficando os que assim procederem, sujeitos ao pagamento das taxas assim estipuladas no duplo.

4 — Mercado:

Aluguéis de medidas:

a) por balança com pesos \$700

b) por cuia (medida de cinco litros) \$400

c) por litro e meio litro \$100

d) por cada volume de gênero ou mercadorias expostos no mercado público (sombra) \$100

5 — Transporte de carnes vérges:

Os transportes que serão feitos na carroça da Prefeitura, para isso apropriada, pagarão:

a) por réz 1\$700

b) por suíno, caprino ou lanigero \$600

6 — Cemitério:

A receita do cemitério, provirá dos impostos devido pelo enterriamento de cadáveres em cova rasa e pela construção de catacumbas, carneiros, mausoléus, ossários, colocação de lápides e tudo mais que ocupe temporária ou perpetuamente, qualquer porção de área do cemitério público e pela exumação de ossadas, cuja arrecadação se fará de acordo com a descrição abaixo mencionada.

Na cidade:

Para mausoléu ou sepultura (terreno perpétuo) por metro quadrado ou fração:

a) no 1.º plano 5\$500

b) no 2.º plano 2\$200

c) no 3.º plano 2\$200

d) no 4.º plano, grátis aos indigentes

b) no 2.º plano	33\$000
c) no 3.º plano	22\$000
d) no 4.º plano, grátis aos indigentes	

Inumação em sepulturas razas:

e) adulto por 2 anos, no 1.º plano	22\$000
f) criança, idem, idem	11\$000
g) adulto no 2.º plano, por 2 anos	11\$000
h) criança, idem, idem	5\$500
i) adulto no 3.º plano, por 2 anos	5\$500
j) criança, idem, idem	2\$200
k) no 4.º plano, grátis aos indigentes	

Ossários:

l) ordem A) pelo prazo de 3 anos	33\$000
m) ordem B) idem, idem	22\$000
n) ordem C) idem, idem	11\$000
o) decorrido o prazo acima, ficará pagando anualmente 16\$500, 11\$000 e 5\$500, respectivamente	5\$500
p) por cada lápide ou inscrição	5\$500
q) por exumação de ossadas	5\$500

Licenças:

r) para construção de túmulo e mausoléu, por metro quadrado ou fração da área ocupada pela construção	11\$000
---	---------

Nos distritos e sub-distritos:

Inumação em sepulturas razas:

s) adulto, por 2 anos	5\$500
t) infante, até 10 anos, por 2 anos	3\$300
u) os demais impostos serão cobrados de acordo com a discriminação acima, com o abatimento de 50%.	

7 — Taxa de limpeza pública:

Casas situadas dentro da zona urbana e sub-urbana da cidade:

a) por uma de telha	6\$500
b) por uma de palha	3\$300

NOTA: — O imposto referente a taxa de limpeza pública, será cobrado conjuntamente com o imposto predial-decima na primeira prestação.

TÍTULO N.º 6

Art. 13.º — Matrícula

1 — Engraxadores e ganhadores, com direito a placa, de cada um 3\$300

2 — Carvoeiros e leiteiros, cada um 3\$300

3 — Vendedores de bolos, doces, refrescos, sorvetes, doces gelados (picolé), com direito a placa, cada um 3\$300

4 — Carroceiros, com direito a placa, de cada um 3\$300

5 — Peixeiros, com direito a placa, de cada um 5\$500

6 — Talhadores de carne verde, cada um 16\$500

7 — Eletricitas, operadores de cinema, de cada um 5\$500

3 — Aguardente, com direito a placa:

a) em animal 5\$500

b) em fôco 3\$300

9 — Ordenhador, com direito a placa, de cada um 5\$500

10 — Pedreiro, de cada um 5\$500

11 — Vendedores de óleo e perfumarias para cabelo, de cada um 5\$500

12 — Vendedores de pães, de cada um, com direito a placa 5\$500

NOTA: — Qualquer veículo, para transferência de proprietário 5\$500

TÍTULO N.º 7

Art. 14.º — Imposto de veículos.

1 — Automóveis:

a) particular	6\$500
b) aluguel	11\$000

2 — Auto-caminhões:

a) de rodas massiças	22\$000
b) de rodas pneumáticas	11\$000

3 — Bicletas:

a) particular	11\$000
b) aluguel	16\$500
c) particular com motor	16\$500
d) aluguel com motor	24\$000

4 — Carroças:

a) de duas rodas com molas	44\$000
b) de duas rodas sem molas	11\$000
c) de duas rodas com molas, de tração animal, a serviço de fábricas, padarias, confeitarias, estúdios e outros estabelecimentos	5\$500

5 — Carros de bois, com direito a transitarem nas estradas permitidas pela Prefeitura 5\$500

6 — Motocicletas:

a) particular simples	27\$500
b) idem, de side-car	38\$500
c) de aluguel simples	44\$000
d) idem, com side-car	55\$000

NOTA: — Os veículos deste município só poderão ser matriculados nesta Prefeitura.

Só poderá permanecer neste município a serviço, automóvel ou caminhão de outro município, pagando a quantia de 10\$000 pelo espaço de 10 dias.

TÍTULO N.º 8

Art. 15.º — Estatística de produção do município.

1 — Aguardente, por cada ancoréa	2\$800
2 — Idem, engarrafada, por meia carga ou costal	1\$700

3 — Algodão:

a) em pluma, por fardo de qualquer peso	\$600
b) em caroço, por saco até 75 quilos	\$220

4 — Animais:

a) cavalar, muar e vacum, por cada um	2\$200
b) suíno e assiniño, idem	1\$100

5 — Aves:

b) galinha, pato, guiné, etc. por carga	\$100
---	-------

6 — Bebidas:

b) por volume inferior a uma carga	\$200
5 — Carvão de algodão, por volume ou saco até 60 quilos	\$110
9 — Couros:	
a) verde ou salgado, de gado vacum	\$300
b) idem, idem, de minuca	\$270
10 — Cera, por volume até 60 quilos	\$300
11 — Cocos da praia:	
a) descascados, por cento	\$400
b) com casca, idem	\$200
c) por carga, verde ou seco	\$100
d) por volume inferior a uma carga	\$100
12 — Canas, por carga	\$300
13 — Carvão, por carga	\$400
14 — Calçados, por volume até 15 quilos	\$600
15 — Caramelos ou bombons, por volume até 60 quilos	\$200
16 — Colchões por unidade	\$100
17 — Cal:	
a) por saco	\$100
b) por barril	\$200
18 — Caranguejo, por corda	\$300
19 — Cerâmica:	
a) louça de barro, por carga	\$900
20 — Esteiras:	
a) de cangalha, por unidade	\$110
b) outra qualquer, idem	\$600
21 — Farinha, por volume até 60 quilos	\$500
22 — Fumo ou tabaco:	
a) por volume até 70 quilos	\$600
b) idem, idem, de mais de 70 quilos	\$1000
23 — Feijão verde:	
a) por carga	\$300
b) por volume inferior a uma carga	\$200
24 — Frutas:	
a) por carga	\$300
b) por volume inferior a uma carga	\$200
25 — Goma de mandioca ou outra qualquer qualidade, por volume até 60 quilos	\$500
26 — Germinhos:	
a) por carga	\$300
b) por volume inferior a uma carga	\$200
27 — Inhames:	
a) por carga	\$500
b) por volume inferior a uma carga	\$300
28 — Madeira:	
a) calceos, por unidade	\$300
b) dormentes, idem	\$220
c) estacas, idem	\$600
d) ripas, por cento	\$550
e) travessas de linha, por metro	\$110
f) pranchas e pranchões, por unidade	\$550
g) taboas, por dúzia	\$550
h) lenha, por metro cúbico	\$150
29 — Macacaieira:	
a) por carga	\$500
b) por volume inferior a uma carga	\$300
30 — Mamona, por volume até 60 quilos	\$500
31 — Milho verde:	
a) por carga	\$300
b) por volume inferior a uma carga	\$200
32 — Peixes frescos, secos ou salpores, por arroba	\$200
33 — Sabão, por caixa	\$200
34 — Unha e ponta de boi:	
a) por volume até 60 quilos	\$300
b) idem, de mais de 60 quilos até 120	\$400
c) idem, de mais de 120 quilos	\$500
35 — Vinagre:	
a) por quinto	\$200
b) por décimo	\$100
c) por caixa até 24 garrafas	\$950
36 — Verdura, por volume	\$300
37 — Volume, por cada um de mercadorias ou gêneros não especificados, até 60 quilos	\$500

TÍTULO N.º 9

Art. 15.º — Rendas diversas.

1 — Licença para construir e reconstruir:	
a) prédio, dentro da zona urbana e suburbana da cidade	65000
b) idem, fora da zona urbana e suburbana da cidade, nos demais distritos e sub-distritos, dentro das respectivas zonas urbanas e suburbanas	45000
c) casa de palha, dentro da zona urbana e suburbana da cidade	35000
d) idem, idem, fora da zona urbana e suburbana da cidade, nos demais distritos e sub-distritos, dentro das respectivas zonas urbanas e suburbanas	25000
e) construções, reconstruções e acréscimos de prédio, dentro da zona urbana e suburbana da cidade, por metro quadrado de área coberta ou fração	\$300
f) idem, idem, idem, fora da zona urbana e suburbana da cidade, nos demais distritos e sub-distritos, dentro das respectivas zonas urbanas e suburbanas, por metro quadrado de área coberta	\$150
g) por qualquer conceito ou reparo de prédio, quer na fachada, leito ou parede lateral, bem como muro da cidade	45000
h) idem, idem, idem, quer na fachada, leito ou parede lateral, bem como muro ou fronteira, fora da zona urbana e suburbana da cidade, nos demais distritos e sub-distritos, dentro das respectivas zonas urbanas e suburbanas	25000
i) por qualquer conceito ou reparo em casa de palha, dentro da zona urbana e suburbana da cidade	15000
j) idem, idem, idem, em casa de palha, fora da zona urbana e suburbana da cidade, em qualquer dos distritos e sub-distritos do município, dentro das respectivas zonas urbanas e suburbanas	15000
k) construção de cerca dentro da zona urbana e suburbana da cidade, em local permitido pela Prefeitura, por metro corrente ou fração	\$300
2 — Alinhamento:	
a) para construção e reconstrução de prédios dentro da zona urbana e suburbana da cidade, por metro corrente ou fração	\$500
b) idem, idem, de muro, balaustrada, muralha e fronteira, dentro da zona urbana e suburbana da cidade, por metro corrente ou fração	\$300
c) idem, idem, de prédio, fora da zona urbana e suburbana da cidade, em qualquer dos distritos e sub-distritos do município, dentro das respectivas zonas urbanas e suburbanas, por metro corrente ou fração	\$200
d) idem, idem, de muro, balaustrada, muralha e fronteira, fora da zona urbana e suburbana da cidade, em qualquer dos distritos e sub-distritos do município, dentro das respectivas zonas urbanas e suburbanas, por metro corrente ou fração	\$100
3 — Terreno não murado ou edificado, no alinhamento das ruas, travessas e p.ças. da cidade, por metro corrente ou fração	15100
4 — Peticão dirigida ao Prefeito ou a qualquer autoridade municipal:	
a) para registro, por meia folha de papel	15100
b) de documento de qualquer espécie, junto a petição	\$750
5 — Certidão:	
a) de uma lauda ou fração	55000
b) de mais de uma lauda, por linha	\$100
6 — Nomenclatura ou apostentorias com vencimentos	35000
a) idem, idem, de vencimentos até 1.200\$000	65000
b) idem, idem, de vencimentos de mais de 1.200\$000	135000
7 — Licença até três meses	35000
8 — Termo de responsabilidade, impressão de jornais, revistas periódicas, etc.	27500

NOTA: — O termo de responsabilidade só será assinado, exibindo o requerente, documento do pagamento da respectiva licença.

9 — Rendas eventuais:	
a) correção: animal, bovino, suíno, mular, cavalar, asinino e caprino ou lanigero	55000
10 — Leilão judicial ou extra-judicial	2%
11 — Emolumentos: termo de responsabilidade, fiança e depósito, por cada um	115000

NOTA: — As licenças para construir prédios, do artigo 15.º — n.º 1, alínea A até K, devem ser obtidas da Prefeitura mediante requerimento.

TÍTULO N.º 10

Art. 16.º — Imposto territorial urbano e suburbano

1 — O imposto a que se refere este título, recai sobre as propriedades situadas nas zonas urbanas e suburbanas da cidade, distritos e sub-distritos.

2 — A taxa a ser cobrada, é de 1% um por cento sobre o valor venal do terreno, sendo que a importância mínima a ser paga pelo contribuinte, será de cinco mil réis, ainda que o cálculo feito não atinja a esta quantia.

3 — Fica estabelecido o mês de setembro para o pagamento deste imposto.

TÍTULO N.º 11

Art. 17.º — Indústria e profissão.

O imposto de Indústria e Profissão será lançado pelo Estado, que o arrecadará, recolhendo mensalmente 50% aos cofres públicos municipais, na conformidade do art. 23.º, letra II e 2.º da Constituição de 10 de novembro de 1937.

TÍTULO N.º 12

Art. 18.º — Diversões públicas.

10% sobre o preço de ingressos, para cinemas, circo de qualquer espécie ou outra qualquer diversão, de onde os interessados ou respectivos proprietários visem auferir lucros.

TÍTULO N.º 13

Art. 19.º — Dívida ativa.

Pelo pagamento dos impostos dos exercícios findos, inclusive multas e juros, aproximadamente 33-000\$000

TÍTULO N.º 14

Art. 20.º — DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20.º — Estão sujeitos aos impostos e taxas municipais, negociantes estabelecidos ou ambulantes, os profissionais que exercem atividades dentro do município, as indústrias e os veículos que no mesmo município transitarem e que pertençam aos proprietários não residentes.

§ único — A iniciativa desses impostos e taxas será regulada pelo orçamento da receita municipal.

Art. 21.º — A nenhum município é lícito eximir-se ao pagamento de impostos e taxas, salvo casos de isenção regulamentada, sob pena de incidir nas penalidades previstas pelo presente decreto e pelas leis municipais.

Art. 22.º — O imposto predial será cobrado sobre todos os prédios situados nas zonas urbanas e suburbanas, de acordo com as percentagens fixadas no orçamento, obedecendo no seu arrolamento as leis estaduais que a regulavam, até que a nova legislação seja adotada.

Art. 23.º — Nenhuma licença será concedida para construções, reparos, concertos etc. de qualquer prédio, antes de ter sido efetuado pelo respectivo proprietário, o pagamento do imposto predial e taxa que incidirem sobre o imóvel.

Art. 24.º — Todos os impostos dos exercícios findos, serão arrecadados das multas seguintes: 10% os do exercício de 1938; 20% os do exercício de 1937 e 30% os dos demais exercícios, afóra custas e despesas de execução quando houver.

Art. 25.º — Nenhum requerimento de qualquer natureza, será despachado pelo Prefeito, desde que o requerente se encontre em atraso para com os cofres municipais por falta de pagamento de impostos, taxas e multas, etc.

Art. 26.º — A classificação dos estabelecimentos que tiverem de ser coletados, será feita por uma comissão nomeada pelo Prefeito, a qual entregará ao contribuinte uma notificação da classificação feita.

Art. 27.º — As reclamações sobre a coleta, serão dirigidas ao Prefeito, dentro do prazo de 15 dias da respectiva notificação, sob pena de não serem tomadas em consideração.

Art. 28.º — O feirante que receber balanças, pesos ou medidas, deixará o penhor de: por balança, 15000; por medidas, 5000, cuja importância lhe será restituída no ato da entrega dos referidos objetos.

Art. 29.º — Nenhuma pessoa ainda mesmo licenciada, poderá comprar na feira, por atacado, antes das 14 horas, sob pena de infringir o art. 115.º do Código de Posturas em vigor, ficando passível da multa juntamente com o vendedor, do aludido artigo e seu § único.

Art. 30.º — Os proprietários são obrigados a rocar os caminhos e estradas que atravessarem suas propriedades, todas as vezes que esses serviços se tornarem necessários.

Art. 31.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Rita, 30 de dezembro de 1938.

Dr. Flavio Maroja Filho, prefeito.

Bernardino Gomes da Silveira, secretário.

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importância.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto pôde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

Distiguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco
(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS

CURSO DE FÉRIAS

Professor João Vinagre avisa aos interessados que durante o período de férias escolares mantém um curso, preparando alunos para o exame de admissão ao Liceu Paraibano e Escola Normal, o qual funcionará diariamente de 8 às 11 horas, no Grupo Escolar "Dr. Tomás Mindelo".
Pagamento adiantado.

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL".
Usada como loção, não é tintura.
Depósito: Farmácia MINERVA
Rua da República — João Pessoa
DROGARIA PASTEUR
Rua Melel Pinheiro, n.º 618 e "Moda Infantil".
Preço: — 6000.



Não Tussa que fica Tuberculoso
O "CONTRATOSSE"
É DE EFEITO SENSACIONAL

CURSO PARTICULAR

Geny Mesquita avisa aos interessados que reabrirá seu curso primário particular no dia 1.º de fevereiro.
Rua Duque de Caxias, 25.

Prestar informações xatas ao Departamento de Estatística e Publicidade é dever de todo paraiibano amigo de seu Estado e do Brasil.

DR. OSORIO ABATH

Assistente de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina da Baía Cirúrgica dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel

CIRURGIA E VIAS URINÁRIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 72
Resid.: Rua Caturité, 58
Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

VENDE-SE

Um ponto para negócio, com terreno anexo para pequeno estabulo com a casa potável de caximba.
Tratar com Joaquim Figueiredo, Lagoa Grande — Gramame.

ESCOLA NORMAL "N. SENHORA DO ROSÁRIO", DE ALAGÔA GRANDE

Reconhecida e fiscalizada pelo Governo do Estado

A DIRETORIA DESSE EDUCANDÁRIO AVISA AOS INTERESSADOS QUE O EXAME DE ADMISSÃO AO 1.º ANO DO MESMO ESTABELECIMENTO TERÁ LUGAR NA 2.ª QUINZENA DE FEVEREIRO PRÓXIMO. O PRAZO PARA INSCRIÇÃO SERÁ DE 1.º A 15 DO MESMO MÊS, REALIZANDO-SE OS EXAMES DE 2.ª ÉPOCA DURANTE A 1.ª QUINZENA DO MÊS DE MARÇO.

Aceita alunas internas, semi-internas e externas

INFORMAÇÕES COM A SECRETARIA DA ESCOLA

ATENÇÃO, RADIOS-OU-VINTES

Sintonizem seus receptores todos os dias de 21 às 21½ para a Rádio Tabajara e ouçam a marcha carnavalesca intitulada "Casa Azul", uma oferta da "Casa Azul" aos seus gentis fregueses.



NEGOCIO A VENDA

AUTOMOVEL FORD 29

Em perfeito estado, vende-se um FORD 29, com rodagem completamente nova, a tratar à rua Duque de Caxias, 594, 1.º andar.

VENDE-SE um pequeno negocio no melhor ponto do bairro de Cruz das Armas. Bonde à porta, e sendo ponto de seção. Ótima casa de moradia com agua e luz, sendo alugada não se cobra o ponto.
A tratar no mesmo, Cruz das Armas, 583.

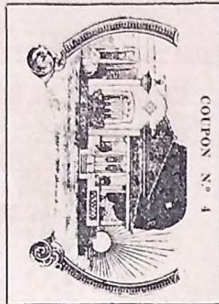
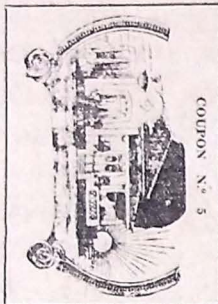
1.º CONCURSO POPULAR DA "EMPRESA DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

RS. 15:050\$000 DE PREMIOS. — SORTEIOS PELA FEDERAL EM 29-4-39

Coupons para organização dos mapas conforme regulamento publicado diariamente no jornal "A IMPRENSA", desta capital.

Cim 24 coupons V. S. organizará um mapa, cujas folhinhas se encontram à venda na "A INDIANA", à Av. B. Rohan n.º 10, na gerência da "A IMPRENSA" e na Agência de revistas e jornais, à rua Duque de Caxias.

Para as cidades do interior do Estado, vão ser nomeados Agentes para facilitar aos concorrentes.



LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO RAPIDO "ITAPUCA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 6 de fevereiro, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém e escalas no dia 10 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Antonina e escalas no dia 10 do corrente saindo no mesmo dia para Natal, Arica Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

Para demais informações com os agentes:

A. DA CUNHA REGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. R. C. 1.ª ed. e Particular Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 43

JOAO FESSOA — PARAIBA — BRASIL

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APARELHOS DE DATERMIA, APARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUTOS DE L. LEITZ. TODO MATERIAL PARA LABORATÓRIO QUIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:

CORRÊA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51 — END. TEL. — FERRAN

Rua Duque de Caxias, 576

(CONSULTÓRIO DO DR. J. NILO LULA)

TRANSFUSÃO

DO SANGUE (MARAVILHOSO) COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Um fortificante no mundo com 8 elementos tónicos: FOSFÓRICO, CÁLCIO, ARSENÍATO, VANADATO

CUIDADO COM A TUBERCULOSE

OS PALÍDIOS, EXGOTADOS, DEPAUPERADOS, ANEMICOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RACHITICAS,

Receberão o effeito da transfusão de sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL FORMULA ALEMA

PIANOS — Afiliação e todo serviço de máquinas, teclados, cordas, etc. procure o prof. Joaquim Claudino, ex-mestre das bandas do Corpo de Marinheiros, à rua S. Miguel, 109, nesta capital.

IOLANDA P. SEIXAS GADIELHA, PROFESSORA DIPLOMADA, ADETA ALUNOS PARA O CURSO PRIMARIO.

PREÇO MODICO — PAGAMENTO ADIANTADO. AVENIDA CONCORDIA, 160.

MÁQUINAS de escrever REMINGTON Rebuilt e SMITH PREMIER, máquinas de calcular THALES e de somar R. C. ALLEN, rádios PHILLIPS, R. C. A. VICTOR, METROTONE, BELMONT e SPARTON, cofres, refrigeradores, moinhos de vento WINDCHARGER, motores para fazendas PHILMOLBILE e DELCO LIGHT, lampadas PHILIPS, bicicletas, material eléctrico, etc., vendem a preços excepcionais RENATO WANDERLEY & CIA — Rua Gama e Mélo n.º 31 — Fone 1.300 — Telegrama PLAZA.

Mantém técnicos especializados em concertos de qualquer tipo de máquina de escrever, calcular e rádios, mantendo grande "stock" de peças e garantindo os concertos.

VENDE-SE um sítio em Ponte de Gramame, no valor de 8:000\$000, com doze braças de frente e cem de fundo, inclusive um chalet que se presta para um ótimo ponto de negócio, em frente ao Posto Fiscal.

A tratar na avenida Abel da Silva, n.º 329, nesta cidade, com o sr. Davi Franco de Oliveira.

INGLÊS — CASTELHANO

ANISIO BORGES FILHO

Avenida Dr. João Machado, 908

CURSO PRIMÁRIO "S. TEREZINHA"

RUA GENERAL OSÓRIO, CONTIGUO AO MOSTEIRO DE S. BENTO

Argelina Pereira Gomes e Carmelita Pereira Gomes aviam aos interessados que as aulas do Jardim de Infância e Curso "S. Terezinha" começarão a funcionar no próximo dia 1.º de fevereiro.

Continuam a receber alunos, que ficarão no segundo horário, sob a cuidadosa orientação de professora competente para o preparo das lições.

VENDE-SE

Em ótimo estado de conservação, vende-se uma armação própria para farmácia, mercadoria ou outro qualquer ramo de negócio.

A tratar na "Farmácia Oliveira" à rua Maciel Pinheiro, 426.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424

—:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"ITAGIBA"

Chegará no dia 10 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAÍDAS:

"ITAPURA" — Sexta-feira, 17 do corrente.
"ITAQUATIA" — Sexta-feira, 24 do corrente.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penédo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajaí e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente—P. BANDEIRA DA CRUZ

PLAZA

WANDERLEY & CIA. LTD. — FONE 1067

HOJE! — Saíra às 7½ — HOJE!

Mais um urro solene do leão da METRO
CUPIDO É DE CIRCO

com

Robert Young e Ann Sothorn

Complemento: — MARIDO DE PESO

Preços — 2\$200 e 1\$600

DOMINGO — A GRANDE SENSACÃO

A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta num seu sucesso mundial — CLARK GABLE — MYRNA LOY — SPENCER TRACY e LIONEL BARRYMORE — em

PILOTO DE PROVAS

NOTA: — Pela primeira vez os célebres aviões norte-americanos FORTALEZAS VOADORAS aparecerão num filme!!!

UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

Um filme carnavalescamente alegre, com um desfile estuando dos ares do rádio brasileiro, fazendo ouvir todos os sucessos do momento, como "JARDINEIRA", "TIROLEZA", "NAO SEI PORQUE", "AMEI DEMAIS", "SEM BANANA MACACO SE ARRANJA" e muitos outros!

BANANA DA TERRA

CARMEN MIRANDA — DIRCINHA BATISTA — AUORA MIRANDA — ALMIRANTE — ORLANDO SILVA — OSCARITO — CARLOS GALHARDO — ALVARENGA E BENTINHO e muitos outros!

Um filme apresentado pela METRO, simultaneamente em todas as principais capitais do Brasil!

SANTA ROSA

HOJE — ÀS 20 HORAS — HOJE

O espetáculo do Conjunto Teatral "BARRETO JUNIOR"

COM A PEÇA

O MALUCO DE PETRÓPOLIS

— PREÇOS POPULARES —

CINE S. PEDRO

"A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA"

HOJE

HOJE

Em lançamento extraordinário, este casino apresenta hoje aos seus admiradores, uma produção de valor, e fartamente conhecida, dispensando assim grandes reclames!

WARNER BAXTER num desempenho notável, no vertiginoso drama de ação, audácia e heroísmo

BANDOLEIRO DO ELDORADO

Uma joia de inestimável valor da METRO GOLDWYN MAYER

DOMINGO — O filme que o publico aguarda com a mais viva ansiedade!

INFAMIA

Um filme da "United", com JOEL MC CREA e MIRIAM HOPKINS

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 918

REX

HOJE -- Soirée às 7,30 -- HOJE

SESSÃO DAS MOCAS

A MARINHA AMERICANA NUMA GUERRA MUSICAL E ROMANTICA!
LEW AYRES — MARY CARLISLE
MENINA DOS MEUS OLHOS

UM FILME DA "PARAMOUNT"
 COMPLEMENTOS

UM DRAMA DE AMOR E CIUME, LUXUOSAMENTE FOCALIZADO, REPLETO DAS MAIS BELAS EMOÇÕES !!!

LORETTA YOUNG — WARNER BAXTER — VIRGINIA BRUCE

ESPOSA, MÉDICO E ENFERMEIRA

Um grande cartaz da "20 TH CENTURY FOX"

FELIPÉIA

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

GLORIA STUART
MULHER FANTASMA
 Juntamente a 4.ª série de
A Z. DRUMMOND
 UNIVERSAL

AMANHÃ — FELIPÉIA

Ei-la novamente... e desta vez num desem-
 penho triunfal !

SHIRLEY TEMPLE
H E I D I
 20 TH CENTURY FOX

AMANHÃ — NO "REX"

A história que ficou gravada como a mais sensacional nos
 anais da polícia !

LEWIS STONE — TOM BROWN
DELIRIO DA VERDADE

BARBARA READ
 UM DRAMA DA "UNIVERSAL"

REX

DOMINGO

"Matinée Chique" às 3 horas

"Soirée" às 6,30 e 8,30

DOMINGO

JAGUARIBE

HOJE — Soirée às 7,15 — HOJE

Melvyn Douglas
A VOLTA DO LOBO SOLITARIO
 Um filme da — COLUMBIA
 PRÓPRIO PARA TODAS AS IDADES

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Às 7,30 — HOJE

SIMONE saiu dos braços de DON AMECHE... Voltou agora aos de
 JEAN PIERRE, seu galã nos filmes franceses... Lembram-se? E' a
 tempestuosa estrélinha de "Sétimo Céu".

SIMONE SIMON — e m

OLHOS NEGROS

Juntamente a 5.ª série de

TESOURO OCULTO

AMANHÃ: — O célebre detetive! Um filme movimentadíssimo
 e surpreendente !!!

CHARLIE CHAN EM SHANGAY

**CINE
REPÚBLICA**

HOJE — Duas sessões — HOJE

O sempre lembrado e popularíssimo
 romance de amor, abnegação
 e altruísmo

A Dama das Camélias

E' magistral interpretação de um
 famoso elenco de astros e estrelas
 de nomeada.

O romance que vive e viverá
 sempre.

A mais empolgante e comovente
 história de amor.
 Complemento — Nacional D. F. B.

AMANHÃ:

TESOURO OCULTO em sua 5.ª
 série e mais **CORREIO DAS SEL-
 VAS** o "far-west" numero 1. As
 lutas mais encarniçadas.

COLÉGIO "ANCHIÊTA"

RUA DUQUE DE CAXIAS, N.º 165

PARAÍBA

JOÃO PESSOA

— CURSOS —

Comerciais: — GUARDA-LIVROS e AUXILIAR DO COMÉRCIO
 — Datilografia — Taquigrafia — Primário — Admissão e Avulso.
PENSIONATO VIGIADO: — Mantém o Colégio um pensionato
 para meninas do interior, que cursam outros estabelecimentos da Capital,
 tendo porém pessoas idôneas, que as acompanham para todas as aulas.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO e EXTERNATO — As matriculas
 aos diversos cursos já se acham abertas. Abertura das aulas
 do **CURSO PRIMÁRIO** a 6 de fevereiro.

Informações na Secretaria do Colégio, das 16 às 20 horas.

Diretora: — HERCILA FABRICIO.

**MME. MAROZZINI**

(PROFESSORA DE TELEPATIA)

Consultai esta célebre professora, conhecida no mundo civilizado,
 ela a todos esclarece, dando tranquilidade ao vosso espirito.
 Qualquer pessoa alcoólica, cura garantida sem remédio, por meio
 de sugestões.

As suas consultas são, cientificamente, baseadas na Telepatia e
 Transmissão de Pensamento.

Tranquilizai, pois, o vosso espirito, consultando-a sobre qualquer
 assunto que vos interesse.

CONSULTAS DESDE 5\$000

GUARDA-SE DE TUDO COMPLETO SEGREDO

FALAM-SE DIVERSOS IDIOMAS

HORARIO: De 9 às 21 horas — AVENIDA GENERAL OSÓRIO N. 201

PARA O CARNAVAL !**LANÇA-PERFUMES**

RÓDO

RÓDOURO

RÓDO METÁLICO

RIGOLETO

VLAN

(AS MARCAS DE PREFERÊNCIA DO PÚBLICO)

Estão vendendo aos melhores preços, os únicos
 rechebadores no Estado

A BATH & CIA.

Praça Alvaro Machado n.º 45

João Pessoa

INSTITUTO COMERCIAL JOÃO PESSOA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539

Internato — Externato e Semi-Internato para ambos os sexos
CURSOS: — Primário — Admissão — Comercial — Datilografia —
 Taquigrafia — Correspondente — Perito-Copiista

AULAS DE RELIGIÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA
 Reabertura das aulas do **CURSO PRIMÁRIO** em 15 do corrente, do
CURSO COMERCIAL em março próximo

EXAMES DE ADMISSÃO: — Acham-se abertas as inscrições aos exa-
 mes de admissão aos cursos Comerciais e Datilografia oficializado, que
 terão lugar na 2.ª quinzena deste mês.

MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS
CORPO DOCENTE IDONEO — AULAS DIURNAS E NOTURNAS
 Estatutos e demais informações, na Secretaria do Instituto, das 8 às
 11, e das 19 às 20 horas.

Diretora — HORTENSE PEIXE

NEGOCIO Á VENDA

Bom emprego de capital

O proprietário do AREINSE-HO-
 TEL na cidade de AREIA, deste Es-
 tado, desejando retirar-se daquela
 cidade, expõe a venda o referido Ho-
 tel inclusive móveis e utensílios, os
 quais, constam do seguinte:

1 bilhar BRUNSWICK, novo
 1 Refrigerador, idem
 1 Rádio PILOTO, de 8 válvulas
 1 Armação moderna
 1 Fogão inglês, novo
 Mobiliários completos para 20
 quartos

1 idem completo, da sala de re-
 feições.

Quem pretender o negócio acima,
 pode se entender com o sr. Valdemar
 Chianca, na cidade de Areia.

Areia, 30 de janeiro de 1939.

OFICINA PARAIBANA

Especializada em esquadrias de fer-
 ro, construções metálicas, coberturas
 de armazéns, marquizes, toldos de
 lonas, venezianas sob patente 14123
 portas pintográficas, portas de aço
 tipo esteras e concertos das mesmas,
 móveis de aço etc. Fornece aos inter-
 ressados projetos e desenhos.

Preços módicos e serviço perfeito.
 Rua Maciel Pinheiro 651 — João Pes-
 soa.

BARBEARIA A' VENDA

Vende-se uma bem instalada bar-
 bearia, denominada "Salão Cristal",
 bem afregueçada, com ótimo local, à
 Av. Guedes Pereira, 61.

Tratar na mesma com o proprie-
 tário.

Aviso importante

Vende-se a afregueçada "Casa Na-
 tal", a tratar à rua da Republica n.º
 880, esquina da avenida B. Rohan.

SANATORIO CLIFFORD

Avenida Pedro II — 1.550

DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

**SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRA-
 TAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS**

Durante o tratamento os doentes poderão ser acom-
 panhados por seu medico assistente.

EDITAIS

TERMO DE SAPE' — EDITAL
de protesto Judicial. — O dr. Luiz Cavalcanti Junior, Juiz Municipal do Termo de Sapé, em virtude de lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que o dr. Isidoro Gomes da Silva por petição a este Juízo e baseado nos dispositivos dos artigos 552 e seguintes do Código do Proc. Civil e Com. do Estado, protesta contra a retenção de uma concordata preventiva, homologada neste Juízo na qual o suplicante se habilitou regularmente. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem mais interessar possa mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sapé, aos 3 dias do mês de fevereiro de 1939. Eu, Severino Alves Mercier, escrivão, o escrevi. (a.) Luiz Cavalcanti Junior, Escrivão conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão, Severino Alves Mercier.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartório, nesta cidade, correem proclamações para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Olavio Barbosa de Oliveira e d. Maria Rodrigues Pereira, que são solteiros, naturais da vila de Entre Rios, (antiga Pilões de Dentro), deste Estado e domiciliados e residentes nesta capital, à rua Luna Pedrosa n. 146; e maior chapeiro e mecânico e filho de José Francisco de Oliveira e de d. Justina Barbosa de Oliveira, moradores naquela vila; e ela, de serviços domésticos, ainda menor tutelada do sr. Alexandrino D. da Silva e filha do falecido Nabor Rodrigues Pereira e de d. Helena Rodrigues Pereira esta de moradia ignorada e dada como falecida.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. João Pessoa, 6 de fevereiro de 1939. O escrivão do registro, Sebastião Bastos.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — Edital de prazo sob n. 4. — De ordem do sr. Luiz Pessôa, publico que, nos dias 9, 13 e 17 deste mês, às 14 horas as portas desta Alfandega, em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, respectivamente, será vendida em hasta pública a mercadoria contida no volume abaixo que se encontra armazenado em 5.ª das docas do porto, em Cabedelo.

LOTE UNICO

C V G — n. 750 — uma caixa com 480 quilos, vinda pelo vapor Santarém, entrado em 17 de junho de 1938, consignada à ordem, contendo quaisquer ferramentas e utensílios não classificados em qualquer das alfândegas.

Alfandega 6 de fevereiro de 1939. — Antonio Gomes Forte, escrivão da classe "E".

EDITAL de citação de herdeiros com os prazos de 20 e 60 dias. — O doutor Paulo de Moraes Bezerril, juiz de direito da comarca de São João do Cariri, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que estando se procedendo neste juízo ao inventário dos bens deixados por falecimento de Eneas Correia Lima, domiciliado que era na vila de Serra Branca, deste Estado, e tendo a inventariante d. Secundina Correia Lima, descrito em suas declarações acharem-se ausentes os herdeiros Eneas Correia Lima, residente na cidade de Campina Grande, deste Estado, e Genivaldo Correia Lima, residente na cidade do Rio de Janeiro, capital da República, ordenei-se passasse o presente edital, com o teor do qual cito e hei por citados os referidos herdeiros, o residente na cidade de Campina Grande, deste Estado, com o prazo de trinta (30) dias, e o residente na cidade do Rio de Janeiro capital da República, com o prazo de sessenta (60) dias, para em quarenta e oito horas, que correm a partir da data da última citação, dizerem sobre as declarações de inventariante, valendo a citação para todos os demais termos do inventário, até final partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os herdeiros e demais interessados, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado, por duas vezes, no órgão oficial do Estado A União. Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos 27 dias do mês de janeiro de 1939. Eu, Manoel Bulcão da Silva, escrivão, o escrevi. (a.) Paulo de Moraes Bezerril, Escrivão conforme com o original; dou fé. São João do Cariri, 27 de janeiro de 1939. O escrivão, Manoel Bulcão da Silva.

EDITAL de convocação de júri — O doutor Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que designei o dia 13 de fevereiro vindouro, pelas 8 horas, para funcionar em sua primeira sessão ordinária do corrente ano, o júri desta capital, e de acordo com a lei procedi ao sorteio de 19 cidadãos jurados, para

com os dois já considerados sorteados — Dr. Jaime Barbosa e Osvaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque — completarem a lista dos 21 que têm de servir na primeira sessão, tendo sido sorteados os abaixo mencionados que com os dois últimos já sorteados, ficam assim organizada a lista: 1 — Dr. Carlos de Albuquerque Belo Filho; 2 — Alexandre Ramalho; 3 — D. Osmarina Carvalho; 4 — Dr. Francisco de Assis Vidal Filho; 5 — Alfredo Chaves; 6 — José Castor Correia Lima; 7 — Dr. Claudio Porto; 8 — Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros; 9 — José de Sousa Melo; 10 — José de Borja Peregrino; 11 — Florentino de Almeida; 12 — Aloisio Monteiro da França; 13 — Dr. Vicente Trevas Filho; 14 — Dr. João Leles de Luna Freire; 15 — José Teixeira Bastos; 16 — Dr. José Clementino de Oliveira Junior; 17 — Dr. Francisco Porto; 18 — Dante Grisi; 19 — Antonio da Cunha Filho; 20 — Dr. Jaime Barbosa; 21 — Osvaldo Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

A todos os quais, convidei a comparecer às sessões do júri no dia e hora acima, bem como nos demais, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos passel o presente edital que será publicado e afixado legalmente, e publicado nesta cidade de João Pessoa, aos 20 de janeiro de 1939. Eu, Carlos Neves da França, escrivão do júri o escrevi. (a.) Sizenando de Oliveira, Conforme com o original. Subcrevo e assino. O escrivão, Carlos Neves da França.

PREFEITURA MUNICIPAL DA CAPITAL — EDITAL n.º 1, da Diretoria de Expediente e Fazenda — Esta Diretoria faz publico que até o dia 15 de fevereiro próximo será feita a matrícula dos ambulantes de tecidos, muletas, bebidas, frutas, verduras, peixeiros, carvão, doces, refrescos, etc., bem como a de ganhadores, engraxates, carroceiros, etc.

Na forma da Lei n.º 408, de 30-12-38, que dá novas bases ao regime tributário do município, será daquela data em diante, cobrada sobre a matrícula uma multa de 10%, ficando ainda as mercadorias e os veículos sujeitos a apreensão.

Prefeitura da Capital, em 21 de janeiro de 1939.

VISTO: — José de Carvalho, diretor de Expediente e Fazenda
Dante Grisi, chefe da seção de Receta e Despesa.

EDITAL — 22.º Batalhão de Caçadores — Voluntariado — Acha-se aberto no quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, o voluntariado, com destino ao Regimento Andrade Neves, no Rio de Janeiro, devendo os candidatos apresentarem para aquele fim os documentos seguintes: Certidão de idade. Atestado de conduta, passado pela autoridade policial local. Certificado de que não é sorteado convocado passado pela 15.ª C. R. Atestado de que é solteiro e não serve de arrimo a pessoa alguma. Consentimento de pai ou tutor, em caso de ser menor de 21 anos. Ter no mínimo um metro e sessenta de altura e ter aptidões físicas em inspeção de saúde comprovada pela Junta Médica Militar da Guarnição. — Aloisio Guedes Pereira, 1.º tenente ajudante.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

Primeira convocação de Assembléia Geral Ordinária

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede deste Banco, à rua Maciel Pinheiro n.º 252, desta capital, às 14 horas do dia 16 de fevereiro vindouro, para tomarem conhecimento do parecer e certificado do Conselho Fiscal, relatório, balanço e contas da administração, referentes ao exercício de 1938, e bem assim para elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes, para o presente exercício.

João Pessoa, 31 de janeiro de 1939.

Avelino Cunha de Azevedo, diretor, 1.º secretário.

SERVICO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAIBA — EDITAL N.º 2-A — Aumento de poderio publico nacional. — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Dominio da União, junto à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. capitão Adolfo Pereira Maia requereu o aumento do terreno proprio do referido beneficiado com plantações de coqueiros e cercas de arame farpado, situado próximo à praia Formosa, distrito de Cabedelo, município de João Pessoa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 4 de fevereiro de 1939.

Servico Regional do Dominio da União, em 4 de fevereiro de 1939.

Sabino de Campos — Escrivão

VISTO: — Antonio G. Vieira de Sousa — Chefe do Serviço Regional.

MARACUJA'

Compra-se qualquer quantidade, de á rua Barão da Passagem, n.º 211, nesta cidade.

SEÇÃO LIVRE

DECLARAÇÃO

Declaro a quem interessar, que foi dissolvida e extinta a firma de *Barbosa Andrade & Cia*, com qual, fiziam parte os socios: *Cetano Barbosa de Carvalho, Antonio Pereira de Sá Serrão e Luiz de Andrade Galvão*, com negcio de Estivas em geral, nesta Capital, á praça Alvaro Machado, n.º 38, tendo sido o respectivo distrito, herdado na Junta Commercial, em 3 do corrente mês, depois de procedida a liquidação de todas as dividas, conforme recibos de quitação em meu poder.

Declaro ainda que, acarretei com todos os prejuizos de capital e despezas.

Quem se julgar prejudicado, ou tiver negócios referentes á firma extinta, cujos livros e papeis estão sob minha guarda, póde procurar-me durante os dias uteis, em minha residência á rua São José, 120 nesta cidade.

João Pessoa, 6 de Fevereiro de 1939. *Cetano Barbosa de Carvalho.* *Tetemunhas: — Odilon Dutra do Nascimento, João Soares dos Reis.*

As firmas estão devidamente reconhecidas.

AGRADECIMENTO

Os frades franciscanos que estão á frente da construção da capela de Nosso Senhor do Bomfim, na Povoação Indio Piragibe e o povo daquela localidade agradecerem de coração aos Diretores da Fábrica de Rio Tinto o valioso presente de oito mil telhas que generosamente ofereceram para a mesma Capela e pedem ao bom Deus que os retribua com Bençãos de felicidades.

A quem possa interessar

Severino Alves de Albuquerque, dono da casa comercial denominada "Castelo de Bronze", á praça Epitacio Pessoa 8, nesta cidade, declara que fez aquisição, por arremão "Apello", á rua Barão de Cotegipe, 19 na Baía — cidade do Salvador e, para todos efeitos, a nova firma girará sob o nome: S. Albuquerque & Cia. Campina Grande, 27 de janeiro de 1939.

Severino Alves de Albuquerque.

AS BANANAS

Quando as bananas chegaram pela primeira vez á Europa nunca ninguém supoz que essa fruta se tornaria uma alimentação tão popular.

Atualmente as bananas constituem uma fruta habitual de que cada cidade ou aldeia está regularmente abastecida. Onde vem essa fruta. Onde é cultivada? Nos territórios portugueses, na Madeira, como é sabido, e nas colônias da África, á parte os domínios pertencentes á outras nações e na America do Sul, e Central. A cultura da mesma será compensadora? Perguntemos isso ao diretor das maiores empresas estrangeiras ou, melhor ainda, folemos um dos seus relatórios. Lá encontramos todas as indicações tanto sobre a venda a retalho como sobre a produção nos países tropicais.

A dúvida com as bananas, é que elas crescem no regime em que o homem tem bastantes dificuldades para viver, falando das regiões de produção intensiva e onde a mortalidade é alta. As bananas crescem sobretudo nas terras tropicais baixas, húmidas e quentes onde todos os dias ha chuva e onde o termómetro alcança de modo contínuo 32º á sombra. Para as plantas, é um clima ideal. Porém, já não é para milhares de homens que cuidam das bananas, que colhem os frutos, e carregam as vagonetes e depois os navios. E também não é para os trabalhadores marítimos, para o pessoal de escritório e mesmo para os chefes, com os seus capangas tropicais.

Todos estes milhares de seres — vivendo na selva — são indispensáveis para abastecer o tendeiro que vos trará as bananas á casa. Este não poderia persistir e o seu miserável não houvesse um hospital e médicos na roça ou plantação prontos a combater o inimigo capaz de dar cabo de toda a cultura de bananas: o paludismo, ou seja, o generoso e fatalismo benigno que reina na Europa sob o nome de malária ou sezões, como em Portugal. Nas colônias, onde de bananeira medra, o paludismo mata, a não ser que a ele se escape o mouro quimico á razão de 1 gr. até 1 gr. 300 por dia durante 5 ou 7 dias, o que faz cair a febre. Este é o tratamento, recomendado pela comissão do Paludismo da Sociedade das Nações; não se recusa curas complementares mas as recidivas serão tratadas da mesma maneira; como preventivo a Comissão recomenda tomar quotidianamente, durante toda a época do paludismo, 400 miligramas de quinina.

Devido ao pequeno comprimido branco, as bananas continuam a ser levadas á casa do consumidor da Europa e este pode prova-las e saboreá-las com agrado.

JOSE FRANCISCO DE MOURA E SILVA

30.º dia

Deolinda de Moura Henriques, Adelia de Franga e Silva, Agripino de Moura e Silva, Severina de Moura Cahino, Etelevina de Moura Oliveira, Joana de Moura e Silva, José Felix Cahino, Benedito Henriques, José Francisco de Oliveira, Leonor Pinto de Moura, Maria Henriques Delgado, Florentina Henriques, Ana de Moura Henriques, Nilda Cahino Costa e Adailton de Moura Cahino, viúva, filha, irmãos, cunhados, sobrinhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar pelo descanço eterno de José Francisco de Moura e Silva, ás 6 1/2 horas do dia 9 do corrente, na Igreja de Frei São Pedro Gonçalves.

Antecipadamente agradeçemo o comparecimento de todos a este ato de piedade cristã.

G. W. B. R.

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o sr. Severino Ferreira da Silva, trabalhador da turma 7 do Ramal de Campina Grande, registrado na Caixa de Pensões sob n.º V. 3.649, a se apresentar aos serviços e assumir imediatamente as funções do seu cargo, sendo-lhe marcado para isto um prazo de 8 dias, a contar da data da publicação deste edital, sob pena de ser instaurado o competente inquérito administrativo por abandono de emprego.

Recife, 26 de janeiro de 1939.

A ADMINISTRAÇÃO.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria:

Apelação civil n.º 31, da comarca de Monteiro. Apelantes D. Josefa Campos de Oliveira Dantas e seus filhos menores. Apelados Antonio Nunes de Farias e outros.

Com vista ao advogado da parte apelante, bel. Mario Campêlo de Andrade, pelo prazo legal, em data de 7 do corrente.

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria:

Apelação civil (Em ação de investigação de paternidade) n.º 32, da comarca de Campina Grande. Apelantes José Rodrigues Pantaleão, Josefa Felismina Pantaleão, por seu ass. judiciário, bel. José de Oliveira Pinto. Apelados José Belmiro de Freitas, Silvino Lustosa e suas mulheres.

Com vista ao assistente judiciário dos apelantes, bel. José de Oliveira Pinto, pelo prazo legal, em 8-2-1939.

FAVORITA PARAIBANA

Resultado do sortelo dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sortelos FAVORITA PARAIBANA, em sua sede á praça Antonio Rabelo, 12, no dia 7 de fevereiro, ás 15 horas.

1.º Premio 3223
2.º " 0949
3.º " 9959
4.º " 3758
5.º " 4034

João Pessoa, 7 de fevereiro de 1939.

JOSE DA MATA CABRAL, fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. — C/cessionários.

AVISO

A Diretoria da Sociedade União Operária Beneficente, avisa aos sócios e ás ex-mas famílias que de 8 ás 10h da manhã, se encontra aberta até o dia 15 de fevereiro, a matrícula para a escola que vai funcionar nessa mesma sociedade, á rua Indio Piragibe n.º 74, dirigida pela professora Ursula Lianza.

FARMÁCIA CENTRAL

Silvio Mota e Cia. faz publico que nesta data após ter liquidado todas as suas obrigações, vendeu no sr. João D. Nobrega o seu estabelecimento comercial denominado Farmácia Central sito á rua João Pessoa 53 nesta cidade. Dentro do prazo legal atenderemos a quaisquer reclamações.

Campina Grande, 28 de janeiro de 1939.

Silvio Mota e Cia.

A firma está devidamente reconhecida.

MOTOCICLETA N. S. U.

Vende-se uma de 7 H. P. seminov, a tratar na CASA ODEON, Rua Maciel Pinheiro, 131.

DE